



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia**

**Projeto Político Pedagógico**  
**Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia**  
**2022 - 2023**

**Ceilândia, 2023**

## EQUIPE CEF 32

Jane Cléia Moreira Santana

**Diretora**

Cristiane Freitas de Oliveira Rocha

**Vice-Diretora**

Anderson Miranda Cezario

Rodrigo Oliveira Santos

**Supervisores**

Karine de Lacerda Almeida

Suely da Silva Cerqueira (Anos Iniciais)

Andreza Oliveira da Silva (Anos Finais)

**Coordenadores Pedagógicos**

Secretária Escolar

**Liliane Oliveira de Araújo Bispo**

**Comissão Organizadora:**

Representante	Nome
<b>Equipe Gestora</b>	Jane Cléia Moreira Santana; Cristiane Freitas de Oliveira Rocha; Anderson Miranda Cezario; Rodrigo Oliveira Santos; Liliane Oliveira de Araújo Bispo
<b>Docentes</b>	<p><b>PROFESSORES ANOS FINAIS:</b>            Adriana Cunha do Amaral Pessoa; Alessandra Maria Flamengo Lima; Alexandre Rodrigues de Oliveira; Ana Karoline Paraense da Silva; Ana Paula Pereira Dias; Ayla Rolim Santos; Edma Garcia da Silva Falcão; Giselia de Almeida Araujo Dias; Jaires Pereira de Aragão; Janaina de Carvalho Vieira da Silva; Jessica Lima de Souza; João Paulo Silva de Alencar; José Francisco Solano Junior; Natalia Gomes do Nascimento; Neusa Maria Mendes; Paulo Eduardo Monteiro; Ranilson de Jesus Oliveira;</p> <p><b>PROFESSORES ANOS INICIAIS:</b>            Adriana Aparecida da Silva; Ana Caroline do Bu Farias; Bianca da Silva Araújo; Dabiane Capuchinho de Souza; Daiane Alves dos Santos; Danielle Estrela Xavier; Debora de Sousa Viana; Edilaine Pereira da Hora; Eliane Cantanhede Lopes; Flaviane Batista Nascimento;</p>

	<b>Glaciane Costa dos Santos Pereira; Ilda Ferreira da Silva; Jassirene Costa da Silva; Jéssica Suame Lopes da Silva; Josiane Lourenço da Silva; Kamila Vieira de Freitas; Mariana Carvalho de Albuquerque; Mariana de Oliveira Marchao; Michelle Valadao do Nascimento; Natalia Pereira Menezes; Patricia Santana dos Santos de Sa; Rafisa Nunes das Chagas; Raquel Nascimento de Aguiar; Silvia Regina de Oliveira; Stephanye da Silva Adriano; Viviane Maria da Silva Ferreira.</b>
<b>Coordenadores</b>	<b>Karine de Lacerda Almeida Suely da Silva Cerqueira Andreza Oliveira da Silva</b>

*Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa.  
Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.*

*Paulo Freire*

<b>EQUIPE CEF 32</b>	<b>1</b>
<b>APRESENTAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>5</b>
<b>PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>7</b>
<b>1- MISSÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 - HISTORICIDADE</b>	<b>8</b>
<b>3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	<b>11</b>
<b>4- AÇÕES ESPECÍFICAS DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO</b>	<b>13</b>
<b>5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	<b>16</b>
<b>6- CONCEPÇÕES TEÓRICAS/ PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>16</b>
<b>7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>17</b>
<b>8- OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>8.1- OBJETIVO GERAL</b>	<b>19</b>
<b>8.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>19</b>
<b>9- GESTÃO</b>	<b>19</b>
<b>9.1- GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>20</b>
<b>9.2- GESTÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS</b>	<b>20</b>
<b>9.3- GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	<b>20</b>
<b>9.4- GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>20</b>
<b>9.5- GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>20</b>
<b>10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>	<b>21</b>
<b>10.1- EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>24</b>
<b>10.2.1- BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO – BIA</b>	<b>25</b>
<b>10.2.2- 4º E 5º ANOS</b>	<b>25</b>
<b>10.3- ANOS FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>10.4- EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>26</b>
<b>11-SALA DE RECURSOS</b>	<b>26</b>
<b>11.1- GENERALISTAS- ANOS INICIAIS</b>	<b>26</b>
<b>11.2- GENERALISTA - ANOS FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>12- EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA</b>	<b>27</b>

<b>13- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)</b>	<b>27</b>
<b>14- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>28</b>
<b>14.1- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	<b>30</b>
<b>14.2 - AVALIAÇÃO FORMATIVA INTERNA INSTITUCIONAL</b>	<b>30</b>
<b>14.3 - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES</b>	<b>31</b>
<b>14.4 - PLANO PARA A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>35</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>36</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>	<b>36</b>
<b>QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU</b>	<b>40</b>
<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA –2020 A 2022</b>	<b>45</b>
<b>METAS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>48</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - ANOS INICIAIS</b>	<b>50</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – ANOS FINAIS</b>	<b>89</b>
<b>PLANO DE AÇÃO - EEAA 2023</b>	<b>117</b>
<b>PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>130</b>
<b>PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ</b>	<b>133</b>
<b>PROJETO - “NA TRILHA DA LEITURA”</b>	<b>137</b>
<b>PROJETO: SEGURANÇA ALIMENTAR SOL NASCENTE</b>	<b>142</b>
<b>PROJETO PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO - IX PLENARINHA</b>	<b>145</b>
<b>PROJETO - BRASÍLIA VIDA SEGURA</b>	<b>152</b>

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Ainda no segundo semestre do ano de 2013, iniciou-se um contínuo processo de discussão e construção do Projeto Político Pedagógico do CEF 32, a qual teve seguimento até os dias de hoje. Naquele momento, em Assembleia Geral Escolar, reunidos professores, pais e estudantes, usou-se textos na condução dos trabalhos de tessitura coletiva da PPP, todos adaptados do livro *Gestão de Pessoas*, de Idalberto Chiavenato.

O primeiro texto, intitulado *A Busca de Uma Missão Para o CEF 32 de Ceilândia*, o segundo, intitulado *A Busca de Uma Visão Que Norteie a Prática Pedagógica do CEF 32 de Ceilândia* e o terceiro, *A Estratégia Organizacional do CEF 32*, os quais deveriam orientar a discussão da prática pedagógica e a consequente organização desta PPP.

Após a leitura dos textos propostos, foram formados grupos de até cinco membros, os quais ficaram encarregados de debater algumas perguntas constantes do texto anteriormente citado, sobretudo procurando responder quem somos? O que fazemos? Por que fazemos o que fazemos? Em seguida, foi-lhes pedido que respondessem, estes questionamentos, levando em consideração quais as demandas da comunidade do Condomínio Pôr do Sol. Como conclusão, foi-lhes dito que deveriam listar cinco valores e crenças que funcionassem como os princípios basilares do trabalho no CEF 32, o que veio a culminar com o texto final de nossa Missão.

Assim, o presente Projeto Político Pedagógico se constitui de um esforço coletivo que envolve toda a comunidade escolar, reunida em assembleias específicas e coordenações pedagógicas com o objetivo de materializar um documento que conduza esta Instituição Pública a seu destino. Um documento ofertado à avaliação pública como uma proposta de esperança na transformação social e no desenvolvimento com justiça, que só podem ser fruto da inovação e da revolução nas práticas educacionais ultrapassadas e retrógradas.

A história, a trajetória, os profissionais envolvidos e a comunidade que participa de forma cidadã estão contemplados neste PPP, ajudando a realizar conjuntamente uma saudável diagnose da realidade enquanto escola pública que almeja cumprir sua função social de promover uma educação pública de qualidade. O presente trabalho contempla também os princípios que orientam a prática pedagógica e que sustentam as ações e decisões pedagógicas e administrativas desta Unidade Escolar.

O PPP apresenta ainda os objetivos gerais e específicos em consonância com as exigências colhidas no diagnóstico da realidade, projetando resultados que devem ser alcançados num dado lapso temporal. As concepções teóricas que balizam a prática pedagógica revelam a visão acerca de temas específicos como Currículo, Educação Básica, Avaliação, Aprendizagem, Ensino Especial, Ciclos, Seriação e Semestralidade.

Este projeto também contempla a organização do trabalho pedagógico da escola com foco na organização dos tempos e espaços, a relação com a comunidade e a atuação de equipes especializadas e outros profissionais; dentre eles, destacam-se os educadores sociais voluntários. Durante a pandemia foram desenvolvidos projetos abordando os temas descritos no plano de ação da Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem. Atualmente estamos seguindo as orientações sugeridas pelos Parâmetros para a retomada das atividades presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Com base nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, apresentam-se as concepções, práticas e estratégias de avaliação, realizadas no contexto do CEF 32.

Este PPP descreve também como o CEF 32 promove a interdisciplinaridade, como trabalha os projetos e os temas transversais, em conformidade com o Currículo em Movimento da SEEDF, 2014, como todos os documentos de fundamentação legal para acontecer o ensino remoto, dentre ele o replanejamento curricular de 2020. O Plano de Ação detalha os objetivos, metas e ações nas dimensões pedagógica, participativa, financeira, administrativa e de gestão de pessoas, dando ênfase aos projetos relacionados a cada uma das áreas em comento.

## **PERFIL INSTITUCIONAL**

### **Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia**

**Localização:** SHPS 500/700 Condomínio Pôr do Sol

**Diretora:** Jane Cléia Moreira Santana

**Vice-Diretora:** Cristiane Freitas de Oliveira Rocha

Clientela de aproximadamente 880 estudantes divididos nas seguintes modalidades: Educação Infantil, Anos Iniciais (ciclos) e Anos Finais (ciclos). Atendendo ao que determina a LDBEN, a Escola cumpre um calendário oficial de 200 dias letivos, com uma jornada de 5 horas de efetivo trabalho escolar, totalizando 1000 horas anuais. As turmas estão distribuídas no turno matutino nos anos finais e turno vespertino educação infantil e anos iniciais.

### **1- MISSÃO**

A missão do CEF 32 foi construída coletivamente com base nos princípios que regerão os trabalhos e tem como foco principal o pleno desenvolvimento do cidadão como ser crítico, atuante e preparado para os desafios que o mundo globalizado possa proporcionar, garantindo qualidade de ensino, valorizando a educação dentro do Condomínio Pôr do Sol, respeitando e assegurando, efetivamente, a participação coletiva na Gestão Democrática.

Destarte, a Missão desta Unidade Escolar busca focar no desenvolvimento do cidadão, não apenas do estudante, posto que a realidade deste setor exige que o estudante se comporte como cidadão pleno consciente de que suas ações devem ser permeadas de responsabilidades coletivas. Busca-se também prepará-lo para lidar com as constantes evoluções da modernidade e enfrentar o mercado de trabalho. E por fim, oferecer aos estudantes matriculados no CEF 32, educação pública de qualidade onde haja efetiva participação da comunidade escolar.

### **2 - HISTORICIDADE**

O Centro de Ensino Fundamental 32 – CEF 32 de Ceilândia foi fundado em 26 de agosto de 2009, quando era governador do Distrito Federal o senhor José Roberto



Arruda. Inicialmente chamada de Escola Classe 67, atendia à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No ano seguinte passou a atender, também, aos anos finais do Ensino Fundamental. Atendendo às orientações da Secretaria de Educação, no mês de abril de 2013 a escola teve sua nomenclatura alterada para CEF 32.

A escola surgiu da necessidade de atender à comunidade que se estabeleceu numa área próxima ao Setor P. Sul da Ceilândia. Está localizada no SHPS EQ 500/700 do Condomínio Pôr do Sol e veio oferecer aos filhos de moradores deste setor a possibilidade de estudar mais próximo de casa e dentro de uma estrutura digna para atender às necessidades dos alunos, que até então tinham que se deslocar para as escolas do Setor P Sul da Ceilândia.

A escola foi inaugurada atendendo apenas treze turmas, distribuídas nos turnos matutino e vespertino, desde o 1º período da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos. Na ocasião da inauguração foram indicadas as professoras Eliane Mendonça dos Santos – diretora e a professora Stella Maris Araújo de Oliveira, vice-diretora, ficando por nove meses na gestão da Escola Classe 67, ambas indicadas pela Coordenação Regional de Ensino. Depois, quando veio a Gestão Compartilhada/2011, foram empossados o orientador educacional Aleksandro Wesley Ferreira e a professora Celina M<sup>a</sup> M. de Moraes Muniz.

Em dezembro de 2011, foram indicadas pela Coordenação Regional de Ensino as professoras Gracielle Bezerra Mendes Soares e Gláucia da Silva Lacerda para que conduzissem a escola até o momento da eleição direta instituída pela Gestão Democrática nas escolas do DF, sob a lei 4.751/2012. Em agosto de 2012 foram eleitos os professores Ezequiel Dias Cruz e Carlos Alberto dos Santos Ferreira, para cumprir mandato de um ano e quatro meses. Um ano depois, em agosto de 2013, já consolidada Gestão Democrática, houve nova eleição no CEF 32, sendo eleitos Ezequiel Dias Cruz e Raimundo Alves de Lima para dirigir a escola no triênio 2013 a 2016, sendo que Ezequiel Dias Cruz não chegou a concluir seu mandato, deixando-o no final de 2015, sendo assim assumindo o cargo de Diretor o Raimundo Alves de Lima, que finalizou a gestão.

Em 23 de novembro de 2016, em um novo processo de eleição da Gestão Democrática, foram eleitas as professoras: Adsara Lopes de Oliveira ao cargo de Diretora, e Jane Cléia Moreira Santana ao cargo de vice-diretora.

Em um novo processo de gestão democrática realizada em novembro de 2019 foram eleitas Jane Cléia Moreira Santana para o cargo de Diretora e Cristiane Freitas de Oliveira Rocha para o cargo de Vice diretora para o biênio 2020/2021, porém com a pandemia o certame foi prorrogado por mais 2 anos, ficando vigente até 31/12/2023.

Atualmente o CEF 32, oferece 3 modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Nas primeiras etapas do Ensino Fundamental, a escola se organiza em Ciclos de Aprendizagem: Educação Infantil, 1º Ciclo: Anos Iniciais constituídos pelo Bloco Inicial de Alfabetização-BIA (1º, 2º e 3ºano) o 2º Bloco é composto pelo 4º e 5º anos. Os anos finais do Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano – estão organizados também em ciclos- 6º e 7º bloco 1, 8º e 9º bloco 2. Nesse mesmo ano, o nosso corpo de docentes do serviço de apoio à aprendizagem se encontrava completo, contando inclusive com a Orientadora: Francisca Adriana; Leila Costa Santos e a Psicóloga Nanna Carollina.

Em seguida, a relação de gestores da I.E, desde a sua inauguração.

<b>ANO</b>	<b>DIRETOR/ VICE</b>
2009	Eliane Mendonça dos Santos Stella Maris Araújo de Oliveira
2011	Aleksandro Wesley Ferreira Celina Maria M. de Moraes Muniz
2011	Gracielle Bezerra Mendes Soares Gláucia da Silva Lacerda
2012	Ezequiel Dias Cruz Carlos Alberto Dos Santos Ferreira
2013 a 2016	Ezequiel Dias Cruz Raimundo Alves de Lima
2017 a 2019	Adsara Lopes de Oliveira Jane Cléia Moura Santana
2020 a 2021	Jane Cléia Moreira Santana Cristiane Freitas de Oliveira Rocha
2022 e 2023	Jane Cléia Moreira Santana Cristiane Freitas de Oliveira Rocha

Atualmente, nosso corpo de docente dos serviços de apoio à aprendizagem se encontram incompleto, contamos com duas orientadoras: Francisca Adriana da Silva e Leila Costa Santos Correa, com a psicóloga: Nanna Carollina Amarante, a Pedagoga:

Liliam Luíza Soares Silva e não contamos com 03 professores de sala de Recursos sendo 02 Generalistas (anos iniciais e finais) e 01 específicas destinado à área de exatas (anos finais).

Institucionalmente reconhecido desde agosto de 2009, o CEF 32 de Ceilândia possui vinte e cinco salas de aula, uma sala para atendimento aos alunos especiais e orientação educacional, um depósito pedagógico e mecanografia, uma sala de reforço, uma biblioteca, um laboratório de informática (que foi DESATIVADO e transformado em sala de aula devido a alta demanda), um refeitório, uma copa cozinha com depósito de alimentos, uma sala de depósito de materiais de limpeza e conservação, uma quadra de esportes coberta, sete banheiros, sendo quatro para os alunos e dois para os professores, e um para estudantes com necessidades especiais, um estacionamento e o complexo administrativo composto de seis salas: uma sala de professores, uma sala de coordenação, uma sala de supervisão e coordenação pedagógica, uma sala de direção uma sala para secretaria. Além das instalações físicas, somam-se à escola, móveis e equipamentos – alguns antigos necessitando de reposição, que são: mesas, cadeiras, bebedouros, armários, computadores, máquinas de xerox, bolas e redes para Ed. Física, mapas, acervo bibliotecário, seis televisores e aparelhos de DVD, vinte e seis ventiladores, trinta e quatro aparelhos de ar condicionado, aparelhos de som, um retroprojeto, quatro Datas show, dois microfones, Peças plásticas: globo terrestre, três microscópios, caixas de som, computadores – sendo um na sala de supervisão e coordenação Pedagógica, dois na sala dos sala dos professores, dois na direção, uma orientação pedagógica, um na EEAA e três computadores na Secretaria dispomos também de três impressoras uma na Secretaria, uma na direção e uma na supervisão pedagógica.

No ano de 2013, a escola classe 67 passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental 32, conforme publicação no Diário Oficial do Distrito Federal. PORTARIA Nº 74, DE 10 DE ABRIL DE 2013. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 105, parágrafo único, incisos I e III da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como pelo Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, RESOLVE: Art. 1º Transformar a Escola Classe 67 de Ceilândia, situada na EQ 510 - Setor Habitacional Pôr do Sol, em Centro Educacional 32 de Ceilândia, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Art. 2º O Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal baixará os atos necessários à efetivação desta Portaria. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na

data de sua publicação, observadas as vigências que menciona e revogando-se as disposições em contrário. DENILSON BENTO DA COSTA.

RETIFICAÇÃO Na Portaria nº 74, de 11 de abril de 2013, publicada no DODF nº 74, de 11 de abril de 2013, página 5, ONDE SE LÊ: "... Centro Educacional 32 de Ceilândia...", LEIA-SE: "... Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia...".

### **3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

Ceilândia foi fundada em 1971 como uma Campanha de Erradicação das Favelas. As comunidades formadas em torno do Plano Piloto durante sua construção foram dali retiradas e levadas para esta área, mais afastada do "avião". Atualmente, é a maior cidade de Brasília e também comporta a maior favela da América Latina (Sol Nascente e Pôr do Sol).

A comunidade atendida no Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia, tem por característica principal o caráter de vulnerabilidade - menor frequência escolar, renda e piores condições de esgotamento sanitário, coleta de lixo e infraestrutura urbana, que a difere da RA vizinha, Ceilândia, de acordo com pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) em 2019, página 9. Por isso a escola cumpre nesse espaço importante função social, que extrapola a relação pedagógica e torna-se ferramenta fundamental para identificar violações de direitos e acionar a rede de apoio.

A ausência de serviços públicos essenciais na região gera falta de saneamento, de atendimento médico e segurança. A falta de planejamento urbano faz com que suas ruas excessivamente estreitas dificultem o acesso de caminhões de coleta de lixo e ônibus. Ainda assim, é considerada uma região relativamente tranquila, se comparada ao Sol Nascente, maior responsável pelas ocorrências policiais desta região periférica. O fluxo migratório é intenso no setor e as famílias mudam-se com muita frequência, interrompendo o ritmo dos estudos das crianças e adolescentes matriculadas no CEF 32. Há grandes ocorrências de abandono material e intelectual por parte dos pais que se eximem da responsabilidade de acompanhar o estudo de seus filhos no CEF 32.

Existem realidades concorrentes dentro da escola, que lhe conferem riqueza e complexidade mas também conflitos. As realidades da Educação infantil caminham juntas às realidades dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e resultam em demandas e resultados diferentes.

Percebe-se que os estudantes do 3º, 4º, 5º e 6º anos necessitam de ajuda quanto à leitura e à interpretação de textos em geral. Daí a importância que se invista em

projetos que incentivem a leitura e a produção textual, tais como Na trilha da leitura e a Sanfona do grafismo. Nota-se que o gosto de leitura deve ser disseminado no ambiente doméstico, sendo necessário empréstimo de livros aos estudantes, por meio da sacola literária, que faz parte do projeto citado acima. Abaixo segue os índices da escola.

IDEB - Resultados e Metas														
Parâmetros da Pesquisa														
Resultado:	Escola			UF:	DF									
Município:	BRASÍLIA			Nome da Escola:	CEF 32 DE CEILANDIA									
Rede de ensino:	Estadual			Série / Ano:	4ª série / 5º ano									
4ª série / 5º ano														
		Ideb Observado					Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 32 DE CEILANDIA				4.9	5.1	5.2				5.2	5.4	5.7	6.0	6.2

IDEB - Resultados e Metas														
Parâmetros da Pesquisa														
Resultado:	Escola			UF:	DF									
Município:	BRASÍLIA			Nome da Escola:	CEF 32 DE CEILANDIA									
Rede de ensino:	Estadual			Série / Ano:	8ª série / 9º ano									
8ª série / 9º ano														
		Ideb Observado					Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 32 DE CEILANDIA					3.9	3.8					4.1	4.4	4.6	4.9

Considerando o Parecer nº 5/2020 – CNE/CP (que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividade não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid – 19); Portaria nº 158, de 10 de julho de 2020 (o Calendário Semestral 2020 reorganizado); Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020 (a suspensão das atividades educacionais imposta pela Pandemia de COVID 19), e toda a fundamentação legal disponibilizada durante o período pandêmico. Esse PPP, visa também apresentar situações vivenciadas no período de atendimento remoto, onde a comunidade escolar foi atendida, através de meios digitais como aplicativo Google Meet, fotos, WhatsApp, ligações de vídeo, conversa com a família, entrega de atividades impressas, seguindo orientações da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, devido a situação pandêmica.

Em 2022, devido a pandemia, temos percebido maiores dificuldades comportamentais e cognitivas dos estudantes referentes ao processo de

ensino-aprendizagem. Sabe-se que algumas dificuldades levarão anos para serem sanadas, porém todo o corpo docente juntamente com coordenação e direção estão empenhados com reforços, interventivos e reagrupamentos a fim de minimizar tais dificuldades.

Atualmente, contamos com 39 turmas. No período matutino contamos com 14 (quatorze) turmas de anos finais, e no período vespertino 6 (seis) turmas de educação infantil, 18 (dezoito) turmas de iniciais e 1(uma) Classe especial.

	<b>Ano</b>	<b>Quantidades de turmas.</b>
<b>Turno matutino</b>	6° ano	4 turmas
	7° ano	4 turmas
	8° ano	4 turmas
	9° ano	3 turmas
<b>Turno vespertino</b>	1° Período	3 turmas
	2° Período	3 turmas
	1° ano	4 turmas
	2° ano	4 turmas
	3° ano	4 turmas
	4° ano	4 turmas
	5° ano	3 turmas
	Classe Especial	1 turma

#### **4- AÇÕES ESPECÍFICAS DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO**

- Mapeamento Institucional e busca ativa aos estudantes;
- Entrega de material e atividades impressas aos estudantes que não possuem recursos tecnológicos, de forma quinzenal e com cronograma de entrega e devolução de acordo com cronograma pré-estabelecido;
- Entrega de Cestas Verdes disponibilizadas pela Regional de Ensino, para as famílias dos estudantes;
- Entrega de Cestas Básicas resultado de ação coletiva entre os professores para as famílias dos estudantes;
- Palestras de acolhimento e acompanhamento das famílias com demandas pertinentes a assuntos relacionados a pandemia e saúde mental e física, dentre outros temas.
- Rodas de conversas e acolhimento para os estudantes com demandas pertinentes a assuntos relacionados a pandemia e saúde mental e física dentre outros temas.

Garantir itens mínimos de alimentação e higiene para 46 famílias inicialmente identificadas como em situação crítica pelos professores da rede pública da região, por meio da doação de cestas básicas e “vouchers” de supermercado para aquisição de itens perecíveis (cópia do projeto no anexo).

A instituição escolar está composta de 928 estudantes matriculados (2022). Tivemos três estudantes aprovados com Dependência (2021 para 2022). Tivemos 819 estudantes aprovados, 40 retidos, nenhuma evasão escolar, transferidos 125 estudantes (2021), 78 estudantes concluintes Anos Finais 9º ano.

#### Geral CEF 32 - Geral 2022

	Geral	Educação Infantil	Anos Iniciais	Anos Finais	Classe Especial
Total de Turmas	40	06	19	14	01
Total de Alunos matriculados ao longo do ano:	1015	197	410	406	02
Aprovados	818	161	355	302	02
Cursando Temporalidade	05	-----	05	-----	-----
Aprovados com Dependência	05	-----	-----	05	-----
Reprovados	48	-----	19	29	-----
Transferidos	129	36	31	62	-----
Abandono	28	-----	05	23	-----
Total de alunos matriculados no encerramento do ano	925	161	408	354	02

#### Educação Infantil 2022

	Educação Infantil / Classe Especial Geral	1º Período	2º Período	Classe Especial
Total de Turmas	6	03	03	00
Total de Alunos matriculados ao longo do ano:	197	102	95	-----
Aprovados	161	83	78	-----
Aprovados com Dependência	-----	-----	-----	-----
Reprovados	-----	-----	-----	-----
Transferidos	36	19	17	-----
Abandono	-----	-----	-----	-----
Total de alunos matriculados no encerramento do ano	161	83	78	00

## Anos Iniciais 2022

	Anos Iniciais Geral	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Classe Especial
Total de Turmas	19	4	3	4	3	4	01
Total de Alunos matriculados ao longo do ano:	410	100	79	89	55	85	02
Aprovados	355	88	73	72	48	72	02
Cursando Temporalidade	05	-----	-----	-----	-----	5	-----
Aprovados com Dependência	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Reprovados	19	-----	-----	10	-----	09	-----
Transferidos	31	11	06	06	05	03	-----
Abandono	05	01	-----	01	02	01	-----
Falecido	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total de alunos matriculados no encerramento do ano	408	89	73	83	50	82	02

## Anos Finais 2022

	Anos Finais Geral	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Classe Especial
Total de Turmas	14	4	4	3	3	00
Total de Alunos matriculados ao longo do ano:	406	115	121	76	94	-----
Aprovados	302	88	86	59	69	-----
Aprovados com Dependência	05	-----	05	-----	-----	-----
Reprovados	29	04	16	02	07	-----
Transferidos	62	22	11	10	19	-----
Abandono	23	01	08	05	09	-----
Total de alunos matriculados no encerramento do ano	354	93	110	66	85	00



## **5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

Diante do contexto da comunidade Pôr do Sol e em consonância com o Currículo em Movimento, acredita-se que a função social desta escola está em oportunizar a todos os 902 estudantes matriculados em 2023, indistintamente, o direito de aprender, promovendo a formação de um (a) cidadão(ã) consciente e participativo(a) na sociedade em que está inserido(a) e facilitar o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos.

## **6- CONCEPÇÕES TEÓRICAS/ PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Segundo Vygotsky , a educação na perspectiva histórico cultural deve desempenhar o papel central na transformação do homem nesta estrada de formação social consciente de gerações novas, a educação deve ser a base para a alteração do tipo humano histórico. As novas gerações e suas novas formas de educação representam a rota principal que a história seguirá para criar o novo tipo de homem. Sendo assim, essa instituição escolar não apenas busca transmitir seus conteúdos, como se a única responsabilidade dos educadores fosse à aprendizagem das crianças, a escola visa oportunizar aos alunos um aprendizado diversificado, onde temas sobre diversidade, cidadania e sustentabilidade sejam apresentados de forma lúdica e com a participação efetiva dos estudantes promovendo uma formação humana e integral.

Ainda para Vygotsky (2001) a aprendizagem acontece no intervalo entre o conhecimento real e o conhecimento potencial - o que ele chama de zona de desenvolvimento proximal. Em consonância com o artigo primeiro da LDB, esta Unidade Escolar privilegia o processo de elaboração e construção ao afirmar que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Assim, toda a ação desenvolvida pela escola deverá ser no sentido de cumprir com o propósito da garantia da educação de qualidade para todos.

O trabalho educativo necessita organizar-se de modo a garantir aos alunos a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, referindo-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

A vida escolar representa um período muito importante para o desenvolvimento da criança, pois é uma fase de mudanças, em que ela passa a conviver com outras pessoas buscando assim a sua independência, onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais. Esse período é um tempo de descobertas de si e do outro, por isso a necessidade de exploração do mundo físico e social.

## **7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Acredita-se que todo o esforço em desenvolver o trabalho desta Unidade de Ensino deva estar pautado em uma Proposta Político Pedagógica, cuja finalidade seja a formação integral do ser humano. Assim, ao se pensar nesta proposta, é necessário ter em vista o Currículo em Movimento, considerando a estrita interdependência entre elas. Portanto, dentre os princípios que orientam a prática pedagógica e versam sobre o desenvolvimento humano, sobressaem-se dois importantes fundamentos teórico/metodológicos: a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica.

A Psicologia Histórico-cultural preconiza que o desenvolvimento humano se dá nas relações sociais, sendo indispensável para promoção de aprendizagem a oportunização de interações dos estudantes entre si, entre os professores e entre os produtos culturais. Desta forma, ocorre a apropriação sociocultural dos indivíduos que, paralelamente ao seu desenvolvimento biológico, promove também o desenvolvimento das funções mentais superiores. À luz desta teoria, a mediação do professor torna-se pilar fundamental do processo de aprendizagem, justamente por estar entre o aprendiz e os sistemas simbólicos que nos cercam, promovendo o processo dialético de internalização e externalização de conceitos e sentidos. Assim, o indivíduo aprende não somente a operar sobre o mundo, como a regular as próprias ações. A educação faz mais do que exercer influência sobre um certo número de processos evolutivos: ela reestrutura de modo fundamental todas as funções do comportamento.

A Psicologia Histórico-cultural compreende que o estudante não é somente o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro tudo que seu grupo social produz, como: valores, linguagem e o próprio conhecimento. Por esse motivo a ação da escola precisa ser bem definida, contribuindo para a formação de um cidadão consciente dos valores que o dignifica, apropriado da linguagem e de todo conhecimento que lhe é necessário. Desta forma, esta Unidade Escolar busca a

promoção de desenvolvimento humano a partir deste viés que privilegia as interações dos estudantes nos níveis inter e intrapsicológico, inclusive durante o ensino remoto, lançando mão dos novos instrumentos elaborados pela cultura para possibilitar a interação mesmo à distância.

A Pedagogia Histórico-cultural surge da percepção da necessidade de se situar os processos educacionais em suas condicionantes históricas e sociais, visto que as pedagogias tradicionais partiam de vieses essencialmente tecnicistas que levavam pouco em conta a influência destas condicionantes e previam a aprendizagem como um processo autônomo e individual. Ao situar o processo de ensino e aprendizagem em um tempo e espaço social, a pedagogia histórico-crítica intenta coletivizar este processo, tendo como principal meta a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Para seu idealizador, a escola deveria ser o espaço de socialização do conhecimento sistematizado pela humanidade.

SANTOMÉ (1998) afirma que “a interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam cada sociedade” (SANTOMÉ *apud* CURRÍCULO EM MOVIMENTO - PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, 2018 p. 273) Assim, a prática pedagógica se orienta privilegiando a interdisciplinaridade, explicitando e definindo um problema, tópico ou questão, determinando conhecimentos necessários em cada área/disciplina considerada, desenvolvendo o marco integrador e questões que serão pesquisadas, bem como especificando estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos na prática.

Segundo o Currículo, deve-se buscar a articulação de todos os conhecimentos existentes e novas informações que o complementam. Os conflitos devem ser resolvidos entre as diferentes áreas/disciplinas envolvidas no processo, priorizando o trabalho em equipe. E finalmente, deve-se construir vínculos comunicacionais através de estratégias integradoras como: encontros, grupos de discussão e intercâmbios. Tudo isso visando identificar a relevância de cada tema para a coletividade, integrando dados e informações obtidos individualmente, querendo assim imprimir coerência e relevância a cada dado coletado.

## **8- OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

### **8.1- OBJETIVO GERAL**

Atender crianças matriculadas na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e Anos Finais oferecendo a educação pública de qualidade como essencial para a estimulação da inteligência e desenvolvimento da capacidade e de habilidades, conduzindo-as no processo de aprendizagem a fim de ampliar a capacidade de convivência com a diversidade e a compreensão do cotidiano, analisando o presente como consequência do passado e a preparação para o futuro.

### **8.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reduzir os índices de evasão e despertar nos estudantes o apreço pelo ambiente escolar.
- Revitalizar e cuidar do Meio Ambiente Escolar, com ênfase no paisagismo, na ergonomia e na ecologia humana, iniciar o projeto horta.
- Promover, apoiar e incentivar a participação dos estudantes dos anos finais nos conselhos participativos.
- Trabalhar a autoestima dos alunos por meio de projetos específicos.
- Despertar o prazer pela leitura, desenvolvendo o autodidatismo e a autonomia dos estudantes.

## **9- GESTÃO**

### **9.1- GESTÃO PEDAGÓGICA**

É objetivo principal do Plano de Ação emancipar, esclarecer e libertar o indivíduo por meio do processo educativo, tornando-o capaz de viver em sociedade e de exercer a cidadania, através da compreensão e exercício dos códigos sociais, do conhecimento formal, o saber, considerando os princípios da universalidade, autonomia racional e individualidade do ser humano, utilizando-se os instrumentos da leitura, da escrita, da socialização e da educação integral, aprimorando a inteligência para que forneça critérios de avaliação. Também, favorecer a interdisciplinaridade por meio de projetos elaborados e previstos para o ano letivo; proporcionar momentos de leitura e reflexão para alunos e professores acerca da construção do conhecimento e estimular a criatividade e a autonomia do aluno através das artes, escrita e raciocínio lógico matemático; oferecer condições aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais de acesso, permanência e atendimento especializado de acordo com a especificidade, favorecendo assim a socialização e a promoção da

cidadania; acompanhar a frequência dos alunos e encaminhar casos de infrequência à direção para as devidas providências.

## **9.2- GESTÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS**

No que diz respeito à Gestão de Resultados Educacionais a proposta é promover junto aos professores, estudantes, pais e responsáveis momentos de reflexão acerca das atividades escolares como incentivo às práticas pedagógicas, no sentido de avaliar as atividades desenvolvidas. A apresentação dos resultados obtidos no trabalho pedagógico e constatado nas avaliações externas serão discutidos em Assembleia Geral Escolar, nos Conselhos de Classe e nos Conselhos Escolares a fim de perceber as fragilidades e potencialidades, apontando para possíveis práticas inovadoras e de sucesso.

## **9.3- GESTÃO PARTICIPATIVA**

A Gestão Democrática ocorre com a efetiva participação de toda a comunidade escolar do conselho Escolar eleito, para conjuntamente com a Direção da Escola articular ações no sentido de garantir a participação de todos os segmentos representativos da comunidade escolar. O sentido de comunidade participativa na escola será fortalecido por meio de debates, palestras, encontros de pais e atividades festivas.

## **9.4- GESTÃO DE PESSOAS**

O objetivo principal é promover um ambiente saudável, onde todos se envolvam fraternalmente em enfrentamento a qualquer forma de discriminação e violência no ambiente escolar, buscando proporcionar um ambiente físico agradável aos alunos, professores, auxiliares de educação e corpo administrativo.

No sentido de estabelecer e manter o diálogo sobre a condição de aprendizagem dos estudantes serão realizados encontros bimestrais com pais, palestras sobre violência, sexualidade, acompanhamento familiar, drogas, relações de conflito, dentre outros.

## **9.5- GESTÃO FINANCEIRA**

Quanto aos recursos financeiros, o CEF 32 não faz uso das verbas federais, pois a mesma encontra-se bloqueada no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE devido a algumas inconsistências nas prestações de contas da gestão

Ezequiel e Raimundo. Essas inconsistências foram sanadas e estamos aguardando o repasse de novas verbas. A única verba a qual a escola tem acesso é o PDAF e as emendas parlamentares. (OBSERVAR O ANEXO 1 DA PPP)

## **10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A escola está organizada em Educação Infantil, ciclos nos Anos Iniciais e anos finais, o que possibilita a revisão dos tempos e espaços no ambiente escolar, pois o estudante segue uma linha de desenvolvimento dentro da escola. Essa forma de organização traz desafios à Direção e aos professores na medida em que reinventam a escola como local de trabalho e a si mesma como pessoas e membros de uma categoria profissional, questionando suas práticas pedagógicas e a organização do trabalho dentro da instituição. Dentre os desafios, podemos destacar a diversidade de concepções entre os profissionais que atuam na UE, pois o planejamento escolar é muito diferente da área individual de cada etapa e atuação dos ciclos da educação infantil, séries iniciais (fundamental I e II), das classes especiais e dos anos finais.

Os Anos Finais se organizam em ciclos, aderindo à proposta definida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, dessa forma estamos trabalhando para que a aprendizagem dos alunos seja alcançada com qualidade, para isso rompe com valores conservadores de ensinar, aprender e avaliar. Assim, os segmentos do CEF 32 trabalham com avaliação formativa; a qual permite conduzir as aprendizagens e os percursos de formação de modo que todos os alunos atinjam os objetivos de aprendizagem, os conhecimentos e as competências.

O espaço da formação continuada é entendida como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores, acontece nas coletivas semanais em que o diálogo entre professores, convidados para a formação, orientação educacional e coordenadores permite a troca de experiências, o estudo, o planejamento, a discussão do currículo e a organização do trabalho pedagógico.

Este PPP propõe o envolvimento de toda a comunidade escolar: diretor, professores, monitores, oficinairos, estudantes, membros das famílias ou prestadores de serviços das empresas Ipanema, Confere ou Confederal, buscando uma saudável prática de gestão de pessoas e um compromisso de todos com este documento.

Assim, na organização do trabalho pedagógico do CEF 32, todos os profissionais da escola e, na escola, desempenham papéis pedagógicos. A Instituição de ensino se esforça para sensibilizar todos os atores envolvidos na condução do processo de ensino aprendizagem, na concepção do que seja educação integral, na organização do espaço escolar, buscando que se repense as ações individuais que tem reflexo e incidência nos relacionamentos e no meio ambiente escolar.

A escola conta com um corpo docente composto de 36 professores em sala de aula compreendendo dois turnos. Na Coordenação Pedagógica contamos com 2 (dois) coordenadores (um de anos finais e um de anos iniciais). A equipe de auxiliares de educação é composta por 9 (nove) profissionais atuando na limpeza e conservação, contratados pela Ipanema, 4 (quatro) agentes de vigilância contratados pela empresa Confederal e 4 (quatro) cantineiras contratadas pela empresa Confere. Na secretaria da escola temos 2 (dois) profissionais que atendem os dois turnos contando com a chefe de secretaria. Na direção contamos com diretora, vice-diretora e supervisor pedagógico que atendem as séries finais e iniciais.

Com relação às equipes especializadas, a escola dispõe no momento de Equipe de apoio, contando com uma pedagoga e a psicóloga e duas orientadoras Educacionais e está ausente o atendimento na Sala de Recursos Generalista para os Anos Finais, vale ressaltar que temos a demanda de mais dois profissionais para a Sala de Recursos Generalista, um para atuar nos Anos Finais na área de exatas e outro para atuar nos anos iniciais.

A Escola conta com o trabalho de educadores sociais voluntários que atuam com estudantes do ensino especial, e desempenham suas atribuições sob orientação dos professores das salas de recursos e da direção/supervisão, buscando a excelência na realização de suas competências junto às crianças e adolescentes, durante o período remoto os educadores voluntários sociais não foram contratados. Os mesmos são remunerados pela Coordenação Regional de Ensino.

O Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia conta com o Caixa Escolar, o Conselho Escolar e Conselho de Classe como importantes bases de sustentação no desenvolvimento das ações da escola, em consonância com o que estabelece a Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do DF. Assim, toda a organização administrativa desta Unidade Escolar integrante da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal está explicitamente definida no Regimento Escolar das escolas públicas da SEDF.

Em 2023, contamos com 39 turmas. No período matutino contamos com 15 (quinze) turmas de anos finais, e no período vespertino 6 (seis) turmas de educação infantil, 19 (dezoito) turmas de iniciais e 1 (uma) Classe especial.

	<b>Ano</b>	<b>Quantidades de turmas.</b>
<b>Turno matutino</b>	6° ano	4 turmas
	7° ano	4 turmas
	8° ano	4 turmas
	9° ano	3 turmas
<b>Turno vespertino</b>	1° Período	3 turmas
	2° Período	3 turmas
	1° ano	4 turmas
	2° ano	4 turmas
	3° ano	4 turmas
	4° ano	4 turmas
	5° ano	3 turmas
	Classe Especial	1 turma

A organização curricular do CEF 32 se dá na forma do trabalho com projetos, na interdisciplinaridade, bem como na contextualização entre teoria e prática, sobretudo através dos eixos estruturantes do Currículo da Educação Básica, tendo como foco principal, a Educação para a Sustentabilidade, violência e o não uso de drogas, tema que está umbilicalmente ligado ao dia a dia desta escola localizada num setor que ainda se encontra em vias de regularização.

O CEF 32 promove a conjugação de esforços no sentido de trabalhar os temas transversais conforme prevê a LDB, e em consonância com o Currículo da Educação Básica, nessa direção, os eixos transversais podem desencadear o protagonismo estudantil, pois guardam potencial de promover reflexão crítica sobre processos de dominação entre povos, culturas ou classes sociais. ( Currículo em Movimento, 2018, pág 129). Validando essa afirmativa, Santomé destaca que os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

A escola busca nas “Orientações Pedagógicas: História, Cultura Afro-brasileira e Indígena” as orientações para trabalhar as questões étnico raciais. Em respeito à diversidade humana, os professores promovem dentro da ação pedagógica cotidiana a



discussão que visa à tolerância e o respeito ao outro de forma a combater práticas de discriminação, preconceito e exclusão social.

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 32 DE CEILÂNDIA

SHPS 500/700 PÔR DO SOL

39013364 (whatsapp)

### **REGIMENTO INTERNO ESCOLAR**

**ORIENTAÇÕES AOS ESTUDANTES / PAIS E RESPONSÁVEIS**

**ANO LETIVO 2022**

***“O Regimento Escolar estrutura, define, regula e normatiza as ações do coletivo escolar”.***

O CEF 32 está a serviço desta comunidade desde 2009. Atende as modalidades Educação Infantil, Classe Especial, 1ºano ao 9 ano. *Inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando: I - o desenvolvimento integral do aluno; II - a formação básica para o trabalho e para a cidadania; III - o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade. (art.4º. pg.13)*

### **DIREITOS**

Permanecer na escola; ser respeitado para aprender a respeitar; Ter um ensino de qualidade; esclarecer suas dúvidas; receber orientação de seus mestres; Estar em um ambiente seguro e com disciplina; Dizer o que pensa sem medo de não ser aceito, dizer o que gosta sem medo de ser discriminado; O aluno é um ser humano em formação, ele precisa aprender a ter responsabilidade e ser respeitado em suas diversidades.

### **AUTONOMIA**

Os professores poderão exercer com autonomia o poder disciplinar dentro de sala de aula, nos limites estabelecidos pelo regimento. Quando não houver possibilidade de mediação de conflito, o aluno poderá ser retirado de sala e somente voltará quando autorizado pelo professor.

Diretor, vice-diretor e supervisão poderão aplicar medidas disciplinares de caráter pedagógico como advertência escrita, suspensão e transferência.

### **DEVERES DO ESTUDANTE**

- Todos os estudantes devem tratar com RESPEITO e DECORO o diretor, o professor, os servidores e os demais membros da comunidade escolar.
- Os alunos devem zelar pelo patrimônio e pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na escola. Caso haja qualquer depredação, os estudantes deverão indenizar os danos causados.
- Obedecer aos horários de entrada e saída. Caso seja desobedecido, serão tomadas as devidas providências.
- Comparecer pontualmente e assiduamente com todo material exigido para as aulas do dia. Apresentar-se sempre uniformizado para as atividades escolares.
- Zelar pelos seus pertences como mochilas, óculos, materiais individuais, livros, óculos, aparelho eletrônico, brinquedos e outros. A escola não se responsabiliza pela perda ou danos de pertences individuais do aluno.
- Quando houver a necessidade de liberar o estudante mais cedo, os responsáveis deverão comunicar à escola e assinar um termo para fins de registro.

### **VEDAÇÕES AO ESTUDANTE**

#### **Os estudantes *não* podem**

- Entrar na escola com arma de fogo, acessório, munição, artefato explosivo, simulacro, arma branca ou qualquer item ou objeto que coloque em risco sua integridade física ou dos demais estudantes
- Portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, drogas ilícitas, álcool, substâncias psicoativas ou produtos capazes de causar dependência ou de alterar a capacidade psicomotora
- Promover campanha ou atividade comercial, político-partidária ou religiosa
- Utilizar **aparelhos eletrônicos** em sala de aula, salvo por orientação do professor e com objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular
- Participar de jogos de apostas ou de azar no ambiente escolar
- Estimular ou instigar a prática de violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais
- Entrar ou sair da sala sem a permissão do professor
- Desrespeitar qualquer pessoa no ambiente escolar
- Rasurar ou falsificar qualquer documento escolar
- Fumar dentro da escola

A família, o conselho tutelar e a autoridade policial serão acionadas pela direção caso qualquer uma dessas situações ocorra. O estudante será encaminhado à orientação educacional. A direção da escola também poderá aplicar suspensão ou transferência como medida disciplinar. Todas as situações ocorridas deverão ser registradas no livro de ocorrências da unidade.

### **ATRASSO**

#### **• Sem justificativa**

– Advertência escrita

#### **• Reincidência**

– Advertência escrita

– Notificação da família ou o responsável legal sobre o impedimento do acesso às

atividades escolares

– O estudante deverá passar por orientação quanto ao cumprimento do regimento escolar e aguardar o acompanhamento e a autorização da família ou do responsável legal para ser liberado

• **O atraso injustificado por três vezes durante o ano letivo acarretará em suspensão**

• **Justificado**

– Deve ser acatado pela direção, que assegurará o ingresso do estudante às atividades escolares normalmente

• **Tolerância de atraso**

– Será de dez minutos.

– Nos casos de comprovação de residência distante, atestado de comparecimento, alistamento, programas de aprendizagem, dificuldades de locomoção pública ou por motivos de força maior

## **REDES SOCIAIS**

Os professores poderão promover a interação e interagir com os estudantes por meio das redes sociais, **EXCLUSIVAMENTE** no contexto de ensino e aprendizagem, sempre respeitando os limites éticos.

Estudantes não podem estimular ou instigar a prática de violência ou preconceito no ambiente escolar e nas redes sociais.

## **UNIFORME**

Obrigatório o uso do uniforme nas dependências da escola.

Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas.

Fica proibido o uso de Top, saia acima do joelho, short acima do joelho, vestido curto, cropped.

## **DISCIPLINA**

A transgressão das normas contidas nessas orientações é considerada infração e o aluno está sujeito às seguintes penalidades, aplicadas pela direção.

- **Advertência oral ou retirada de sala de aula / Advertência escrita / Suspensão Temporária / Transferência por Inadaptação.** OBS: **Tais penalidades não necessariamente seguem essa ordem e sim depende da transgressão cometida pelo aluno e sua gravidade.**

## **ATENDIMENTO DO PROFESSOR AO RESPONSÁVEL**

**Caso necessite de conversar com o Professor, o atendimento ocorre em horário contrário à aula do estudante.**

**HORÁRIO DE AULA DO ESTUDANTE:** Matutino - 7:30 às 12:30 (abertura do portão 7:20) / Vespertino – 13:00 às 18:00 (abriremos o portão às 17:45).

**MEDICAMENTOS:** trabalhamos contra a automedicação em nossa escola. Sendo assim, todo medicamento que o aluno necessitar deverá ser administrado somente pelo responsável familiar.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA ESCOLAR:** Segunda a Sexta-feira  
– 8:00 às 12:00 / 14:00 às 17:00

**REDES SOCIAIS DA ESCOLA:** Cef32@creceilandia.com

39013364 Cef 32 Pordosol

#### **EQUIPE DIRETIVA**

Diretora – Jane Cléia Moreira

Vice-Diretora – Cristiane Freitas

Supervisor – Rodrigo

Chefe de Secretaria – Liliane Bispo

Coordenadora Anos Iniciais – Suely Aparecida / Karine Lacerda

Coordenador Anos Finais (6º ao 9º ano) –

Pedagoga: Líliam Luiza

Psicóloga: Nanna Caroline

Orientadoras Educacionais: Francisca Adriana / Leila Costa

#### **Conselho de Classe**

Do Conselho de Classe Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar. Parágrafo único.

O Conselho de Classe será composto por: I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II - Pedagogo – Orientador Educacional; III - representante da carreira Assistência à Educação; IV - representante das famílias e/ou responsáveis legais; V - representante dos estudantes a partir do 6.º ano do Ensino Fundamental ou do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas; VI - representantes dos serviços de apoio especializado.

Art. 30. O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como dos 30 Regimentos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, famílias e/ou dos responsáveis legais.

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe: I - implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa; II - elaborar o seu Plano de Ação Anual; III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à

aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; e) projetos interventivos; f) os reagrupamentos. I - identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; II - discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; III - discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; IV - deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos. §1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais. § 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. § 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF. § 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se.

Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio. Parágrafo único. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de 31 Regimentos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

### **10.1- EDUCAÇÃO INFANTIL**

No seu artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI's) ressaltam que o objetivo principal da etapa Educação Infantil é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, outras crianças e com adultos.

O Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil - em seus objetivos de aprendizagem e campos de experiência vem abordando as responsabilidades dos educadores quanto à aprendizagem das crianças, oportunizando aos alunos um aprendizado diversificado, sobre a diversidade, a cidadania e a sustentabilidade de forma lúdica e com a participação efetiva das crianças.

Vale ressaltar que toda a organização curricular da Educação Infantil estará ligada ao Plano Distrital pela Primeira Infância, onde abordará temas relacionados com os direitos das crianças, conscientizando-as desde cedo da sua importância na sociedade. Por isso, realiza atividades, investigando temas geradores, desenvolvendo projetos de trabalho, vivenciando experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo. Adotando uma multiplicidade de linguagens por palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona como uma referência rica em descobertas, imaginação, ludicidade e representação para a criança que se encontra em desenvolvimento, traduzindo um colorido próprio, especial.

Ao final de cada etapa da Educação Infantil, é importante que as crianças desenvolvam habilidades de comunicação, expressão e representação necessárias para compreender, criar e atuar no mundo que as envolve.

## **10.2 - ANOS INICIAIS**

Os eixos integradores alfabetização, letramentos e ludicidade que compreende as áreas do conhecimento das Linguagens: Língua Portuguesa, Artes e Educação Física; da matemática; das Ciências Humanas: História e Geografia; das Ciências da Natureza e do Ensino Religioso, buscam articular o conteúdo com os aspectos socioculturais, históricos, afetivos, lúdicos e motores em consonância com uma prática direcionada para uma escola de qualidade social, que democratize saberes ao oportunizar que todos tenham acesso à aprendizagem.

Como estratégia para alcançar o que se propõe o currículo dos Anos Iniciais, esta Instituição promoverá: o Reagrupamento: Intraclasse e Interclasse; Vivência; Projeto Interventivo; Reforço Escolar; Projeto de Leitura e por eixos temáticos, durante todo o ano letivo.

### **10.2.1- BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO – BIA**

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do BIA para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens, a alfabetização do CEF 32 tem como eixos norteadores a formação continuada que precisa ser encarada com um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar, à luz dos estudos e pesquisas. A avaliação formativa tem como função diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da

qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. E vale a pena mencionar que a escola se organiza levando em consideração a organização curricular e os eixos integradores.

### **10.2.2- 4º E 5º ANOS**

O Segundo Bloco (4º e 5º anos) deve ser sustentado por uma didática que leve o aluno a pensar, com ações de aprendizagem que favoreçam sua interação de sujeito com o meio e com os outros. Além disso, promover experiências que levem o estudante a ser um cidadão pesquisador e crítico capaz de atitudes éticas e reflexivas.

### **10.3- ANOS FINAIS**

A Organização Curricular nos Anos Finais ordena-se a partir das diferentes áreas do conhecimento, cada área busca contextualizar a aprendizagem valorizando o conhecimento prévio do aluno por meio do diálogo. Busca ainda, o trabalho de forma interdisciplinar articulando com os eixos do Currículo em Movimento que se constitui também os eixos do CEF 32: Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade. Entretanto, no contexto da Educação Básica, os Anos Finais do Ensino Fundamental desta Instituição têm como Eixos Integradores: Ludicidade e Letramentos que se organizam nas seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna; Artes Visuais; Educação Física; Matemática; Ciências Naturais; História; Geografia; Parte Diversificada.

### **10.4- EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Conforme o Currículo em Movimento a Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem na perspectiva inclusiva a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Assim, a Educação Especial visa em seu sentido mais amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele. Para tanto, a gestão do sistema de ensino necessita organizar recursos e serviços para o atendimento especializado a seu público alvo e garantir que os pressupostos inclusivos cheguem à sala de aula comum.(Currículo Em Movimento da Educação Básica Educação Especial, pág.09, 2014).

Esta Instituição atende a essa modalidade de educação de forma inclusiva e com Classe Especial, desenvolvendo e aplicando adequações curriculares de forma prazerosa e lúdica.

## **11-SALA DE RECURSOS**

### **11.1- GENERALISTA- ANOS INICIAIS**

A sala de recursos tem como tarefa ofertar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com necessidades especiais. Tais recursos pedagógicos visam desenvolver habilidades mediante a utilização de instrumentos de apoio que facilitem o aprendizado em sala de aula auxiliando o professor regente.

### **11.2- GENERALISTA - ANOS FINAIS**

O Centro de Ensino Fundamental 32 de Ceilândia foi legitimado a ofertar atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE's) matriculados na modalidade de anos Finais. Este atendimento foi vinculado à Sala de Recursos Generalista, com os professores de AEE atuando nas áreas de Códigos e Linguagens e Exatas.

Este espaço tem como objetivo envolver todos os segmentos da escola e da comunidade numa ação coletiva de conscientização e reconhecimento das diferenças, proporcionando aos estudantes com necessidades educacionais especiais a garantia de igualdade em todos os aspectos de sua vida, ou seja, cidadãos plenos com oportunidades iguais à da maioria da população.

## **12- EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM –EEAA**

Conforme Paulo Freire (1991), a educação relaciona-se à necessidade de problematizar o contexto atual e de orientar a elaboração de projetos pedagógicos. Para este fim, a escola conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que realiza o mapeamento institucional da Unidade Escolar, buscando compreender as dinâmicas de ensino-aprendizagem presentes neste espaço, suas potencialidades e fragilidades, na tentativa de contribuir com o constante processo dialético entre práticas e teorias pedagógicas. A partir deste olhar crítico para a realidade escolar, a equipe atua realizando assessoria ao trabalho dos professores, acolhendo demandas de dificuldade de aprendizagem e as contextualizando, buscando



principalmente saídas coletivas para as dificuldades encontradas no exercício da profissão de ensinar e promover desenvolvimento humano.

Durante o ensino remoto, as ações da Equipe lançaram mão dos aparatos tecnológicos disponíveis para realizar sua atuação, utilizando-se de telefone, aplicativos de conversa, plataformas de reunião, plataformas de sala de aula e formulários online para manter a comunicação com os profissionais, estudantes e famílias. Houve adaptações em projetos que eram realizados no ensino presencial e criação de novos projetos para a realidade remota. A pandemia trouxe também a necessidade de diversas ações de acolhimento por parte da equipe, não só devido ao luto que se tornou tema frequente entre profissionais, famílias e estudantes como pela urgente necessidade de adaptação destes atores à nova realidade permeada de limitações e desafios. Adicionada a isso, a perda de contato total ou parcial de parte dos estudantes do ensino público é fonte de constante preocupação para a equipe.

### **13- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

O Orientador Educacional integra-se ao trabalho pedagógico colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino e seu trabalho é pautado no respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à participação e à valorização do aluno como ser integral. Neste período pandêmico em que estamos vivendo, a equipe tem se esforçado ao máximo na busca ativa aos estudantes. Durante o período remoto a Orientação Educacional desenvolveu seu trabalho de acordo com as portarias oficiais disponibilizadas pela SEDF, atuou no acolhimento da comunidade escolar, na busca ativa do estudante e família, na assistência para dos professores, estudantes e equipe gestora, na mediação de conflitos, nos projetos descritos no plano de ação, utilizando ferramentas tecnológicas para facilitar o desenvolvimento do trabalho.

### **14- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Em consonância com o documento das Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, os atores desta Instituição compreendem que o sistema de avaliação é, sem dúvidas, um componente indispensável no processo de ensino-aprendizagem, pois permite análises do que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e incrementar ações pedagógicas. E

compreende que a parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco, página 29, ano 2018).

O sistema de avaliação do C.E.F. 32 vai além dos critérios quantitativos em avaliações escritas e insere formas de valorização do desempenho formativo e auto avaliativo, pelo uso de metodologias conceituais, construção de projetos e participações em conselhos, condutas, inter-relações humanas e sociais. Neste mister, a escola trabalha com a avaliação para as aprendizagens e não somente com a avaliação das aprendizagens, conforme orientação do documento citado acima.

Aos estudantes com necessidades educacionais especiais - ENEE, é assegurada a adequação curricular para flexibilizar a prática educacional e a avaliação diferenciada. São atendidos pela Sala de Recursos e orientados nas suas deficiências específicas, observando-se:

- a) Considerar a condição individual de cada estudante e de acordo com a adequação curricular.
- b) A modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e introdução de métodos.
- c) A avaliação e promoção com critérios diferenciados de acordo com as adequações e em consonância com o PP da escola, respeitada a frequência obrigatória.

A escola considera importante o dever de casa como instrumento de avaliação formativa. Dessa forma, diferentes estratégias podem ser adotadas nesse sentido: utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e diferenciadas de acordo com o nível de aprendizagem de cada estudante, o que possibilita um diálogo permanente com mães e pais a fim de evitar que o acompanhamento dessa atividade não signifique apenas a revisão do conteúdo.

Outras formas de avaliar são adotadas: reunião de pais, registros de observações do aluno, Conselho de Classe bimestral, avaliações bimestrais, auto avaliação, murais, teste da psicogênese, reagrupamento - BIA, projeto interventivo (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos), portfólio, mapeamento ortográfico, - Educação Infantil, sacola literária online, Relatórios Individuais semestrais, sanfona do grafismo e Registro de Avaliação – RAV para os Anos Iniciais, vale ressaltar que durante o período remoto os professores

fizeram adequação para o momento em consonância com a realidade da comunidade escolar. Para os anos finais provas interdisciplinares, trabalhos em grupo, pesquisa individual, recuperação contínua, interventivo, reagrupamento e regime de progressão parcial com dependência (Artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF), registros reflexivos, anotações diárias ou em dias combinados com a turma, Avaliações externas.

Destaca-se que a Educação Infantil acompanhará o calendário interno desta Instituição no que se refere às Reuniões de Pais.

O principal objetivo da Avaliação no CEF 32 é acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, planejando atividades e intervindo pontualmente, estimulando avanços, respeitando logicamente o ritmo individual e a etapa de desenvolvimento que a criança se encontra. Durante o período remoto, houve as devidas adequações para os estudantes e os professores tiveram momentos significativos para conversar com as famílias sobre as habilidades necessárias para o desenvolvimento. Com retorno das aulas semipresencial, em agosto de 2021, aconteceram avaliações diagnósticas para os professores analisar as habilidades e competências adquiridas durante o ensino remoto, tão bem como, as dificuldades, após este período será reavaliado com a coordenação pedagógica o desenvolvimento e planejamento pedagógico com ênfase no replanejamento curricular estabelecido pela Secretaria de Educação.

#### **14.1- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O PPP desta unidade será avaliado e revisado por toda comunidade escolar e pela equipe gestora sempre que necessário, pois a escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, servidores e demais membros da comunidade escolar. A administração escolar tem o ato de planejar as ações educacionais de forma participativa e democrática. O processo de debate e construção dos projetos ocorre na escola de forma transparente e participativa. O acompanhamento é sistemático e contínuo, haja vista que o momento que vivemos exige avaliações e reconstrução dos objetivos para atingir as metas estabelecidas no plano de Ação, no Currículo em Movimento e pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

#### **14.2 - AVALIAÇÃO FORMATIVA INTERNA INSTITUCIONAL**

Segundo a Circular nº 14/2021 – SEE/SUPLAV, a Avaliação formativa é aquela que tem a função de orientar o planejamento didático, pois fornece informações acerca

do desenvolvimento cognitivo do estudante ao longo de todo período letivo, razão pela qual ela deve ser contínua.

O resultado desse acompanhamento são informações que alimentam e direcionam de forma significativa a ação pedagógica, aproximando de maneira considerável professor e estudante. A finalidade da avaliação escolar não deve ser somente a de medir o conhecimento adquirido pelo aluno, mas deve ser utilizada como meio para a sua formação pedagógica.

Com o objetivo de acompanhar o trabalho realizado no 1º bimestre do ano letivo de 2021 foi aplicado no mês de maio uma avaliação institucional buscando aprimorar o trabalho pedagógico e as relações interpessoais entre os membros da instituição.

Foram avaliados:

- Suporte Pessoal - atuação da Direção, Supervisão, Coordenação, Equipe de Apoio (OE; EEAA; Sala de Recursos), Secretaria e autoavaliação do professor.
- Suporte Material – material impresso; organização do horário/tempo das aulas; plataforma; google meet.

### **14.3 - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

A gestão da permanência também diz respeito ao tratamento empático que a direção tem com os estudantes. Portanto, estimular e manter práticas de assistência e que contribuem para o bom convívio da comunidade escolar é uma necessidade mais do que vital para combater a evasão escolar.

#### **OBJETIVOS**

O Plano Estratégico visa alcançar os seguintes objetivos junto à comunidade escolar:

- a) compreender a contenção da evasão escolar como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa;
- b) mapear as causas e motivos que levaram os alunos a se evadirem e propor ações de redução da taxa de evasão;
- c) incentivar os professores e os estudantes quanto ao desenvolvimento de propostas educacionais inclusivas;

d) controlar, acompanhar e conter a evasão estudantil.

e) sugerir intervenções que possam atenuar essas situações ou até resolvê-las.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia adotada para elaboração do Plano Estratégico divide-se em duas partes:

a. Metodologia para levantamento dos dados quantitativos e

b. Metodologia para levantamento dos dados qualitativos.

### **PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO**

Considerando que as principais causas que provocam a evasão são, em maioria, comuns, classificadas em fatores individuais, fatores internos e fatores externos à instituição escolar. Os fatores individuais referem-se aos aspectos inerentes ao próprio estudante como, por exemplo, sua dificuldade de adaptação à vida escolar, a dificuldade de conciliar trabalho e estudo, questões pessoais e de saúde, entre outros.

### **AÇÕES DE INTERVENÇÃO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO**

Ampliar o desenvolvimento de atividades.

Elaborar estratégias de comunicação sistemática com os pais ou responsáveis pelos estudantes inclusive, aqueles que não têm como comparecer à escola.

Realizar acompanhamento, atendimento e orientação social sistemáticos aos estudantes.

Desenvolver continuamente ações motivacionais sobre orientação da vida escolar.

Promover conversas e escutar o que os alunos têm a dizer. Ou seja, é preciso inovar na educação e se adequar a uma nova realidade, na qual o educando tem voz e deseja ser ouvido. Nesse contexto, usar a internet a seu favor é uma boa estratégia para trabalhar o relacionamento com esse público. Podemos por exemplo, criar perfis, páginas e grupos em redes sociais para interagir com alunos e pais, atendê-los via e-mail e, fora do ambiente digital, envolver toda a comunidade escolar em eventos, feiras e festas para fortalecer vínculos e reter os alunos.

Portanto, fazer com que a escola seja um espaço que incentiva, motiva, compreende e valoriza os alunos. Essas são algumas práticas que ao longo do ano vão nos trazer bons resultados e colaboram para a retenção de alunos. O ideal, porém, é estar sempre atento. Assim, é possível detectar e combater possíveis falhas que, de alguma forma, dificultam a permanência dos estudantes.

#### **14.4 - PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

As intervenções pedagógicas acontecerão durante o processo e ao longo do ano, com a finalidade de sanar integralmente as dificuldades de aprendizagem apresentadas.

**Nossas intervenções pedagógicas têm o objetivo de:**

- Melhorar o engajamento dos estudantes
- Aproximar a família da escola
- Aumentar o desempenho dos alunos
- Facilitar os processos dos professores
- Reduzir desníveis de conhecimento

#### **Aulas de revisão**

As aulas de revisão O objetivo das aulas é atender os conteúdos e temáticas que os alunos têm mais dificuldade.

O professor deve buscar abordagens diferentes para ensinar o assunto. Dessa forma, a revisão pode apresentar resultados interessantes para os alunos que não aprenderam de primeira. Sugerimos a utilização de vídeos como uma alternativa de trazer novos elementos para apresentar o conteúdo para os alunos, com o auxílio de recursos visuais e sonoros.

#### **Plantão de dúvidas**

O plantão de dúvidas é um espaço dedicado para atendimento individual, os estudantes podem tirar dúvidas com professores sobre a matéria ou exercícios específicos, durante o horário de coordenação do professor.

O plantão de dúvidas ocorre durante todo o ano letivo e ajuda no desenvolvimento de uma rotina de estudo dos estudantes, os plantões podem ser realizados tanto em encontros presenciais, ou através de lives no Instagram da escola. (cef 32 pordosol).

### **Monitoria**

A monitoria consiste em trabalhar com estudantes auxiliares no atendimento às dúvidas dos demais alunos.

Através de um processo seletivo, os alunos que tiverem interesse podem se candidatar a uma vaga de monitor. O estudante que busca monitoria para resolver suas dúvidas têm um atendimento personalizado e individual, podendo desenvolver melhor suas habilidades.

### **Grupos de estudo**

Os grupos de estudo permitem explorar ao máximo a capacidade de aprendizagem dos alunos, ao colocá-los em postura ativa na construção do conhecimento com seus pares colocando o estudante no protagonismo, o que permite que o conteúdo seja absorvido de forma mais leve e simplificada, compatível com a linguagem do aluno.

Em atividades em grupos, o professor assume o papel de mediador, intervindo com orientações e organizando a turma para obter melhores resultados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. 9.394/96. Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Projeto Político Pedagógico: Professor Carlos Mota**. SEDF. 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília, 2013.
- \_\_\_\_\_. PARECER Nº 11/2020 - CNE/CP, de 7 de julho de 2020. **Aprova orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia**.
- \_\_\_\_\_. PARECER CNE/CP nº 6/2021, aprovado em 6 de julho de 2021 - **Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar**
- BRASÍLIA. Governo do Distrito Federal. Secretaria da Criança. \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos Finais e Anos Iniciais (2018)**
- \_\_\_\_\_. Governo do Distrito Federal. SEDF. **Diretrizes Curriculares do BIA**.
- \_\_\_\_\_. Governo do Distrito Federal. SEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional Triênio 2014 – 2016**. Versão Preliminar.
- \_\_\_\_\_. Governo do Distrito Federal. SEDF. **Diretrizes Pedagógicas 2009/2014**.
- \_\_\_\_\_. Governo do Distrito Federal. SEDF. **Replanejamento Curricular 2020/2021**.
- \_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas para o retorno das atividades escolares de forma remota na Educação Infantil** (Processo SEI Nº 00080-00115243/2020-13);
- \_\_\_\_\_. **Orientações ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA relativas ao retorno das atividades pedagógicas não presenciais** (Processo SEI Nº 00080-00124259/2020-17);
- \_\_\_\_\_. **Plano Estratégico de Retomada das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Educação Profissional** (Processo SEI Nº 00080-00087890/2020-10);
- LIMA, Patrícia. PEQUENO, Saulo. **Educar na perspectiva histórico - cultural : diálogos vygotkianos**. Campinas: Mercado das Letras,2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- (<http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas>).
- <http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas> LEI nº 10.639.



**ANEXOS**

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
GESTÃO PEDAGÓGICA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>- Reduzir os índices de evasão, fracasso escolar, repetência despertando nos estudantes o apreço pelo ambiente escolar.</p> <p>Implementar e melhorar os laboratórios de informática e sala de leitura</p>	<p>- Redução em até 2021, em 15% os índices de reprovação e evasão nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.</p> <p>- Até o final de 2021, equipar os laboratórios de informática</p>	<p>- Realização no turno contrário, atividades de reforço e reagrupamento.</p> <p>- Reunião com pais e alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Busca de verbas através de emendas parlamentares</p>	<p>- Avaliar se foram atingidos os objetivos propostos e criar estratégias que garantam o cumprimento da meta, quadrimestralmente em reunião com o Conselho Escolar, a Equipe Gestora e os professores.</p> <p>- Apreciação dos resultados nas Avaliações Institucionais conforme datas previstas no Calendário escolar, através de questionários e fichas.</p> <p>- Em reuniões e assembleias com a equipe gestora, profissionais da educação e comunidade escolar.</p>	<p>- Equipe Gestora, Supervisores Pedagógicos e Coordenadores. - Gestores, supervisores e coordenadores pedagógicos</p>	<p>- Ao longo de 2020 - 2021.</p>

<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>					
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Aperfeiçoar o Acompanhamento dos resultados educacionais confrontando-os com os índices governamentais federais e distritais.	- Atingir 20% de avanço dos indicadores atuais buscando excelência no atendimento, até o final de 2022.	<p>Execução das ações pedagógicas propostas pela escola e já apresentadas neste PPP para obtenção de melhores resultados.</p> <p>- Análise dos resultados educacionais anteriores confrontando com as metas estabelecidas.</p> <p>- Elaboração e inovação de estratégias para aperfeiçoamento dos resultados.</p>	<p>Apreciação dos resultados nas Avaliações Institucionais conforme datas previstas no Calendário escolar, através de questionários e fichas.</p> <p>- Reunir bimestralmente o Conselho Escolar, a Equipe Gestora e os professores para avaliar se foram atingidos os objetivos propostos.</p>	Equipe Gestora, Supervisores Pedagógicos e Coordenadores.	- Ao longo de 2020 - 2021- 2022

<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>					
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Garantir a participação de todos os segmentos representativos da comunidade escolar.	- Participação de 80% dos membros dos órgãos previstos na Lei de Gestão Democrática, mormente o Conselho Escolar e o Caixa Escolar, até dezembro de 2022.	- Promoção de assembleias geral ordinária e extraordinária. - Convite aos representantes destes segmentos da comunidade escolar para participarem de eventos pedagógicos e comemorativos na escola.	- Análise da participação dos segmentos escolares, através de questionários e fichas. - Reunir bimestralmente o Conselho Escolar, a Equipe Gestora e os professores para avaliar se foram atingidos os objetivos propostos.	- Equipe Gestora, Supervisores Pedagógicos e Coordenadores.	- Ao longo de 2020 - 2021 - 2022
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>					
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Promover um ambiente saudável e respeitoso que proporcione o bom convívio, enfatizando a Pedagogia dos Papéis no ambiente escolar.	- A redução de 70% dos conflitos interpessoais e doenças que acometem os Profissionais de educação.	- Promoção de palestras sobre temas como violência na escola e nos arredores, Qualidade de vida, acompanhamento familiar e uso da voz.	- Através de questionários e fichas, apreciação dos resultados nas Avaliações Institucionais conforme datas previstas no Calendário escolar.	- Equipe Gestora, Supervisores Pedagógicos e Coordenadores.	- Ao longo de 2020 - 2021 - 2022

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>					
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Aplicar as verbas dos programas Distritais e Federais prestando contas à comunidade escolar.	- Atender aproximadamente 80% no decurso do quadrimestre às demandas constantes das Atas de Prioridades construídas em conjunto com pais, professores, estudantes, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	- Adquirir bens de consumo e de capital que atendam às demandas de professores e estudantes.	- Em Assembleia Geral Escolar, com a presença dos membros do Conselho Escolar e do Caixa Escolar, submetendo as contas da escola à apreciação em conformidade com a Lei 4751/2012 - Gestão Democrática.	-A Equipe Gestora e o Caixa Escolar.	- Ao longo de 2020 - 2021-2022
- Sanar as pendências das prestações de contas do PDDE.	- Após análises buscaremos em conjunto com o conselho escolar e o caixa escolar do CEF 32, ações que nos levem a solucionar pendências que vem desde 2014, e que nos bloqueiam em alguns recursos.	- Solucionar as pendências para que se possam ser adquiridos bens de consumo e capital.	- Em Assembleia Geral Escolar, com a presença dos membros do Conselho Escolar e do Caixa Escolar, submetendo as contas da escola à apreciação em conformidade com a Lei 4751/2012 - Gestão Democrática.	-A Equipe Gestora e o Caixa Escolar.	- Ao longo do triênio 2020-2021 - 2022

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>PROJETO PD's</p> <p><b>PD1-</b> (40H. MATEMÁTICA): 1º BIMESTRE: Raciocínio Lógico; 2º BIMESTRE: Multiplicação 3º BIMESTRE: Divisão 4º BIMESTRE: Geometria</p> <p><b>PD2-</b> (40H. PORTUGUÊS): 1º BIMESTRE: Redação 2º BIMESTRE: Gêneros textuais (Email, Carta Pessoal, Carta de Reclamação, Conto, Conto Popular)</p> <p><b>PD3-</b> (40H. ARTES; INGLÊS; GEOGRAFIA; HISTÓRIA; CIÊNCIAS): Projeto: "Brasília Vida Segura". (Em todos os bimestres).</p>	<p>O objetivo específico do projeto é levar as discussões sobre temas variados, que vão desde a leitura de textos dos livros didáticos e discussão em sala até trabalhos em grupo ou produção de material. A proposta é tornar possível, por meio de leituras e discussões em sala, promover reflexões sobre temas contemporâneos e fundamentais para uma formação de excelência e formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel no mundo em que vivemos. Na Matemática, atividades que estimulem o pensamento lógico dos estudantes, criar jovens e adultos críticos e com um grande senso argumentativo. É através dessa característica que desenvolvemos a capacidade de criar e interpretar diversas situações do nosso cotidiano, influenciando em resultados positivos. O Projeto "Brasília Vida Segura" – Tem como objetivo reduzir o consumo</p>	<p>Chamar a atenção dos alunos para notícias atuais que influenciam diretamente e indiretamente no cotidiano. A lógica está presente em nossa vida sempre que pensamos, falamos ou escrevemos, pois, para realizar essas ações, necessitamos que os pensamentos estejam ordenados de modo a alcançar o resultado esperado. O estudo da lógica é necessário a todos, pois no dia a dia estamos constantemente argumentando.</p> <p>No projeto "Brasília Vida Segura" – trabalhar empatia, relacionamento interpessoal, pensamento criativo, autoconhecimento, pensamento crítico, lidar com o estresse, assertividade, tomada de decisão e solução de problemas.</p>	<p>Professores de PDs.</p> <p>No projeto "Brasília Vida Segura" – intermediação dos multiplicadores, por meio de roteiros de aulas semanais para guiá-los e apoio e acompanhamento dos professores de PD3.</p>	<p>- Avaliação formativa no decorrer dos projetos. - Avaliações no conselho de classe e nos momentos de avaliação institucional.</p>

	nocivo de álcool em pelo menos 10%. É a prevenção do consumo de álcool por menores de 18 anos.			
JOGOS INTERCLASSE DO CENTRO FUNDAMENTAL 32	-Formar alunos com sólidos conhecimentos e habilidades, que desenvolvam hábitos intelectuais e técnicas desportivas.		Professores de Educação Física	
- Hora do Recreio: momento de aprendizagem e socialização	Promover durante o recreio momento de socialização e desenvolvimento do aluno. Desenvolver atitudes de respeito, cooperação e solidariedade. - Oferecer atividades lúdicas durante o recreio que visem à interação e à socialização. – Desenvolver o senso de responsabilidade nos alunos e monitores.	Apresentação do projeto à comunidade escolar e formação dos monitores. Elaboração de regras gerais para o recreio com o professor em sala. Realização de jogos, brincadeiras com objetos variados.	Supervisão pedagógica, Coordenação e Professores e Educadores Sociais.	
INTERVALO CULTURAL	- Propor um momento de distração e diversão aos estudantes durante o intervalo.	Apresentações bimestrais das turmas, com show de talentos.	Supervisão pedagógica, Coordenação, Professores e Educadores Sociais.	
COMISSÃO DE REPRESENTANTES	- Criar uma comissão de representantes, que venham descentralizar alguns serviços, e propiciar o senso de responsabilidade nos mesmos.	Dar recados, fazer reuniões, propor projetos, ser um canal de comunicação entre alunos e direção.	Supervisão pedagógica, Coordenação, Professores e Educadores Sociais.	

DIA DO ESTUDANTE	- Proporcionar aos alunos um momento especial, onde sintam-se valorizados como estudantes.	Festa ou dia temático com brincadeiras.	Supervisão pedagógica, Coordenação, Professores e Educadores Sociais Voluntários
PROJETO FORMATURA 9º ANO	-Buscar alternativas para que todos os nossos estudantes possam participar da formatura ao final do ano letivo.	-Através de vendas de lanches, -Rifas - Disponibilização de uma barraca na festa junina.	-Direção, coordenação, professores e empresa de formatura.
Projeto de leitura anos iniciais - NA TRILHA DA LEITURA-	- Despertar o prazer pela leitura como fonte de informação, distração e lazer. - Estimular a criatividade e a imaginação.	- Empréstimo de livros; - Momento de leitura semanal. - Utilização da sacola literária e realização do registro das leituras feitas em casa. - Roda de leitura. - Estudo da temática História e Cultura Afro Brasileira e Africana (lei 10639/2003) nos momentos de leitura. - Trabalho com os valores: amor, amizade, respeito, gentileza, etc. na turma. -Exposições e apresentações dos trabalhos relacionados aos valores.	Supervisão pedagógica, Coordenação e Professores.
Projeto Mala de Leitura – Anos Finais	- Despertar o prazer pela leitura como fonte de informação, distração e lazer. -Aprimorar a leitura, Interpretação e produção de textual	- Empréstimo de livros; - Estudo da temática História e Cultura Afro Brasileira e Africana (lei 10639/2003) nos momentos de leitura. -Exposições e apresentações dos trabalhos relacionados ao livro literário, com culminância bimestral.	Supervisão pedagógica, Coordenação e Professores.



<p>- Projeto Interventivo: alfabetização e letramento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer uma reorganização do tempo e do espaço escolar, visando o desenvolvimento integral da criança e sua efetiva alfabetização/ letramento. - - Promover as aprendizagens tendo como foco o domínio da leitura e da escrita.</li> <li>- Criar mecanismos que possibilitem a formação de atitudes e valores permitindo suas vivências nos diversos letramentos.</li> <li>- Trabalhar com gêneros literários variados, possibilitando aos alunos a aquisição de competências e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do projeto aos pais das turmas participantes e assinatura de termo de compromisso pelos responsáveis.</li> <li>- Intervenções em horário contrário.</li> <li>- Intervenções em horário de aula para os alunos ainda não alfabetizados.</li> <li>- Organização da trilha literária.</li> <li>- Promoção de críticas literárias a partir de filmes.</li> <li>- Execução do Projeto de Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores do 3º, 4º e 5º ano e coordenadoras dos Anos Iniciais.</li> </ul>	
<p>- Projeto Interventivo: Avançando nas dificuldades apontadas - Anos Finais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prova diagnóstica realizada no início do semestre pela instituição.</li> <li>- Separação por eixos e disciplinas;</li> <li>- Promover as aprendizagens tendo como foco as dificuldades apresentadas por eixo em cada disciplina;</li> <li>- Criar mecanismos que possibilitem a formação Integral do estudante, permitindo suas vivências nas diversas disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenções em horário contrário.</li> <li>- Intervenções em horário de aula para os alunos com dificuldades nas disciplinas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores de todas as disciplinas e coordenador dos anos Finais</li> </ul>	

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2022**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>AValiaÇÃO DAS AÇÕES</b>
a) Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação do PP.	- Reunião com a comunidade escolar: pais, alunos, equipe docente, diretiva, supervisão, coordenação, SOE, EAA, sala de recursos para leitura e discussão do PP.	- Coordenação, supervisão e equipe diretiva.	- Docentes, servidores, pais, alunos.	Avaliação formativa feita a cada encontro pelos participantes e registro em ata.
b) Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo Em Movimento do Distrito Federal.	- Divulgação do currículo com estudos em equipes. - Auxílio ao professor na organização da Unidade Didática. - Reuniões para planejamento bimestral e semanal.	- Supervisão e coordenação pedagógica.	- Professores.	Semanalmente nas coletivas e bimestralmente no conselho de classe com a retomada dos pontos positivos e negativos.
c) Assegurar o fluxo de informações entre CRE, direção e professores.	- Manutenção de uma pasta para arquivamento de correspondências. - Registro em ata dos conselhos de classe.	- Coordenação.	- Professores e servidores.	- Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.
d) Facilitar a formação continuada dos professores fora da IE.	- Acesso de 100% dos docentes a cursos de formação continuada oferecidos pela SEDF. - Proporcionar aos docentes oportunidade de estudo dentro e fora da escola.	- Convidados palestrantes. - Supervisão. - Coordenação.	- Professores	- Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.

e) Orientar os professores recém nomeados e recém contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica.	- Coordenação com os professores recém chegados à escola, informando-os sobre a proposta pedagógica da escola.	- Coordenação.	- Professores recém nomeados e recém contratados.	- Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.
f) Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.	- Potencialização das aulas, projetos interventivos, reagrupamentos com utilização da tecnologia.	- Coordenação.	- Professores e alunos.	- Bimestralmente nas avaliações institucionais.
g) Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas que visem ao avanço de estudos e à recuperação do processo de ensino aprendizagem.	- Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento do professor a fim de garantir a realização do reagrupamento, projeto interventivo e recuperação contínua para Anos Finais.	- Equipe docente, coordenação, supervisão, direção, SOE, SAA.	- Professores e alunos.	- Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.
h) Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	- Criação de momentos para avaliar as ações desenvolvidas na escola – andamentos de projetos, reagrupamento, interventivo, atuação da coordenação pedagógica. - Fomento, acompanhamento e aplicação de atividades diagnósticas, interdisciplinares - Divulgação, orientação e acompanhamento dos conselhos de classe.	- Direção, supervisão e coordenação.	- Comunidade escolar.	Nas avaliações institucionais previstas no calendário escolar, nos conselhos de classe.
i). Incentivar a participação dos	- Coordenação, planejamento e execução dos Projetos definidos nesta proposta pedagógica.	- Direção, supervisão, coordenação e professores.	- Alunos.	- Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.

professores e alunos em todas as ações pedagógicas promovidas pela Instituição.	- Planejamento e execução das ações da Semana de Educação para vida.	- Direção, supervisão, coordenação e professores.	- Alunos.	- No período do calendário escolar, durante as coletivas
	- Planejamento e execução das ações da Semana da Criança.	- Direção, supervisão, coordenação e professores.	- Alunos.	- No período do calendário escolar, durante as coletivas
	- Coordenação, planejamento e execução da festa cultural com Mostra de Trabalhos e culminância do projeto de leitura e diversidade.	- Direção, supervisão, coordenação e professores.	- Comunidade escolar.	- No período do calendário escolar, durante as coletivas
	- Planejamento e execução das ações da Semana Distrital e Nacional	coordenação, professores da educação infantil.	- Alunos da Educação Infantil.	- No período do calendário escolar, durante as coletivas
	Planejamento e execução dos jogos interclasses.	Supervisão, Coordenação e Professores.	- Alunos dos anos finais.	No período do calendário escolar, durante as coletivas
	- Coordenação, planejamento e execução da festa cultural com Mostra de Trabalhos e culminância do projeto de leitura e diversidade.	- Direção, supervisão, coordenação e professores.	- Comunidade escolar.	No período do calendário escolar, durante as coletivas
	- Planejamento e execução da festa de formatura do 2º período, 5º e 9º ano.	- Planejamento e execução da festa de formatura do 2º período, 5º e 9º ano.	- Alunos, pais e familiares.	No período do calendário escolar, durante as coletivas
	Planejamento, criação e execução de atividades para o projeto: PLENARINHA	Professores, direção e supervisão	-Alunos.	No período do calendário escolar, durante as coletivas
	Inserir todos os atores da escola na FESTA DA FAMÍLIA.	Estudantes, professores, terceirizados e direção.	-Alunos e comunidade.	No período do calendário escolar, durante as coletivas
Inserir todos os atores da escola na FESTA JUNINA.	Estudantes, professores, terceirizados e direção	-Alunos e comunidade	No período do calendário escolar, durante as coletivas	

### METAS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º PERÍODO</b>
1- Rotina
2- Equilíbrio corporal andando, parado, pulando, saltando
3- Participar de atividades de recorte, colagem e pintura
4- Respeitar, obedecer às regras e combinados
5- Trabalhar, interagir em equipe/grupo nas atividades
6- Ter responsabilidades com as atividades de classe
7- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência
8- Circuito de locomoção (saltar, pular, estrelinha, andar, arrastar)
9- Reconhecer, participar e valorizar das manifestações culturais (quadrilhas, danças)
10-Escrever o próprio nome
11-Vogais, som, traçado,
12-Identificar formas geométricas
13-Características dos elementos naturais (quente, frio, amargo, azedo.)
14-Desenvolver de forma lúdica, noções matemáticas: (mais/menos; começo/meio/fim; antes/agora/depois; cedo/tarde; ontem/hoje/amanhã; direita/esquerda; primeiro/entre/último; para frente/para trás/ para o lado/ para cima/para baixo; dentro; fora
15-Recontar histórias ouvidas/produzir as suas próprias
16-Reconhecer as cores primárias e secundárias
17-Coordenação motora fina e grossa
18-Numerais de 0 a 5, identificar e reconhecer, sequenciação.

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL – 2º PERÍODO</b>
1- Reconhecer, diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
2- Registra de forma paulatina o alfabeto/vogais
3- Vogais, som, traçado, coordenação motora fina e grossa, identificar e reconhecer, sequenciação.
4- Numerais de 0 a 9, identificar e reconhecer, sequenciação.
5- Consoantes, som, traçado, sequenciação
6- Identificar as partes de uma planta
7- Comparar quantidades (tabelas e gráficos – dentro da ludicidade
8- Sequência temporal (início, meio e fim)
9- Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas
10-Noções de juntar/ medição/comparações
11-Produzir suas próprias histórias orais e escritas em situações com funções sociais significativas
12-Decodificar registros sonoros
13-Identificar, nomear registrar números em atividades lúdicas/ relacionar às suas respectivas quantidades
14-Confeccionar instrumentos sonoros com materiais recicláveis (tambores, chocalho, com uso por exemplo de grãos, miçangas, materiais alternativos.
15-Apresentar com desenhos resoluções problema e desenvolver noções de operações.
16-Realizar leitura por meio de gravuras, imagens, histórias, objetos, elementos da natureza
17-Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas
18- Cores primárias e secundárias
19-Relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado)
20-Conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar)
21-Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANOS INICIAIS.

### 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção escrita e oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</li> <li>• Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</li> <li>• Nome próprio e de colegas: leitura e escrita;</li> <li>• Leitura e escrita e listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, etc.;</li> <li>• Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem),concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</li> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava língua, lenga-lenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas–leitura, declamação, brincadeiras e produção;</li> <li>• Bilhetes e convites – leitura e produção de acordo com o contexto de uso;</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.);</li> <li>• Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre estruturas;</li> <li>• Ilustração (desenhos)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos;</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</li> <li>• Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: contos infantis, fábulas, lendas, etc.;</li> <li>• Elementos que compõem a narrativa(presente em diversos gêneros): personagens(que?), lugar/espaco(onde?) e ações (o quê?);</li> <li>• Relação imagem texto: leitura de narrativas somente com imagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição oral da sala de aula;</li> <li>• Relatos de acontecimentos do cotidiano;</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;</li> <li>• Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais</li> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folders, encartes, cartazes, cartões, panfletos, etc.</li> </ul>

<p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc).</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculas e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</li> <li>• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens;</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V;</li> <li>• Oposição surda /sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;</li> <li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</li> <li>• Adjetivação oral (atribuição de qualidade /características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras;</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, etc.;</li> </ul> <p><b>Vocabulário -ampliação a</b></p> <p>Partir da compreensão de significados no contextualizados;</p>
<p><b>Literatura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</li> </ul>



MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:</li> <li>- Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade);</li> <li>- Indicador de posição: número ordinal;</li> <li>-Código ( número de telefone, placa de carro, etc...);</li> <li>-Medidas de grandezas(2 kg, 3 dias, 24horas, meio metro, R\$5,00, etc...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sistema de Numeração Decimal:</b></li> <li>- Quantificação de coleções ou eventos;</li> <li>- Correspondência biunívoca;</li> <li>- Sequência oral numérica;</li> <li>- Zoneamento (os contados e a contar);</li> <li>-Conservação de quantidade.</li> <li>-Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidade</li> <li>-Agrupamentos e reagrupamentos de quantidades;</li> <li>-Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena);</li> <li>-Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena);</li> <li>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até menores que uma centena.</li> <li>-Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena. (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar) e divisão(ações de partilha)</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrimo o corpo como calculadora:</li> <li>- adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);</li> <li>- subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);</li> <li>- multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações);</li> <li>- divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);</li> </ul>

<p><b>Grandezas e medidas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>• Medida de Tempo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>-Noções de tempo(antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</li> <li>-Noções de intervalos de tempo e uso deste tempo para realizar atividades diversas.</li> <li>-Medida de tempo: hora inteira, meia hora.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências Matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)</li> <li>• Exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias)</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de unidades de medidas convencionais: metro, litro e quilograma.</li> </ul>
-----------------------------------	---	---	--	---

<p><b>Espaço e forma</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);</li> <li>• Orientação e deslocamento:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• No espaço vivido, em trajetórias familiares(casa, vizinhança, escola);</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço;</li> <li>• Representação e localização de objetos e de pessoas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações:             <ul style="list-style-type: none"> <li>-Acima de/abaixo de, em cima de/em baixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/atrás de, no meio de diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/ vertical, menor que/ maior que, igual a/ inferior a/ superior a.</li> <li>• Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados</li> <li>• Percepção das formas geométricas nos objetos.</li> </ul>
------------------------------	---	---	--	--

			esquerda, horizontal/ vertical.	
<b>Tratamento da Informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras</li> <li>Organização dos registros das informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tabelas simples</li> <li>Gráficos de coluna (pictórico)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de tabelas;</li> <li>Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos).</li> <li>Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural;</li> </ul>

<b>HISTÓRIA</b>			
<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Eu: nome, sobrenome (conteúdo histórico e afetivo)</li> <li>Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina, registros</li> <li>Registros da História pessoal: gráficos (fotos, imagens, desenhos), autorretrato, preferências, desejos</li> <li>Minhas características: semelhanças e diferenças com relação ao outro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades</li> <li>Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros da família; história de vida familiar</li> <li>Vida em família: identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades</li> <li>Ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico</li> <li>Eu e o outro: diversidade Sociocultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, Sócio cultural e de gênero na Sociedade</li> <li>Conhecimento da história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</li> <li>Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</li> </ul>

GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens da sua escola e locais próximos a sua residência</li> <li>• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais</li> <li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis (redução do consumo, reciclagem)</li> <li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu telefone</li> <li>• Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes: frente, atrás, em cima, embaixo; dimensões (altura, comprimento, largura)</li> <li>• Reorganização do espaço pelo grupo</li> <li>• Espaço da escola: sala de aula, espaços brincantes, sala de leitura, demais dependências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (localização, utilização reorganização e conservação)</li> <li>• Espaço da escola: espaços escolares               <ul style="list-style-type: none"> <li>- pontos comuns e semelhantes; referências da escola</li> <li>- posições: (direita, esquerda, interior, exterior; vizinhança, separação); espaço externo da escola</li> <li>- ligação da escola com outros lugares</li> </ul> </li> <li>• Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (posto de saúde, delegacias, hospitais, escolas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> <li>• Representações dos diferentes espaços</li> <li>• Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo terrestre.</li> </ul>

CIÊNCIAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrências do dia e da noite (diferenças e semelhanças entre dia e noite)</li> <li>Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras</li> <li>Importância do Sol para a manutenção da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive)</li> <li>Poluição do meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Água – importância, características e uso sustentável</li> <li>Matérias-primas: borracha, metais, plástico e papel</li> <li>Animais e plantas: classificação e características               <ul style="list-style-type: none"> <li>locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação como ser humano, etc. (a partir de critérios estabelecidos pelos estudantes)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, depredação, situações ambientais, extinção.</li> </ul>
<b>Ser humano e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percepção do ambiente e orientação espacial por meio dos órgãos sensoriais e da Ludicidade;</li> <li>Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano ;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semelhanças entre parentes Consanguíneos;</li> <li>Semelhanças e diferenças entre os seres humanos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidados com o Corpo;</li> <li>Higiene;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alimentação saudável;</li> </ul>
<b>Recursos e tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Invenções e descobertas realizadas pela humanidade no ambiente familiar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transformações científicas e suas influências no meio físico e social;</li> </ul>		

## 2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção escrita e oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem)concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção(autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</li> <li>• Diferenças entre estrutura de poemas(versos e estrofes) de textos em prosa</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos- levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.)</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros que apresentam INSTRUÇÃO/INJUNÇÃO em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais –leitura, compreensão e produção</li> <li>• Anúncios publicitários–levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</li> <li>• Histórias em Quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</li> <li>• Cartazes educativos– produção de acordo com o assunto trabalhado.</li> <li>• Reportagens (temas significativos) –leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.</li> <li>• Ilustração (desenhos ou colagem de figuras)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim)de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li> <li>• Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo como objetivos do ato de interlocução</li> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas, biografias</li> <li>• Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística à situação comunicativa</li> <li>• Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Opiniões e Comentários</li> <li>• Recados orais</li> <li>• Declamação</li> <li>• Contação de histórias</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes / portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, etc.</li> <li>• Escolha de suporte/ portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, etc.</li> </ul>

<p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Relação de palavras com imagens</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>Identificação do som da sílaba na palavra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita</li> <li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V</li> <li>Oposição surda / sonora diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>C/QU (cadela/quilo);</li> <li>G/GU (garoto/guerra);</li> <li>J (com as vogais a, o u);</li> <li>E ou I (perde, perdi);</li> <li>O ou U (bambu, bambo);</li> <li>Z em início de palavra (zebra, zangado);</li> <li>Uso do R/RR - r (rua barata, honra, porta), do (carro);</li> <li>Modos de nasalização</li> <li>M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anã); contiguidade (cama, dama);</li> <li>Uso do S/SS em palavras com som de S</li> <li>s (sapo), ss (pássaro)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação</li> <li>Pontuação – observação no texto para a compreensão do sentido produzido (! ? . _ )</li> <li>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> <li>Concordância nominal para Aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</li> <li>Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</li> <li>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados</li> </ul>
--	---	---	---	--

<p><b>Literatura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras infantis de autoria Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contos infantis fábulas: leitura, análise da estrutura enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações, entre textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poesias de autores contemporâneos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biografia e obra (Sugestão: Cecília Meireles)</li> </ul>
--------------------------	---	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, etc. Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem na memória; elaboração de uma coletânea</li> </ul>			
--	---	--	--	--

MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Funções do número:-Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta(cardinalidade); -Indicador de posição: número ordinal; -Código (Número de telefone, placa de carro, etc...); -Medidas de grandezas(2 kg, 3 dias, 24horas, meio metro, R\$5,00, etc...)</li> <li>Fatos fundamentais da adição e subtração em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental.</li> <li>Registros pictóricos, orais e ou escritos de experiências Matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo a adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar) e divisão(ações de partilha)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Numeração Decimal: -Quantificação de coleções ou eventos; -Correspondência biunívoca; -Sequência oral numérica; -Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade. -Relação entre: quantidade/quantidade quantidade/símbolo, símbolo/quantidade. -Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 -Formação de grupos(grupos de 10 -unidade para dezena) -Formação de agrupamentos (grupos grupo / dezena para centena) -Valor posicional dos números -Nomenclaturas: unidade, dezena, centena -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999; -Comparações entre números: quem é o maior, quem é o menor, quem está entre par e numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descobrir o corpo como calculadora para operar e medir</li> <li>Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades)</li> <li>Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e disposição retangular)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outro)</li> <li>Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problema)</li> <li>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</li> </ul>



<b>Grandezas e medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>Utilização do corpo como unidade de medida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida de tempo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de tempo(ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</li> <li>Medida de tempo: hora inteira, meia hora.</li> <li>Leitura do relógio digital e analógico;</li> <li>Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li> <li>Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento de instrumentos e medidas e seus significados nos contextos sociais</li> <li>Estimativa de resultados de medidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</li> <li>Sistema Monetário Brasileiro:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de 1 real como uma centena de centavos. (R\$1,00 =100 X R\$0,01; 1 real =100 centavos).</li> </ul> </li> </ul>
<b>Espaço e forma</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>Orientação e deslocamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>No espaço vivido, em trajetórias familiares(casa, vizinhança, escola)</li> <li>Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço</li> <li>Representação e localização de objetos e de pessoas;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Acima de/abaixo de, em cima de/embaixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/ atrás de, no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/ fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/vertical, menor que/maior que, igual ou/inferior a/ superior a;</li> <li>Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/ vertical.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formas geométricas espaciais e planas em contextos variados:-Percepção das formas geométricas nos objetos.</li> <li>Identificação de formas geométricas planas e espaciais.</li> </ul>
<b>Tratamento da Informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registro de forma variada da coleta de informações em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural</li> </ul>

	situações de pesquisa, jogos e brincadeiras  • Organização dos registros das informações: -Tabelas simples; -Gráficos de coluna; -Construção de tabelas			
--	--	--	--	--

HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em família: identificação dos membros da família(árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares</li> <li>• Grupos de convivência: família, escola, comunidade</li> <li>• Histórico da família: sobrenomes, origem, fatos familiares importantes, profissões existentes na família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo familiar: o dia a dia da família: acontecimentos significativos de época da sociedade em que vive.</li> <li>• Tempo da criança: sequência do dia a dia, acontecimentos importantes como aniversários, comemorações, fatos do ano que passou ou que está vivendo.</li> <li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução do tempo: a semana, os meses, do ano</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sócio cultural e de gênero na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</li> <li>• Regras sociais em diferentes grupos estudados e de acordo com os documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</li> </ul>

GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens da sua escola e locais próximos a sua Residência</li> <li>• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terra: modificações pelos fenômenos naturais</li> <li>• Reutilização de materiais: redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização espacial da cidade/bairro; caracterização física e econômica; serviços; referenciados arredores; posição do sol na escola e direções das referências;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas</li> <li>• Representações dos diferentes espaços</li> <li>• Registros cartográficos</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes: familiar, escolar e circunvizinho</li> <li>• Preservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz)</li> <li>• Fenômenos naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço familiar: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família -subsistência, trabalho, escola, lazer</li> <li>• Espaço da comunidade: identificação das características presente no espaço e na natureza da comunidade da qual participam</li> </ul>	<p>espaço de relação- os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões, produtos e serviços: características.</li> <li>• Atividades profissionais, costumes, modo e hábitos de vida.</li> <li>• Atividades produtivas na cidade onde a unidade escolar está localizada</li> </ul>	<p>(mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo terrestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de transporte e meios de comunicação.</li> </ul>
--	---	--	--

CIÊNCIAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrências do dia, da noite e do ano</li> <li>Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras</li> <li>Informações sobre a duração do dia em diferentes épocas do ano</li> <li>O movimento do Sol em relação ao horizonte e à projeção das sombras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive)</li> <li>Água: importância, características e uso sustentável</li> <li>Transformações e mudanças dos estados físicos da água: sólido, líquido e gasoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solo: importância e Característica</li> <li>Formação do solo e erosão em solo coberto e desmatado</li> <li>Solo: preparo, plantio e uso sustentáveis</li> <li>Poluição do meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Animais: classificação e Características               <ul style="list-style-type: none"> <li>- locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação como ser humano, etc. (a partir de critérios estabelecidos por estudantes)</li> </ul> </li> <li>Plantas: estrutura e funções de partes das plantas - nutrição e reprodução</li> <li>Ciclos de vida animal e vegetal (nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte)</li> </ul>
<b>Ser humano e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apropriação das funções dos órgãos sensoriais a partir da percepção do ambiente, da orientação espacial e da ludicidade</li> <li>Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano e sua relação com os sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relações afetivas</li> <li>Semelhanças entre parentes consanguíneos – fecundação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidados com o corpo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Higiene</li> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Prevenção de doenças</li> <li>- Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul> </li> </ul>

<b>Recursos e tecnologia</b>	• Transformação de materiais e impacto sobre o meio	• Invenções e descobertas realizadas pela humanidade na comunidade	• Transformações científicas e suas influências no meio físico e social	
------------------------------	---	--	---	--

## 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção escrita e oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Textos: verbal(escrita), não verbal (imagem)e multimodal (escrita e imagem),concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</li> <li>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção(autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</li> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação</li> <li>Reescrita de poemas em prosa e vice-versa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando de personagem ou uma parte (início, final, título, etc.)</li> <li>Gêneros que apresentam a INSTRUÇÃO/INJUNÇÃO na sua organização interna; receitas, regras de jogos, manuais –leitura, compreensão e produção</li> <li>Anúncios publicitários e propagandas –levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</li> <li>Histórias em Quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> <li>Cartazes educativos– produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ilustração (desenhos ou colagem de figuras)de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, etc.</li> <li>Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.</li> <li>Identificação do foco narrativo: personagem(1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</li> <li>Características físicas e psicológicas(corajoso, medroso, apaixonado, etc.) do personagem principal das narrativas</li> <li>Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas</li> <li>Sequência de ações(enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais</li> <li>Recursos paralinguísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema</li> <li>Debates: espontâneo e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos)</li> <li>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias e experiências vividas, biografias</li> <li>Contação de histórias</li> <li>Entrevistas</li> <li>Opiniões e Comentários</li> <li>Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística à situação comunicativa</li> <li>Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção</li> <li>Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação :livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas,</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustração de poemas,, músicas e contos de fadas como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista(ex: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, etc.</li> </ul>	(gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo como Objetivos do ato de Interlocução	cartazes, cartões, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, etc.
<p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculas e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração)ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, CVC, CCV, CVV,CVC, OR CVC, CVCC e outras</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em:PBTV</li> <li>• Oposição surda /sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>- C/QU (cadela/quilo)</li> <li>- G/GU (garoto/guerra)</li> <li>- J (com as vogais a,o, u)</li> <li>- E ou I (perde, perdi)</li> <li>- O ou U (bambu, bambo)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado);</li> <li>- Uso do R/RR - r (rua, barata, honra, porta),do (carro);</li> <li>- Modos de nasalização</li> <li>- M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH galinha);usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama)</li> <li>- Nasalização em final de verbos: viajaram /viajarão</li> <li>- Uso do S/SS em palavras com som de S</li> <li>- s (sapo), ss (pássaro)</li> </ul> </li> <li>• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do X ou CH(xícara, chuva)</li> <li>- Uso do S ou Z (casa, azedo)</li> <li>- Uso do S ou C (selva, cidade)</li> <li>- Uso do G ou J(girafa, jiló)</li> <li>- Uso do H inicial (hora, ora)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de gerúndio: andando /andando</li> <li>• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. EX:pr - vender, comprar, sentiu (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu</li> <li>• Nome próprio(percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)</li> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> <li>• Parágrafos – para organizar ideias no texto</li> <li>• Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _)</li> <li>• Concordância nominal para Aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>• Adjetivação(atribuição de qualidade /características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> <li>• Pronome pessoal(elemento de coesão)para evitar repetições de nomes em produções textuais</li> <li>• Vocabulário(ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</li> <li>• Uso do dicionário: função, organização e utilização</li> </ul>

		- Uso do L ou LH(Julio, Julho) - Uso do U ou L (anel, céu)		
<b>Literatura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)</li> <li>Fábulas: leitura, apreciação e análise</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Ex: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poesia de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biografia e obra(Sugestão: Monteiro Lobato)</li> </ul>

<b>MATEMÁTICA</b>				
	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta(cardinalinalidade);</li> <li>-Indicador de posição: número ordinal;</li> <li>-Código (número de telefone, placa de carro, etc...);</li> <li>- Medidas de grandezas (2 kg, 3 dias, 24 horas , meio metro, R \$5,00, etc...)</li> </ul> </li> <li>Números ordinais: função, leitura e representação</li> <li>Descobrir o corpo como calculadora para operar e medir</li> <li>Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de numeração decimal:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantificação de coleções ou eventos;</li> <li>- Correspondência biunívoca;</li> <li>-Sequência oral numérica</li> <li>-Zoneamento (os contados e a contar);</li> <li>-Conservação de quantidade.</li> <li>-Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade.</li> <li>-Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades;</li> <li>-Formação de grupos(grupos de 10 – unidade para dezena);</li> <li>-Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena);</li> <li>-Valor posicional dos números;</li> <li>-Nomenclaturas: unidade, dezena, centena,</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo noções de adição(ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar)multiplicação (soma de parcelas iguais e combinação associada à tabela de dupla entrada, à superfície. <i>Exemplo: formar um retângulo 3 x 4) e divisão (ações de partilha e de medida) explorando a diversidade de procedimentos e de registros</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fatos fundamentais da adição, subtração e da multiplicação em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência</li> <li>Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas para somar e subtrair valores monetários em situações de compra e venda)</li> <li>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade(quarto) em situações do cotidiano.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 9.999</li> <li>- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que</li> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e disposição retangular)</li> </ul>		
<b>Grandezas e medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade);</li> <li>• Medidas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo</li> <li>-Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)</li> <li>-Leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de massa(Quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro. Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas)</li> <li>• Medidas de capacidades (litro, meio litro)</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Troca entre valores, cédulas e moedas.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências Matemáticas vivenciadas a partir de SITUAÇÕES PROBLEMA envolvendo adição e subtração</li> <li>• Comparação de valores</li> </ul>
<b>Espaço e forma</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade(semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e deslocamento:</li> <li>• Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e deslocamento de pessoas e de objetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências(exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)</li> <li>• Representação da localização e deslocamentos por meio de mapas, desenhos e plantas (para o reconhecimento do espaço e localização nele)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</li> <li>• Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e estudo dos elementos(bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos, cubos e esferas.</li> <li>• Representação pictórica de figuras geométricas planas e espaciais.</li> </ul>

<p><b>Tratamento da Informação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna</li> <li>• Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros.) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção e organização de dados em tabelas simples e gráficos de barras ou colunas.</li> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização de dados expressos num problema ou pesquisa em gráficos ou tabelas.</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e Tabela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>
--	--	---	---	---

HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos históricos e pessoais</li> <li>• Relações sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver; convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: diversidades, regras sociais em diferentes grupos estuda dose articulação com os documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso</li> <li>• Vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outros contextos da região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo escolar: semana, meses, ano, bimestre e semestre no cotidiano escolar; a simultaneidade do tempo na escola e em outros lugares</li> <li>• Tempo da cidade: história da cidade, permanências e mudanças do passado na cidade; levantamento de problemas e discussão de soluções (passado, presente e futuro)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</li> <li>• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>

GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho</li> <li>• Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; relações de poder; modificação da natureza</li> <li>• Biodiversidade: paisagem, relevo, as águas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas do homem e pessoas envolvidas na produção</li> <li>• Meios de transporte: função dos meios de transporte. Meios de transporte particular e coletivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação e novas tecnologias (histórico-sociais, geográficos, econômicos, culturais)</li> <li>• Espaço no mundo: localização do sujeito na sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no Estado, na Região, no Brasil, no mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço- divisão funcional; etapas da produção- divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> </ul>

CIÊNCIAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrências do dia, da noite, do ano e suas estações</li> <li>Nascente e poente: diferentes posições do Sol</li> <li>Materiais sólidos, líquidos e gasosos: propriedades e características</li> <li>Estados físicos da água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solo – importância e Característica</li> <li>Formação do solo e erosão em solo coberto e desmatado</li> <li>Solo: preparo, plantio e uso sustentáveis</li> <li>A: importância, usos e composição(nitrogênio, oxigênio gás carbônico)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ar em movimento(cata-vento, biruta, balão etc.)</li> <li>Poluição do meio Ambiente</li> <li>Transformações ocorridas em experimentos, situações do cotidiano ou no ambiente (ciclo da água, na reciclagem de papel, na corrosão, na culinária etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ciclos de vida animal e vegetal (nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte)</li> <li>Fotossíntese</li> <li>Relação dos seres vivos com o ambiente: predação, falta de alimento, desmatamento, captura, situações ambientais, extinção</li> </ul>
<b>Ser humano e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percepção do ambiente e orientação espacial por meio dos órgãos sensoriais e da ludicidade</li> <li>Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano: percepção das atividades fisiológicas (movimentos, batimentos cardíacos, pulsação, transpiração, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semelhanças entre parentes consanguíneos –sexualidade (noções)</li> <li>Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos(compreensão e respeito)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidados com o corpo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene</li> <li>Transmissão de doenças contagiosas e epidemias</li> </ul> </li> <li>Agentes causadores de doenças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saneamento básico</li> <li>Práticas esportivas e atividades físicas</li> </ul>
<b>Recursos e tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Invenções e descobertas realizadas pela humanidade, na cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Invenções e transformações científicas e suas influências no meio físico e social</li> </ul>	

## 4º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção escrita e oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizado sem diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>• Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</li> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso</li> <li>• Verbetes de enciclopédia: instrumentalizar o uso</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor</li> <li>• Poesia / Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema / assunto significativo, por meio de paródia ou autoria</li> <li>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>• Criação de manchetes para Notícias</li> <li>• Resumo de livro</li> <li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</li> <li>• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</li> <li>• Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução</li> <li>• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias</li> <li>• Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Declamação e dramatização: expressões orais e corporais</li> <li>• Gêneros de tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-língua, adivinhas, piadas e cantigas(exploração, memorização e produção oral)</li> <li>• Conto acumulativo, contos populares, causos, mitos e lendas: escuta, reconto oral e comentário de trechos; recriação de contos oralmente, a partir de uma estrutura dada</li> </ul>

	<p>características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando). Se possível, enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.</li> </ul>			
<p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</li> <li>• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão).</li> <li>• Ordem alfabética – revisão.</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas.</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</li> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), E (plural), A (desinência de pretérito)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç”, /etc.</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (ex. sapo, asa)</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/ falando) e entre as nasais “am”(passado) e “ao”(futuro) a partir do uso</li> <li>• Dígrafos: “nh” e “ch”</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li> <li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganou / enganou)</li> <li>• Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Ex: preferido/ferido; felicidade/cidade)</li> <li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</li> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> </ul>

	do texto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão: Modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til(maçã, anã); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> </ul>		
<b>Literatura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações.</li> <li>• Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis</li> <li>• Clássicos da literatura Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia / Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem(estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm)</li> </ul>	

<b>MATEMÁTICA</b>				
	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: - Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades; - Decomposição numérica</li> <li>• Forma polinomial (Exemplo: <math>100 + 20 + 3 = 123 = 1</math> de <math>100 + 2</math> de <math>10 + 3</math> de <math>1</math>)</li> <li>• Forma de produto de fatores (Exemplo: <math>12 = 6 \times 2 = 3 \times 2 \times 2</math>); -Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>• Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários(parte, todo e fração de quantidade) no contexto social</li> <li>• Equivalência de frações envolvendo frações do mesmo denominador ou frações de mesmo numerador</li> <li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: -Operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos e orçamentos e prestações.</li> <li>-Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades.</li> <li>• Conceitos da multiplicação em situações significativas: como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização dos algoritmos da multiplicação e da divisão em situações significativas -explorando material concreto e diversidade de procedimentos e de registros.</li> <li>• Formulação, interpretação e organização dos dados para a resolução de SITUAÇÕES PROBLEMA envolvendo as 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> </ul>

	da complementação das casas decimais (Exemplo: $1,5 = 1,50$ )	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração o dos Números Naturais para contextos envolvendo os Números decimais</li> </ul>	<p>à tabela de dupla entrada como em superfície (Exemplo: formar retângulo <math>3 \times 4</math>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos da divisão em situações significativas de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Partilha - explorando material concreto e conseqüente registro;</li> <li>Medida - a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a ideia da divisão como subtrações sucessivas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> </ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: <ul style="list-style-type: none"> <li>Régua, para medir pequenos objetos e distâncias</li> <li>Trena e metro, para medir distâncias maiores</li> <li>Fita métrica, para medir o corpo</li> <li>Balanças, explorando diferentes tipos e usos</li> <li>Recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos</li> <li>Termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> </ul> </li> <li>Realização de leituras de medidas em instrumentos que expresse o resultado por número decimal</li> <li>Ampliação de procedimentos operatórios de adição e subtração de números naturais para contextos envolvendo os números decimais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> <li>Operações e compreensão de valores monetários: preços, tocos e orçamentos e prestações;</li> <li>Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades</li> </ul> </li> <li>Conceitos de multiplicação em situações significativas como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como em superfície(Ex. formar retângulo <math>3 \times 4</math>)</li> <li>Conceitos de divisão em situações significativas de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Partilha: explorando material concreto e conseqüente registro;</li> <li>Medida: a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a ideia da divisão como subtrações sucessivas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistematização dos algoritmos da multiplicação e da divisão em situações significativas -explorando material concreto e diversidade de procedimentos e registros</li> <li>Formulação, interpretação e organização de dados para a resolução de situações-problema, envolvendo as quatro operações(adição, subtração, multiplicação e divisão), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> <li>Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> </ul>



<p><b>Espaço e forma</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</li> <li>• Orientação e deslocamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto;</li> <li>-Registro e socialização da observação;</li> <li>-Reconhecimento de ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°, desviar 30°);</li> <li>-Vivência, interpretação e representação do movimento</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Construção e interpretação de maquetes</li> <li>• Identificação de semelhanças e diferenças (quanto a número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Triângulos.</li> <li>- Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo do perímetro de figuras planas.</li> <li>• Planificações de cubos e Paralelepípedos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de sólidos;</li> <li>- Embalagens</li> </ul> </li> <li>• Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do tangran</li> </ul>
<p><b>Tratamento da Informação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos</li> </ul>

HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social.</li> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08.</li> <li>• Noções de época e século.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A criação de Brasília.</li> <li>• Antigas capitais, Missão Cruzeira, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer).</li> <li>• Os pioneiros e construtores de Brasília – a influência de homens e mulheres na construção do DF (os candangos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida dos sujeitos no DF: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, a convivência.</li> <li>• Organização social e política do DF (necessidades básicas, condições dos serviços prestados, formas de poder e seus papéis).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: diversidades, regras sociais nos diferentes grupos estudados e articulação com os documentos: declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</li> <li>• A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outros contextos do DF</li> </ul>

GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de Brasília: construção e crescimento demográfico</li> <li>• Regiões Administrativas e Entorno</li> <li>• Distrito Federal na região Centro – Oeste</li> <li>• Formas de poder: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</li> <li>• População total do DF e distribuição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> <li>• Modos de vida nas regiões administrativas</li> <li>• Etapas de ocupação no DF - semelhanças, permanências e mudanças</li> <li>• Ocupação desordenada do solo: condomínios e invasões, causas e consequências</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relevo (áreas altas, baixas, plantas e elevações);</li> <li>- Águas (rios, lagos, mar, lagoas, canais e baías);</li> <li>- Vegetação (natural e introduzida);</li> <li>- Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> </ul> </li> <li>• Tipos de tecnologias</li> <li>• Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: (agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transportes e Trânsito</li> <li>• Meios de comunicação.</li> <li>• Saneamento básico e coleta seletiva de lixo</li> <li>• Distância, direção, orientação</li> <li>• Noções de proporção, escala e referenciais de localização</li> </ul>

CIÊNCIAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo, e distância da Terra (lua, sol, planetas)</li> <li>• Translação e rotação</li> <li>• Pontos de referência: pontos cardeais, orientação por constelações, nascente e poente</li> <li>• Rosa dos Ventos</li> <li>• Fases da lua e eclipses lunares</li> <li>• Calendário lunar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do planeta Terra</li> <li>• Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre e magma</li> <li>• Rochas: composição, classificação, tipos e utilização</li> <li>• Atmosfera terrestre</li> <li>• Tempo atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neve, neblina e geada)</li> <li>• Tempo cronológico</li> <li>• Diferenciação entre tempo atmosférico e tempo cronológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida;</li> <li>• Fenômenos da altitude (estação meteorológica)</li> <li>• Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais</li> <li>• Ar atmosférico</li> <li>• Composição do ar atmosférico</li> <li>• Poluição do ar</li> <li>• Água</li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Mudança dos estados físicos da Água</li> <li>• Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de lençóis freáticos</li> <li>• Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva</li> <li>• Reino animal: classificação</li> <li>• Reino vegetal: classificação</li> <li>• Bactérias, protozoários e fungos(características)</li> <li>• Seres vivos</li> <li>• Seres não vivos</li> <li>• Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar</li> <li>• Ecologia: preservação do ambiente</li> </ul>
<b>Ser humano e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das partes do corpo humano</li> <li>• Noções básicas sobre digestão, circulação, respiração, excreção, locomoção</li> <li>• Noções dos sistemas do corpo humano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistemas digestório, circulatório e respiratório</li> <li>- Sistema respiratório: trocas gasosas (oxigênio e gás</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre corpo humano e pressão atmosférica (respiração como resultado da diferença entre pressão interna dos pulmões e pressão atmosférica)</li> <li>• Célula</li> <li>• Estrutura celular: seres unicelulares e pluricelulares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais, afetivas entre os seres humanos e relações socioculturais</li> <li>• Diferença no desenvolvimento de meninos e meninas: menstruação, sexualidade, fecundação, gravidez e herança genética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo</li> <li>• Alimentação: função dos alimentos (construtores, reguladores e energéticos)</li> <li>Prática de esportes e atividades físicas</li> </ul>

	carbônico) - Sistema locomotor, urinário, urogenital e endócrino			
<b>Recursos e tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo</li> <li>• Transformação de materiais</li> <li>• Impacto das transformações de materiais sobre o meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas</li> <li>• Influência da tecnologia na transformação de materiais</li> <li>• Avanço tecnológico: vacinas, medicamentos, eletrônicos e alimentos industrializados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes naturais</li> <li>• Ambientes construídos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto das ações do homem no ambiente</li> <li>• Reaproveitamento de produtos: metais e papéis</li> </ul>

## 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção escrita e oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizado sem diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>• Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</li> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor</li> <li>• Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</li> <li>• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a INSTRUÇÃO: manual, regra de jogo, etc.</li> <li>• Poesia moderna e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia / Poema popular (cordel): completar textos com lacuna ou paródia</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando aspectos que compõem esse gênero</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria</li> <li>• Gêneros da tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-língua, adivinhas, piadas e cantigas(exploração, memorização e produção oral)</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita</li> <li>• Autobiografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores</li> <li>• Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido, etc.</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com objetivos do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo(exposição gravada em vídeo, por exemplo)</li> </ul>

psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando). Se possível; enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo</li> </ul>
---	--	--	--

<p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Acentuação gráfica de Proparoxítonas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências</li> <li>• Verbos: presente, passado e Futuro</li> <li>• Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica</li> <li>• Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contraposição – fazendo / fazem o (uso popular do gerúndio)</li> <li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê</li> <li>• Revisão: modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anã); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> <li>• Fonemas / sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</li> <li>• Sufixos: esa e eza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> </ul>
<p><b>Literatura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clássicos da literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comentário crítico de obra Literária</li> <li>• Poesia / Poema: moderna e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto teatral: leitura de um texto teatral completo, observando características de gênero (Ex: obras de Maria Clara Machado)</li> <li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores, entre eles: Leandro Gomes de Barros. (sugestão: visitar o site: &lt;<a href="http://www.secrel.com.br/">www.secrel.com.br/</a></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis</li> </ul>	<p>similaridades e mudanças das obras</p>	<p>contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem(estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido). Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</li> </ul>	<p>journal de poesia&gt;.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm)</li> </ul>
--	---	---	--	---

MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de outros sistemas de numeração (indu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual</li> <li>• Sistema de Numeração Decimal: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades;</li> <li>- Composição e decomposição;</li> <li>- Comparação de números e representação na reta numérica;</li> <li>- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos de registros</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números decimais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula);</li> <li>- Equivalência de números decimais com diferentes números de casas decimais por meio de complementação de 0 (zero) (1,5= 1,500);</li> <li>- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> </ul> </li> <li>• Reconhecimento de números naturais e de números racionais(decimais e fracionários) no dia a dia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>x 2 =</math> número par, dobro;</li> <li>- <math>x 3 =</math> triplo;</li> <li>- <math>x10, x100, x 1000</math></li> </ul> </li> <li>• Resgate da contagem por agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porcentagem em contextos significativos (10%; 25%; 50%; 75%; 100%) relacionados à decimais</li> </ul> </li> <li>• Números fracionários: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução de situações problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social;</li> <li>- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação, interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão)que envolvam números naturais e números racionais (fração e número decimal) especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Multiplicação: natural ou fração; natural X decimal;</li> <li>- Divisão: natural ÷ natural; fração÷ natural;</li> <li>- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples(10%; 25%; 50%; 75%);</li> <li>- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências;</li> <li>- Cálculo mental: cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> </ul> </li> </ul>

<p><b>Grandezas e medidas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e utilização adequada dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Régua</li> <li>-Fita métrica</li> <li>-Balanças</li> <li>-Recipientes graduados</li> <li>-Relógios</li> </ul> </li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</li> <li>• Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, capacidade, massa, comprimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/ mm);Superfície(m<sup>2</sup>/dm<sup>2</sup> e dm<sup>2</sup>/ cm<sup>2</sup>); Massa(Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade(L/mL); Tempo:(h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/ mês)</li> </ul> </li> <li>• Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas</li> <li>• Reconhecimento da presença e da importância das medidas em outras áreas do conhecimento e nas profissões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização</li> <li>• Relacionamento das principais frações das principais unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50cm; ¼L = 250 mL; ½ de hora =30 min)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento e área: cálculo do perímetro e da área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas e comparação de perímetros e áreas de duas figuras sem uso de fórmulas</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X mercadoria</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Espaço e forma</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e representação de deslocamentos e orientações por meio de mapas</li> <li>• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e ou redução de figuras por meio de desenhos ou figuras mantendo as devidas proporções com recursos do quadriculamento</li> <li>• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros(prismas, pirâmides e outros)identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema</li> <li>• Identificação dos principais quadriláteros e suas propriedades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</li> <li>• Percepção de elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior.</li> </ul>
<p><b>Tratamento da Informação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Registros de eventos na reta da linha do tempo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos</li> <li>• Interpretação de gráficos de setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos</li> </ul>



HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social.</li> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08.</li> <li>• Constituição da sociedade Brasileira: povos originários; grandes navegações; a chegada dos portugueses ao Brasil.</li> <li>• Transformação de vida dos povos originários (indígenas) com a chegada dos europeus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença dos povos africanos no Brasil: Escravização e resistência (Quilombos)</li> <li>• Localização das regiões de imigração do negro para o Brasil e áreas de concentração</li> <li>• Formação social do Brasil: matriz indígena; matriz africana; matriz portuguesa.</li> <li>• Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação econômica do Brasil – ciclos econômicos.</li> <li>• Revoltas populares no Brasil colonial.</li> <li>• Independência do Brasil: Império</li> <li>• Proclamação da República e suas causas e consequências para a organização do país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Períodos da República</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, social e de gênero no Brasil.</li> <li>• A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas do DF e do Brasil.</li> </ul>

GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasil, Estados, capitais e regiões (condicionantes histórico sociais, geográficos, econômicos, culturais)</li> <li>• Transformações culturais e suas influências no meio físico</li> <li>• Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social</li> <li>• Etapas de ocupação do Brasil - semelhanças, permanências e mudanças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia e clima, população, tamanho e distribuição</li> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> <li>• Espaços: urbano e rural e suas semelhanças e diferenças</li> <li>• Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação</li> <li>• Desenvolvimento sustentável</li> <li>• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): As novas tecnologias no cenário da globalização</li> <li>• Localização espacial, meios de orientação, direção, distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção, distância, as divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas</li> <li>• Tipos de mapa</li> <li>• Projeções cartográficas</li> <li>• Proporção e escala</li> </ul>

CIÊNCIAS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo e distância da terra (lua, sol, planetas)</li> <li>• Sistema solar: satélites naturais e artificiais</li> <li>• Translação, rotação e inclinações do eixo da Terra</li> <li>• Calendário, ano bissexto e estações do ano</li> <li>• Pontos de referência: pontos cardeais, orientação por constelações, nascente e poente</li> <li>• Rosa dos Ventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do planeta Terra</li> <li>• Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre e magma</li> <li>• Rochas: composição, classificação, tipos e utilização</li> <li>• Atmosfera terrestre</li> <li>• Tempo atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neve, neblina e geada)</li> <li>• Tempo cronológico</li> <li>• Diferenciação entre tempo atmosférico e tempo cronológico</li> <li>• Clima: diversidade climática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia</li> <li>• Eletricidade e a vida dos seres Humanos</li> <li>• Conservação, transformação e geração de energia</li> <li>• Energia eólica, hidrelétrica, Termoeleétrica</li> <li>• Noções básicas de circuito Elétrico</li> <li>• Combustíveis: álcool (origem e produção) de petróleo (origem, extração e refino)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reino animal: classificação</li> <li>• Reino vegetal: classificação</li> <li>• Bactérias, protozoários e fungos: características</li> <li>• Seres vivos</li> <li>• Seres não vivos</li> <li>• Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar</li> <li>• Ecologia: preservação do Ambiente</li> <li>• Ecossistema</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Magnetismo terrestre</li> <li>• Uso de bússola na orientação e determinação dos pontos cardeais e outras formas de orientação (Sistema de Posicionamento Global - GPS)</li> <li>• Fases da lua e eclipses lunares</li> <li>• Calendário lunar</li> </ul>	brasileira, clima e forma de vida <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estação meteorológica</li> <li>• Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais</li> <li>• Ar atmosférico</li> <li>• Composição do ar atmosférico</li> <li>• Poluição do ar</li> <li>• Água</li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Mudança dos estados físicos da Água</li> <li>• Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve)</li> <li>• Noções de lençóis freáticos</li> <li>• Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão: Interpretação que o cérebro faz do que vê</li> <li>• Interpretações dos fenômenos Luminosos</li> <li>• Reflexão e refração</li> <li>• Ilusão de ótica e miragem</li> <li>• Decomposição da luz branca no prisma, formação do arco-íris</li> </ul>
<b>Ser humano e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das partes do corpo humano</li> <li>• Noções básicas sobre digestão, circulação, respiração, excreção, locomoção</li> <li>• Noções dos sistemas do corpo humano:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistemas digestório, circulatório e respiratório</li> <li>- Sistema respiratório: trocas gasosas (oxigênio e gás carbônico)</li> <li>- Sistema locomotor, urinário,</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas de informação genética no DNA</li> <li>• Noções de célula-tronco e Transgênicos</li> <li>• Pele: impressões digitais</li> <li>• Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais, afetivas entre os seres humanos e relações socioculturais</li> <li>• Diferença no desenvolvimento de meninos e meninas:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo</li> <li>• Alimentação</li> <li>• Função dos alimentos: construtores, reguladores e energéticos</li> <li>• Prática de esportes e atividades Físicas</li> <li>• Tipos de nutrientes: vitaminas, Minerais</li> <li>• Cultura alimentar no Brasil:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças sexualmente transmissíveis (DST)</li> <li>• Prevenção e uso de drogas</li> </ul>

	<p>urogenital e endócrino</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre corpo humano e pressão atmosférica (respiração como resultado da diferença entre a pressão interna dos pulmões e a pressão atmosférica)</li> <li>• Célula- Estrutura da célula: seres - unicelulares e pluricelulares</li> </ul>	<p>menstruação, sexualidade, fecundação, gravidez e herança genética</p>	<p>alimentação regional e influência contemporânea da mídia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de gorduras na alimentação: saturadas, insaturadas, transgênicas e sua ação no organismo.</li> <li>• Uso de agrotóxicos e alimentos orgânicos</li> </ul>	
<b>Recursos e tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo</li> <li>• Transformação de materiais</li> <li>• Impacto da transformações de materiais sobre o meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação da tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas</li> <li>• Influência da tecnologia na transformação de materiais</li> <li>• Avanço tecnológico: vacinas, medicamentos, eletrônicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes naturais</li> <li>• Ambientes construídos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto das ações do homem no ambiente</li> <li>• Reaproveitamento de produtos: metais e papéis</li> </ul>

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – ANOS FINAIS

ARTES

6º ANO

<i>ARTES</i>			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade TV, arquitetura, poesia literatura, dança</li> <li>● Conceitos e finalidades da Arte em diferentes contextos históricos e sociais; a Arte como linguagem universal</li> <li>● Arte rupestre( período Paleolítico e Neolítico)</li> <li>● História e conceito do teatro da dança e do circo</li> <li>● Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</li> <li>● O que é música</li> <li>● Produção do som/ sons naturais e artificiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Principais características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma</li> <li>● Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade</li> <li>● Antecedentes da história de Brasília</li> <li>● Tragédia e comédia</li> <li>● História do teatro Brasiliense</li> <li>● Elementos básicos da música</li> <li>● Melodia/Harmonia/Ritmo</li> <li>● Escala Musical</li> <li>● Eventos e espaços de produção musical em sua cidade e do DF, por exemplo: Clube do choro, Escola de Música de Brasília, Teatro Nacional e casa do Cantador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudo de matrizes culturais brasileiras(indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura nacional.</li> <li>● Estudo e simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades</li> <li>● Estudo de diferentes tipos de desenhos</li> <li>● Teatro Grego: Mitologia e arquitetura</li> <li>● Música de mídia( jingles, canções, propagandas, novelas, filmes...)</li> <li>● Classificação de instrumentos</li> <li>● Iniciação a escrita e a leitura musical:-figuras rítmicas de som e silêncio-Síncope</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Principais características da arte Bizantina</li> <li>● Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica</li> <li>● Arte pré-colombiana-civilizações maia, asteca, inca, marajoara, Santarém e outras</li> <li>● Teatro Romano: Mitologia e arquitetura</li> <li>● Expressividade vocal e instrumentalização:               <ul style="list-style-type: none"> <li>● - Cuidados com a voz</li> <li>● - Respiração</li> </ul> </li> </ul>

## 7º ANO

Artes			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Influência da Igreja católica em produções artísticas na Idade Média</li> <li>• Renascimento- principais características da arquitetura, uso da perspectiva, do claro-escuro e realismo da pintura; ideais clássicos de beleza: equilíbrio da simetria e regularidade de formas e cores; criação de volumes e jogo de luz e sombra da escultura e pintura resultantes de uma interpretação científica da realidade. Obras dos grandes mestres do RENASCIMENTO</li> <li>• Conceito de Arte, de teatro, de Dança e de Circo, como linguagens artísticas e de comunicação.</li> <li>• Elementos da linguagem teatral: Figurino, iluminação, sonoplastia, cenário maquiagem e adereços</li> <li>• Sons do corpo, da natureza e do ambiente</li> <li>• Funções da música na Sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte da Contra-Reforma: Barroco</li> <li>• Barroco como primeiro estilo brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento</li> <li>• Rococó- Origens e características gerais</li> <li>• Neoclassicismo em manifestações artísticas do Ocidente</li> <li>• Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.</li> <li>• Consciência corporal: Postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento</li> <li>• Influência de manifestações musicais de diversas culturas do planeta na cultura musical nacional. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos musicais de diversas culturas do planeta</li> <li>• Música Barroca</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Romantismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>• Romantismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>• Teatro Medieval</li> <li>• Principais gêneros teatrais</li> <li>• Teatro no Brasil Colônia <ul style="list-style-type: none"> <li>-Teatro Jesuítico: teatro como catequese ( José de Anchieta)</li> <li>-Comédia de Costumes (Martins Pena)</li> </ul> </li> <li>• Música Renascentista</li> <li>• Células rítmicas que caracterizam a música popular Brasileira ( baião, coco, xote, samba, boi, maracatu...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>• Realismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>• Jogos dramáticos com elementos de ação cênica</li> <li>• Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento</li> <li>• Músicas da atualidade</li> <li>• Noções de compasso</li> </ul>

## 8º ANO

Artes				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil. Nascimento da fotografia</li> <li>• Fotografia, pontilhismo</li> <li>• Impressionismo</li> <li>• Leitura dramática e análise de textos teatrais</li> <li>• Teatro romântico, Realista e Naturalista</li> <li>• Repertório musical do cotidiano, produzido em sua comunidade local, regional e nacional,</li> <li>• Elementos básicos da linguagem musical em diversas manifestações musicais do planeta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento Modernista Brasileiro- novas tendências da arte brasileira, sua relação com diversas culturas</li> <li>• Semana da Arte moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da semana de 1922</li> <li>• Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte moderna</li> <li>• Teatro Elisabetano: William Shakespeare</li> <li>• Música erudita e popular brasileira do século XIX</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”</li> <li>• Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau</li> <li>• Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia- teoria antropofágica, simplificação da forma</li> <li>• Comédia Dell’Art: Goldoni e Molière</li> <li>• Música Clássica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros</li> <li>• Teatro Renascentista Inglês</li> <li>• Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras.</li> <li>• Música Romântica</li> </ul>

## 9º ANO

Artes				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre arte e mercado</li> <li>• Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais</li> <li>• Influências de movimentos artísticos do século XIX sobre produções modernistas brasileiras</li> <li>• Arte concreta</li> <li>• Expressionismo abstrato</li> <li>• Op art/ Pop art</li> <li>• Música Popular Brasileira em seus diversos períodos</li> <li>• Estudo de poéticas teatrais contemporâneas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX; observação de efeitos da luz solar sobre objetos; sombras luminosas e coloridas; contrastes de luz e sombra</li> <li>• Diferença entre COR LUZ E COR PIGMENTO</li> <li>• Pós- impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis</li> <li>• Arte conceitual</li> <li>• Body Art</li> <li>• Bossa Nova, Tropicalismo</li> <li>• Estudo da dramaturgia Brasileira: Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem.</li> <li>• Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem)</li> <li>• Estudo de aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo</li> <li>• Hiper-realismo</li> <li>• Canção de protesto, jovem guarda</li> <li>• Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: -Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abstracionismo</li> <li>• Dadaísmo</li> <li>• Surrealismo</li> <li>• Minimal Art</li> <li>• Manguê beat</li> <li>• Principais atores e atrizes no início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO FÍSICA

6º ANO

<i>Educação Física</i>				
	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestos, expressão corporal, ritmo, dança</li> <li>Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento.</li> <li>Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos.</li> <li>Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas.</li> <li>Futebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento anteroposterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento.</li> <li>Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência.</li> <li>Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética.</li> <li>Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores)</li> <li>Handebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar</li> <li>Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora(óculo-pedal e óculo-manual)</li> <li>Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia</li> <li>Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc.</li> <li>Voleibol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo.</li> <li>Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais(lordose, cifose, escoliose)</li> <li>Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação.</li> <li>Basquete (teoria e prática)</li> </ul>

## 7º ANO

## Educação Física

Educação Física				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestos, expressão corporal, ritmo, dança</li> <li>Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento.</li> <li>Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos.</li> <li>Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas.</li> <li>Futebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento anteroposterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento.</li> <li>Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência.</li> <li>Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética.</li> <li>Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores)</li> <li>Handebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar</li> <li>Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora(óculo-pedal e óculo-manual)</li> <li>Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia</li> <li>Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc.</li> <li>Voleibol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo.</li> <li>Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais(lordose, cifose, escoliose)</li> <li>Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação.</li> <li>Basquete (teoria e prática)</li> </ul>

## 8º ANO

<i>Educação Física</i>				
	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções de aparelhos e sistemas orgânicos.</li> <li>• Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento.</li> <li>• Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes, lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos.</li> <li>• Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas.</li> <li>• Futebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento ântero-posterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento.</li> <li>• Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência.</li> <li>• Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética.</li> <li>• Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores)</li> <li>• Handebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar</li> <li>• Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora(óculo-pedal e óculo-manual)</li> <li>• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia</li> <li>• Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc.</li> <li>• Voleibol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo.</li> <li>• Sistemas básicos de disputas. Organização de equipes e competições. Elaboração de regulamento simples. Arbitragem.</li> <li>• Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação.</li> <li>• Basquete (teoria e prática)</li> </ul>

## 9º ANO

<i>Educação Física</i>				
	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biótipos, ética, inclusão, respeito mútuo, cooperação, solidariedade, participação social, princípios democráticos</li> <li>• Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores, saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente, posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento.</li> <li>• Jogos adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação a esportes e lutas, atividades circenses, ginásticas e danças.</li> <li>• Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas.</li> <li>• Futebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades manipulativas propulsivas- Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento ântero-posterior e lateral, arremessar para atingir o alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento.</li> <li>• Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência.</li> <li>• Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética.</li> <li>• Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores), planos anatômicos.</li> <li>• Handebol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar</li> <li>• Força, velocidade agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual)</li> <li>• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia</li> <li>• Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc.</li> <li>• Voleibol (teoria e prática)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo.</li> <li>• Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais (lordose, cifose, escoliose)</li> <li>• Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação.</li> <li>• Funções de aparelhos e sistemas orgânicos.</li> <li>• Basquete (teoria e prática)</li> </ul>

## GEOGRAFIA

## 6º ANO

GEOGRAFIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<b>Geografia como Ciência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e Importância</li> <li>• Classificação e finalidades</li> <li>• Relação ser Humano/Natureza/Sociedade</li> </ul>	<b>Geografia como Ciência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho e a transformação do espaço geográfico</li> <li>• Impactos Ambientais</li> <li>• Preservação do meio ambiente</li> <li>• Estudar o DF e o entorno destacando a Região Administrativa (RA) de origem dos alunos.</li> </ul>	<b>Planeta Terra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o planeta Terra no Universo</li> <li>• Movimentos da Terra e suas consequências</li> <li>• Noções básicas de Cartografia</li> <li>• Escalas e mapas</li> <li>• Orientação: Pontos cardeais, coordenadas e fusos horários</li> </ul>	<b>Planeta Terra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura e dinâmica da Terra</li> <li>• Litosfera: formas de relevo terrestre</li> <li>• Hidrosfera</li> <li>• Atmosfera: tipos de clima do planeta Terra</li> <li>• Formação vegetal da superfície terrestre</li> </ul>

## 7º ANO

GEOGRAFIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<b>Geografia como Ciência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e Importância</li> <li>• Classificação e finalidades</li> <li>• Relação ser Humano/Natureza/Sociedade</li> </ul>	<b>Geografia como Ciência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho e a transformação do espaço geográfico</li> <li>• Impactos Ambientais</li> <li>• Preservação do meio ambiente</li> <li>• Estudar o DF e o entorno destacando a Região Administrativa (RA) de origem dos alunos.</li> </ul>	<b>Planeta Terra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o planeta Terra no Universo</li> <li>• Movimentos da Terra e suas consequências</li> <li>• Noções básicas de Cartografia</li> <li>• Escalas e mapas</li> <li>• Orientação: Pontos cardeais, coordenadas e fusos horários</li> </ul>	<b>Planeta Terra</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura e dinâmica da Terra</li> <li>• Litosfera: formas de relevo terrestre</li> <li>• Hidrosfera</li> <li>• Atmosfera: tipos de clima do planeta Terra</li> <li>• Formação vegetal da superfície terrestre.</li> </ul>

## 8º ANO

GEOGRAFIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia: continentes, oceanos e mares: ênfase na América e na África</li> <li>• Colonização de exploração e povoamento: América e África</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes, do norte e do sul( centrais e periféricos)</li> <li>• Relações de mercados mundiais: globalização da economia</li> </ul>	<p><b>América</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural</li> <li>• Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá</li> <li>• Diversidade e contraste</li> <li>• Dependências tecnológicas</li> <li>• Urbanização e suas consequências</li> <li>• Relação de interdependência da cidade com o campo</li> <li>• Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais.</li> </ul>	<p><b>África</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural</li> <li>• Aspectos demográficos, políticos, sociais econômicos</li> <li>• Diversidade étnica e social</li> <li>• Conflitos étnicos, políticos e religiosos</li> <li>• Segregação racial na África do Sul- Apartheid</li> <li>• Cultura africana e influências no Brasil</li> </ul>

## 9º ANO

GEOGRAFIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia: continentes, oceanos e mares: ênfase na América e na África</li> <li>• Colonização de exploração e povoamento: América e África</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes, do norte e do sul (centrais e periféricos)</li> <li>• Relações de mercados mundiais: globalização da economia</li> </ul>	<p><b>América</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural</li> <li>• Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá</li> <li>• Diversidade e contraste</li> <li>• Dependências tecnológicas</li> <li>• Urbanização e suas consequências</li> <li>• Relação de interdependência da cidade com o campo</li> <li>• Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais.</li> </ul>	<p><b>África</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural</li> <li>• Aspectos demográficos, políticos, sociais econômicos e social</li> <li>• Diversidade étnica</li> <li>• Conflitos étnicos, políticos e religiosos</li> <li>• Segregação racial na África do Sul- Apartheid</li> <li>• Cultura africana e influências no Brasil</li> </ul>

## HISTÓRIA

## 6º ANO

HISTÓRIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p>Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador, Memória, fonte histórica e narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Periodização da história</li> <li>• Tempo e História.</li> </ul> <p>Pré-História</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e evolução do ser humano</li> <li>• Paleolítico, neolítico e Idade dos metais.</li> </ul>	<p>Os primeiros habitantes das Américas</p> <p>Pré-história Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-história do Planalto Central</li> </ul>	<p>Estudos introdutórios e aspectos gerais do continente africano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cosmogonias. Africanas: ancestralidade e religiosidade:</li> </ul> <p>-Cultura afro-brasileira</p> <p>-História comparada das cosmologias</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Civilização egípcia</li> <li>• Variedade de povos africanos, formas de organização sociopolítica de povos africanos antes da chegada de europeus: Impérios de Gana, Mali e Sogai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Yourubá.</li> </ul>	<p>Características e legado cultural da antiguidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesopotâmicos, fenícios e persas</li> <li>• Gregos</li> <li>• Romanos: Crise do século III e Invasões Bárbaras.</li> </ul>



## 7º ANO

HISTÓRIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p>Idade Média</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta idade Média</li> <li>• Civilização Islâmica</li> <li>• Baixa Idade Média</li> <li>• Feudalismo: Características políticas, econômicas e sociais.</li> </ul> <p>Formação das monarquias nacionais</p> <p>Renascimento artístico e cultural</p> <p>Reforma Protestante e Contrarreforma</p>	<p>Expansão Comercial e marítima europeia a partir do século XV</p> <p>Civilizações pré-colombianas: Maias, Astecas e Incas. Suas interações com o meio Ambiente</p> <p>Colonização das Américas Espanhola, Inglesa e Francesa</p>	<p>Colonização do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação ambiental na economia colonial do Brasil;</li> <li>• Matrizes culturais indígenas e africanas; diversidade de povos vindos da África; luta pela terra; comércio de escravizados vindos da África; vários grupos de africanos trazidos para o Brasil; influência negra e indígena. Resistência indígena à escravidão.</li> <li>• Introdução de tecnologia africana em agricultura e mineração.</li> </ul>	<p>Absolutismo</p> <p>Revolução Inglesa</p> <p>Iluminismo</p>

## 8º ANO

HISTÓRIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	Revolução Industrial inglesa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema capitalista e processos de uso irracional de recursos ambientais</li> </ul> Independência das treze colônias norte-americanas	Revolução Francesa França: Governo de Napoleão Bonaparte Período Joanino Crise do Sistema coloquial	Independência de Países da América Latina Independência do Brasil Conceitos de Estado, Nação, Sistema Político e formas de Governo Primeiro Reinado Período Regencial <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segundo Reinado: Economia cafeeira, Imigração, Industrialização e Sociedade Brasileira da segunda metade do século XIX</li> </ul> Crise da Monarquia no Brasil	Abolição da Escravidão e suas implicações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exclusão social</li> <li>• Discriminação e racismo</li> <li>• Miscigenação e ideologia de branqueamento</li> </ul> Proclamação da República

## 9º ANO

HISTÓRIA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p>Expansão Imperialista do século XIX</p> <p>Neocolonialismo na África e Ásia</p> <p>I Guerra Mundial- 1914 a 1918</p> <p>Anarquismo e socialismo utópico e científico</p> <p>Revolução Russa</p> <p>Governo Militar no Brasil e na América Latina</p> <p>Processo de redemocratização do Brasil e da América Latina</p>	<p>República Velha</p> <p>Crise do Capitalismo e Regimes Totalitários</p> <p>Revolução de 1930</p> <p>Períodos do Governo Vargas</p> <p>II Guerra Mundial- 1939 a 1945</p> <p>Guerra Fria</p> <p>Governos populistas no Brasil de 1945 a 1964</p>	<p>“ Descolonização” dos continentes africano e asiático</p> <p>Sistemas socialistas e crises da atualidade</p> <p>Movimentos pan-africanista e pan-arabismo</p> <p>‘Nova República Brasileira’ – a partir de 1988</p>	<p>Políticas públicas relacionadas a questões de gênero, igualdade étnico-racial, idoso, criança e adolescente e outros</p> <p>Globalização e nova ordem mundial</p>

## CIÊNCIAS

## 6º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria e formação do universo e do sistema solar;</li> <li>- galáxias E estrelas;</li> <li>- Teorias sobre a origem da vida na terra;</li> <li>- Condições para vida na terra;</li> <li>- Noções de astronomia e suas tecnologias</li> </ul> <p><b>Ar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Composição do ar</li> <li>•Ciclo do oxigênio</li> <li>•Atmosfera</li> <li>•Camadas atmosféricas</li> <li>•Pressão atmosférica</li> <li>•Importância do ar para o meio ambiente</li> <li>•Efeitos globais da poluição atmosférica</li> <li>•Aquecimento global e suas interferências no ciclo hidrológico Global</li> <li>•Poluição do ar</li> <li>•Doenças transmissíveis pelo ar</li> </ul>	<p><b>Ecossistemas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Importância e preservação de ecossistemas;</li> <li>- Níveis ecológicos de organização do indivíduo à biosfera;</li> <li>- Sustentabilidade e conservação;</li> <li>- Fatores bióticos e abióticos e condições de sobrevivência;</li> <li>- Seres autotróficos y heterotróficos;</li> <li>-Habitat e nicho ecológico;</li> <li>- Cadeia alimentar e diferenciação entre seres autotróficos e heterotróficos;</li> <li>- Teia alimentar;</li> <li>- Biomas brasileiros: características gerais, determinantes ecológicos, fauna e flora;</li> <li>- Adaptações de seres vivos no cerrado;</li> <li>- Conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e gêneros alimentícios)</li> <li>- Conservação e manejo de ecossistemas, desenvolvimento sustentável e educação ambiental e extinção dos animais e plantas; tráfico de animais silvestres</li> </ul>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Declaração Universal dos Direitos da Água</li> <li>•Estados físicos da água</li> <li>•Mudanças de estado físico da água</li> <li>•Ciclo hidrológico</li> <li>•Recursos hídricos</li> <li>•Abastecimento hídrico</li> </ul> <p><b>Pressão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Noções de flutuação de corpos: densidade, empuxo e tensão</li> </ul> <p>Superficial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Água e os ecossistemas terrestres e aquáticos</li> <li>•Tratamento da água</li> <li>•Tipos de água: potável, destilada, poluída, salgada, salobra, termal, etc.</li> <li>•Uso racional da água</li> <li>•Tratamento de águas residuais (esgotos)</li> </ul>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Solo e ecossistemas</li> <li>•Tipos de solo</li> <li>•Solo e agricultura (noções de ciclo do nitrogênio)</li> <li>•Noções de manejo e conservação do solo (assoreamento, Erosão, correção do solo, queimadas, desmatamento, reflorestamento, etc.)</li> <li>•Consumo sustentável</li> <li>•Lixo: reaproveitamento, reciclagem e coleta seletiva</li> <li>•Poluição do solo</li> <li>•Doenças relacionadas com o solo</li> <li>•Noções de higiene</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>•Poluição da água</li> <li>•Doenças relacionadas com a água</li> </ul>	
--	--	--	---	--

## 7º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características de seres vivos e níveis de organização;</li> <li>- Noções de origem da vida;</li> <li>- Evolução de seres vivos;</li> </ul> <p><b>Microscopia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Microscópio: história e funcionamento;</li> <li>- Conceitos e procedimentos básicos;</li> <li>- Noções de óptica para microscopia;</li> <li>- Importância de estudos de microscopia;</li> <li>- Noções de citologia e organização celular de seres vivos;</li> <li>- Estruturas básicas de células animais e vegetais.</li> </ul>	<p><b>Classificação dos seres vivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Vírus</li> <li>- Estrutura viral;</li> <li>- Características gerais;</li> <li>- Doenças humanas virais</li> <li>- Soro, vacina E calendário de vacinação/ Doenças virais</li> </ul> <p><b>Reinos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monera, protista e fungi;</li> <li>- Principais características e diferenças;</li> <li>- Parasitologia;</li> <li>- Endoparasitas e ectoparasitas humanos</li> <li>- Importância e utilização de algas, bactérias, protozoários e fungos pelo homem</li> </ul> <p>•Calendário de vacinação - doenças bacterianas</p>	<p><b>Vegetais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Evolução e classificação</li> <li>•Órgãos das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente</li> <li>•Fotossíntese, transpiração e respiração</li> <li>•Transporte de substâncias (seiva bruta e elaborada)</li> <li>•Plantas medicinais e plantas tóxicas</li> <li>•Noções de fitoterapia, alopatia e homeopatia</li> <li>•Cuidados com automedicação</li> </ul>	<p><b>Animais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Características e classificação de invertebrados</li> <li>•Características e classificação de vertebrados</li> <li>•Características adaptativas de animais no bioma Cerrado</li> <li>•Homeostase:</li> <li>- Controle de temperatura corpórea em animais (homeotérmicos e heterotérmicos)</li> </ul>

## 8º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p>Níveis de organização do organismo humano;</p> <p><b>Célula</b> - Estrutura celular, organelas celulares e suas funções;</p> <p><b>Tecidos</b> - Características, tipos E funções de tecidos humanos;</p> <p><b>Sistema locomotor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Importância da estrutura de locomoção</li> <li>•Tipos e funções de músculos, articulações, ligamentos, tendões e ossos</li> <li>•Doenças e traumatismos do sistema locomotor</li> </ul>	<p><b>Nutrição</b> - Tipos de alimentos e suas composições; - Estudo de rótulos e avaliação nutricional de alimentos; - Tecnologias de produção e preparo de alimentos; - Dieta e alimentação equilibrada (pirâmide alimentar) - Nutrição e práticas desportivas; - Alimentação saudável e distúrbios alimentares; - Higiene de alimentos; - Doenças: intoxicações, verminoses, diarreias, desidratação, obesidade, diabetes e hipertensão;</p> <p><b>Sistema endócrino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Funções e características das principais glândulas</li> <li>•Regulação hormonal</li> <li>•Doenças relacionadas ao sistema endócrino</li> </ul>	<p><b>Sistemas digestório, respiratório, urinário e cardiovascular</b> - Anatomia e fisiologia; - Doenças relacionadas ao sistema digestório, respiratório, cardiovascular e urinário; - Transporte de nutrientes, gases e excretas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Sistema imunológico (mecanismos de defesa e vacinas)</li> <li>•Integração entre sistemas</li> </ul> <p><b>Sistema nervoso e órgãos sensoriais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Organização e funcionamento</li> <li>•Doenças relacionadas a sistema nervoso, órgãos sensoriais e</li> </ul> <p>Transtornos mentais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Problemas causados por poluição sonora e visual</li> <li>•Drogas lícitas e ilícitas</li> <li>•Drogas sintéticas</li> </ul>	<p><b>Sistema genital</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Anatomia e fisiologia</li> <li>•Noções de embriologia</li> <li>•Gravidez e parto</li> <li>•Noções de genética</li> </ul> <p><b>Adolescência e sexualidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Fases do desenvolvimento humano</li> <li>•Cuidados e higiene com o corpo</li> <li>•Doenças sexualmente transmissíveis (DST) /Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)</li> <li>•Gravidez na adolescência e planejamento familiar</li> <li>•Métodos contraceptivos</li> <li>•Comportamento, diversidade de gênero e sexualidade: respeito às diferenças</li> </ul>

## 9º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p><b>Fenômenos</b> - Identificação dos diferentes fenômenos na natureza; - Transformações dos fenômenos; - Conceitos e fenômenos químicos e físicos</p> <p><b>Matéria e energia</b> - Conceitos e propriedades</p> <p><b>Química</b> - História da química</p> <p><b>Átomos</b> - Conceito - Elementos químicos - Tabela periódica - Noções de reações químicas</p>	<p><b>Funções químicas</b> - Noções de sais, bases, óxidos e ácidos;</p> <p><b>Propriedades específicas da matéria e suas aplicações</b> - Substâncias, misturas e soluções - Processos de separação no dia a dia - Energia nuclear - Noções de Microtecnologia - •Noções de Nanotecnologia</p>	<p><b>Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Energia e movimento</li> <li>•Tipos de energia</li> <li>•Medidas para economizar energia</li> <li>•Trabalho e rendimento</li> <li>•Máquinas simples</li> <li>•Relação de máquinas simples com o trabalho exercido pelo</li> </ul> <p>Corpo humano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Noções de eletricidade</li> <li>•Magnetismo - <b>Ondas</b></li> <li>•Características das ondas: comprimento de onda, amplitude, Frequência, período e energia</li> <li>•Ondas e som</li> <li>•Luz, espelhos, lentes e instrumentos ópticos</li> <li>•Lentes corretivas</li> <li>•Problemas causados pelas radiações</li> </ul>	<p><b>Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•História da Física</li> </ul> <p><b>Mecânica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Noções de repouso, movimento, referencial e trajetória</li> <li>•Velocidade e aceleração</li> <li>•Interações mecânicas</li> <li>•Gravidade</li> <li>•Força e movimento</li> </ul>

## PORTUGUÊS

## 6º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção, Gramática e Literatura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto, interpretação e redação.</li> <li>• Letra e fonema</li> <li>• Encontros vocálicos/consonantais</li> <li>• Dígrafos</li> <li>• Sílaba</li> <li>• Variação linguística</li> <li>• Produção de gêneros textuais: cartão, carta pessoal, bilhete, mensagem eletrônica, receitas e regras de jogos.</li> <li>• Leitura de textos instrucionais: receitas, bulas, manuais.</li> <li>• Reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos</li> <li>• Criação de relato pessoal</li> <li>• Ortografia (j, g)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto, interpretação e redação.</li> <li>• Tipos e gêneros textuais</li> <li>• Narração</li> <li>• Elementos da narrativa</li> <li>• Enredo: ordem linear (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e ordem não linear.</li> <li>• Criação de textos narrativos e expositivos</li> <li>• Sentido denotativo e conotativo.</li> <li>• Descrição de personagens</li> <li>• Diálogo em texto narrativo</li> <li>• Fábula.</li> <li>• Substantivo</li> <li>• Adjetivo/Locução adjetiva</li> <li>• Artigos definidos e indefinidos</li> <li>• Ortografia (x, ch)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto, interpretação e redação.</li> <li>• Imagens que narram: história em quadrinhos</li> <li>• Leitura de lendas e mitos gregos.</li> <li>• Criação de histórias narrativas</li> <li>• Produção de textos verbal e não verbal</li> <li>• Produção de narrativas em 1ª e 3ª pessoas</li> <li>• Elaboração de histórias em quadrinhos com uso de onomatopeia</li> <li>• Acentuação gráfica</li> <li>• Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos e interrogativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto, interpretação e redação.</li> <li>• Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania</li> <li>• Elaboração de resumos</li> <li>• Frases</li> <li>• Oração</li> <li>• Verbo (modo indicativo)</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Criação de poema - ritmo e rima</li> <li>• Ortografia (ç, c, s, ss, z)</li> <li>• Numeral</li> <li>• Interjeição</li> </ul>



## 7º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção, Gramática e Literatura</b>	<b>Gramática</b>	<b>Gramática</b>	<b>Gramática</b>	<b>Gramática (Apenas Introdução)</b>
	- O sujeito indeterminado. - A oração sem sujeito. - Figuras de linguagem. - Vozes do verbo. - Tipos de predicado.	- Predicação verbal. - Complementos verbais. - Complemento nominal. - Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. - Adjunto adnominal.	- Adjunto adverbial. - Aposto. - O vocativo. - Concordância verbal. - Concordância nominal.	- Período simples e composto. - Período composto por coordenação e por subordinação. - Classificação das orações coordenadas.
	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>
	- Emprego das letras S, C e SS.	- Emprego do advérbio <i>mais</i> e da conjunção <i>mas</i> .	- Os significados das palavras: homônimos e parônimos.	- Uso dos porquês.
<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	
- Crônica.	- Descrição e Narração.	- Anúncio publicitário.	- Conhecimentos básicos sobre texto dissertativo.	

## 8º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<b>Leitura, produção, Gramática e Literatura</b>	<b>Gramática</b> - O sujeito indeterminado. - A oração sem sujeito. - Figuras de linguagem. - Vozes do verbo. - Tipos de predicado.	<b>Gramática</b> - Predicação verbal. - Complementos verbais. - Complemento nominal. - Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. - Adjunto adnominal.	<b>Gramática</b> - Adjunto adverbial. - Aposto. - O vocativo. - Concordância verbal. - Concordância nominal.	<b>Gramática (Apenas Introdução)</b> - Período simples e composto. - Período composto por coordenação e por subordinação. - Classificação das orações coordenadas.
	<b>Ortografia</b> - Emprego das letras S, C e SS.	<b>Ortografia</b> - Emprego do advérbio <i>mais</i> e da conjunção <i>mas</i> .	<b>Ortografia</b> - Os significados das palavras: homônimos e parônimos.	<b>Ortografia</b> - Uso dos porquês.
	<b>Produção de texto</b> - Crônica.	<b>Produção de texto</b> - Descrição e Narração.	<b>Produção de texto</b> - Anúncio publicitário.	<b>Produção de texto</b> - Conhecimentos básicos sobre texto dissertativo.

## 9º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Leitura, produção, Gramática e Literatura	<b>Gramática</b>	<b>Gramática</b>	<b>Gramática</b>	<b>Gramática (Apenas Introdução)</b>
	- O sujeito indeterminado. - A oração sem sujeito. - Figuras de linguagem. - Vozes do verbo. - Tipos de predicado.	- Predicação verbal. - Complementos verbais. - Complemento nominal. - Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. - Adjunto adnominal.	- Adjunto adverbial. - Aposto. - O vocativo. - Concordância verbal. - Concordância nominal.	- Período simples e composto. - Período composto por coordenação e por subordinação. - Classificação das orações coordenadas.
	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>	<b>Ortografia</b>
	- Emprego das letras S, C e SS.	- Emprego do advérbio <i>mais</i> e da conjunção <i>mas</i> .	- Os significados das palavras: homônimos e parônimos.	- Uso dos porquês.
<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	<b>Produção de texto</b>	
- Crônica.	- Descrição e Narração.	- Anúncio publicitário.	- Conhecimentos básicos sobre texto dissertativo.	

MATEMÁTICA  
6º ANO

LÍNGUA MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p><b>Sistema de numeração</b> --Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração; - Base decimal; - Noções de conjuntos e símbolos matemáticos;</p> <p><b>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas.</b> - Comprimento; - Massa; - Capacidade; - Tempo;</p>	<p><b>Números naturais e operações</b> - Estruturação do raciocínio lógico sequencial; - Representação geométrica: posicionamento da reta - Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; - Números primos e compostos; - Múltiplos e divisores; - Critérios de divisibilidade de números naturais - Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema; - Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema;</p>	<p><b>Frações</b> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Operações/ situações-problema;</p> <p><b>Números decimais</b> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Sistema monetário; - Operações/ situações-problema; - Noções de porcentagem;</p>	<p><b>Introdução à Geometria</b> - Ponto, reta e plano; - Ângulos; - Posições relativas entre retas; - Figuras planas: conceitos, representação e classificação; - Triângulos e quadriláteros; - Circunferência e círculo; - Raio e diâmetro; - Perímetro;</p> <p><b>Noções de Estatística</b> - Identificação e classificação de gráficos e tabelas.</p>

## 7º ANO

LÍNGUA MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p><b>Sistema de numeração</b>  --Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração;  - Base decimal;  - Noções de conjuntos e símbolos matemáticos;</p> <p><b>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas.</b>  - Comprimento;  - Massa;  - Capacidade;  - Tempo;</p>	<p><b>Números naturais e operações</b>  - Estruturação do raciocínio lógico sequencial;  - Representação geométrica: posicionamento da reta  - Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada;  - Números primos e compostos;  - Múltiplos e divisores;  - Critérios de divisibilidade de números naturais  - Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema;  - Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema;</p>	<p><b>Frações</b>  - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;  - Operações/ situações-problema;</p> <p><b>Números decimais</b>  - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;  - Sistema monetário;  - Operações/ situações-problema;  - Noções de porcentagem;</p>	<p><b>Introdução à Geometria</b>  - Ponto, reta e plano;  - Ângulos;  - Posições relativas entre retas;  - Figuras planas: conceitos, representação e classificação;  - Triângulos e quadriláteros;  - Circunferência e círculo;  - Raio e diâmetro;  - Perímetro;</p> <p><b>Noções de Estatística</b>  - Identificação e classificação de gráficos e tabelas.</p>

## 8º ANO

LÍNGUA MATEMÁTICA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<p><b>Sistema de numeração</b> --Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração; - Base decimal; - Noções de conjuntos e símbolos matemáticos;</p> <p><b>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas.</b> - Comprimento; - Massa; - Capacidade; - Tempo;</p>	<p><b>Números naturais e operações</b> - Estruturação do raciocínio lógico sequencial; - Representação geométrica: posicionamento da reta - Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; - Números primos e compostos; - Múltiplos e divisores; - Critérios de divisibilidade de números naturais - Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema; - Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema;</p>	<p><b>Frações</b> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Operações/ situações-problema;</p> <p><b>Números decimais</b> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Sistema monetário; - Operações/ situações-problema; - Noções de porcentagem;</p>	<p><b>Introdução à Geometria</b> - Ponto, reta e plano; - Ângulos; - Posições relativas entre retas; - Figuras planas: conceitos, representação e classificação; - Triângulos e quadriláteros; - Circunferência e círculo; - Raio e diâmetro; - Perímetro;</p> <p><b>Noções de Estatística</b> - Identificação e classificação de gráficos e tabelas.</p>

## 9º ANO

LÍNGUA MATEMÁTICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Sistema de numeração</b>            --Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração;            - Base decimal;            - Noções de conjuntos e símbolos matemáticos;</p> <p><b>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas.</b>            - Comprimento;            - Massa;            - Capacidade;            - Tempo;</p>	<p><b>Números naturais e operações</b>            - Estruturação do raciocínio lógico sequencial;            - Representação geométrica: posicionamento da reta            - Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada;            - Números primos e compostos;            - Múltiplos e divisores;            - Critérios de divisibilidade de números naturais            - Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema;            - Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema;</p>	<p><b>Frações</b>            - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;            - Operações/ situações-problema;</p> <p><b>Números decimais</b>            - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;            - Sistema monetário;            - Operações/ situações-problema;            - Noções de porcentagem;</p>	<p><b>Introdução à Geometria</b>            - Ponto, reta e plano;            - Ângulos;            - Posições relativas entre retas;            - Figuras planas: conceitos, representação e classificação;            - Triângulos e quadriláteros;            - Circunferência e círculo;            - Raio e diâmetro;            - Perímetro;</p> <p><b>Noções de Estatística</b>            - Identificação e classificação de gráficos e tabelas.</p>

## INGLÊS

## 6º ANO

LÍNGUA ESTRANGEIRA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	- IDENTITY - FAMILIES	- PETS - PLACES AROUND ME	- THE ENVIRONMENT - ENJOY YOUR MEAL	- SPORTS - THE INTERNET AND ME
	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>

## 7º ANO

LÍNGUA ESTRANGEIRA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	- MY BODY - APPEARANCES	- MY HOUSE - THE WORLD AROUND ME	- RELATIONSHIPS - SCHOOL	- THE WORLD OF INTERNET - LEISURE ACTIVITIES
	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO</b> <b>LEITURA</b> <b>GRAMÁTICA</b> <b>ORALIDADE</b> <b>ESCRITA</b>



## 8º ANO

LÍNGUA ESTRANGEIRA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	- VACATIONS	- FAMOUS PEOPLE	- HEALTH	- SPECIAL DAYS
	- ENTERTAINMENT	PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE	- TECHNOLOGY	- CHANGES
	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>

## 9º ANO

LÍNGUA ESTRANGEIRA				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	- THE WORLD OF COMMUNICATION	- SEARCHING THE WEB	- CULTURE & ENTERTAINMENT	- THE WORLD OF ADVERTISING
	- LITERATURE FOR LIFE	- A MULTICULTURAL WORD	- EVERYDAY SHOPPING	- THE WORLD OF WORK
	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>	<b>VOCABULÁRIO LEITURA GRAMÁTICA ORALIDADE ESCRITA</b>

## PLANO DE AÇÃO - EEAA

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR:</b> CEF 32 de Ceilândia	<b>TELEFONE:</b> 3901-3364	
<b>DIRETOR(A):</b> Jane Cleia Moreira Santana		
<b>VICE DIRETOR(A):</b> Cristiane Freitas de Oliveira Rocha		
<b>PSICÓLOGO(A) EEAA:</b> Nanna Carolina Vieira Amarante	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> 239963-6	<b>CRP</b> 01/19953
<b>PEDAGOGO(A) EEAA:</b> Liliam Luiza Soares Silva	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> 216525-2	
<b>PROFESSOR SAA:</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	<b>CRP:</b>
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ANOS INICIAIS - II CICLO;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ANOS FINAIS - III CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO MÉDIO</b> <b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> <b>EJA ;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO ESPECIAL</b>		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b>		

- MATUTINO - QUANTITATIVO: 361  
 VESPERTINO - QUANTITATIVO:538  
 NOTURNO\* QUANTITATIVO:

**SERVIÇOS DE APOIO:**

- SALA DE RECURSOS  
 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL  
 SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM  
 OUTRO: \_\_\_\_\_

### Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto “De Todas as Cores”	Visa desenvolver inteligência emocional e abrir debate sobre assuntos pertinentes à adolescência com alunos do ensino fundamental.	A equipe participa realizando dinâmicas e discutindo temas que são de extrema importância para o universo dos estudantes, tais como sexualidade, drogas, adolescência e preconceitos.	Todo o ano Letivo	EEAA OE Docentes	Este projeto intenta ter amplo alcance no que, muitas vezes, é a maior demanda da equipe nos anos finais do ensino fundamental: problemas emocionais, de autoestima, automutilação e risco de suicídio.

### Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaboração de Coletivas/Formação continuada	A equipe elabora coletivas com os temas principais das queixas recebidas com o intuito de instrumentalizar os professores para lidar com determinados obstáculos educacionais. (ex. Sexualidade na adolescência, Aprendizagem da atenção, Desenvolvimento humano, etc.)	No espaço das coordenações coletivas a EEAA contribui com conhecimento científico referente às dificuldades encontradas.	Sempre que haja necessidade.	EEAA Docentes	A formação continuada e a instrumentalização e domínio técnico dos assuntos ligados à realidade escolar tornam a ação do profissional da educação mais efetiva.

### Eixo: Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Levantar dados e fazer acompanhamento dos estudantes com Transtornos Funcionais, Deficiências e Dificuldades de Aprendizagem.</p>	<p>Promover a inclusão de estudantes com diferentes tempos de aprendizagem no processo educacional. Acompanhar o processo adaptativo destes estudantes.</p>	<p>Listar os estudantes que possuem laudo, estão em processo diagnóstico ou possuam dificuldade de aprendizagem. Entrar em contato com as famílias, professores e/ou estudantes listados para acompanhar seu processo. Oferecer suporte e pensar, junto aos professores, em adaptações possíveis e necessárias nas metodologias de ensino e avaliação para se aproximar</p>	<p>Todo o ano Letivo</p>	<p>EEAA Docentes</p>	<p>A possibilidade de adequação e acompanhamento próximo ao processo educacional desses estudantes tem evitado sua exclusão deste processo e contribuído para o sucesso escolar dos mesmos.</p>

		da realidade do estudante.			
Acompanhamento de Queixas Escolares	Oferecer suporte a professores com queixas escolares.	Realizar observações em sala de aula; Envolver a família no processo educacional dos estudantes; Auxiliar no desenvolvimento de estratégias para superar os obstáculos de ensino/aprendizagem encontrados pelos professores realizando observações em sala de aula e no contexto escolar.	Todo o ano Letivo	EEAA Docentes	Os estudantes recebem apoio diferenciado para superarem suas dificuldades e os professores recebem orientação sobre estratégias para lidarem com os diferentes tempos em sala de aula.

### Eixo: Ações Coletivas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Participar das atividades coletivas: oficinas, conselhos de classe, reuniões com a gestão, eventos, coordenação coletiva, reuniões, vivências, dentre outras;</p>	<p>Ocupar os espaços escolares discutindo acerca das concepções e práticas pedagógicas da UE e contribuindo para a construção da praxis.</p>	<p>Intervir, institucionalmente, junto à unidade escolar na conscientização dos processos educativos no que se refere aos seus avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem sucedidas e/ou desafios a serem superados mediante a ação coletiva.</p>	<p>Durante o ano letivo, observados os cronogramas -Dos Conselhos de Classe; -Das Coordenações Coletivas das quartas-feiras</p>	<p>EEAA OE Gestão Professores</p>	<p>O resultado da participação constante da equipe nos espaços coletivos é a constante reflexão da prática escolar.</p>
<p>Participar dos Encontros Articulados Pedagógicos promovidos pelo SEAA</p>	<p>Estar em formação continuada e constante reflexão e instrumentalização da prática profissional das EEAA nas UE's.</p>	<p>Participar dos momentos de formação (atualmente em reuniões pelo google meet)</p>	<p>Toda sexta-feira ou de acordo com o calendário do SEAA</p>	<p>EEAA SAA</p>	<p>É realizada processual e coletivamente nos próprios encontros.</p>

Participar de atividades pedagógicas temáticas como a Semana de Educação para a vida, Semana da Inclusão, Festa Junina, Semana da Consciência Negra, entre outras;	Colaborar com a elaboração e execução de eventos programados no calendário escolar.	Estar presente nos momentos de planejamento, elaboração, execução e avaliação destes momentos.	Em datas selecionadas previamente pela SEE e/ou pela UE.	EEAA OE Gestão Professores	É realizada pela comunidade escolar após os eventos.
Trabalhar colaborativamente com os serviços de apoio (AEE – OE – SEAA) de forma integrada com vistas ao desenvolvimento global dos trabalhos na U.E;	Prestar apoio à Unidade Escolar de forma articulada e coesa, possibilitando maior dinamicidade e eficiência na ação dos serviços de apoio.	Estar sempre em unidade com os serviços de apoio de modo a haver concordância e harmonia entre as ações, utilizando-se para isso constante comunicação com os demais serviços.	Todo ano letivo	EEAA OE AEE	Processual e contínua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário.
Participar de ações voltadas à relação família/escola	Possibilitar o estreitamento das relações entre a escola, as famílias e a comunidade, incentivando a formação de uma ampla rede de apoio, possibilitando maior articulação entre os diversos envolvidos no	Realizar e participar de ações que envolvam a comunidade na realidade escolar, promovendo reuniões, palestras, eventos	Todo Ano letivo	EEAA OE Docentes Gestão	Processual e contínua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário.



	desenvolvimento do estudante.	e projetos que estreitem a relação e a comunicação entre família e escola.			
--	-------------------------------	--	--	--	--

**Eixo: Estudo de caso anual/omisso Estratégia de matrícula**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estratégia de matrícula	Acompanhamento de estudantes que necessitam de olhar mais cuidadoso em relação à sua inserção do ponto de vista pedagógico e/ou social na UE.	Participação colaborativa no momento da estratégia de matrícula, auxiliando na logística de enturmação que melhor atenda aos estudantes com TFE ou ENEE;	Data estabelecida pela Unieb	EEAA SOE Gestão Professores Chefe de Secretaria Unieb	A avaliação é realizada em conjunto com a Unieb.
Estudos de Caso Omissos	Acompanhamento de estudantes que necessitam de olhar mais cuidadoso em relação à sua inserção do ponto de vista pedagógico e/ou social na UE.	Participação colaborativa em estudos de casos omissos de estudantes que estão em	Data estabelecida pela Unieb	EEAA SOE Gestão Professores Chefe de Secretaria Unieb	A avaliação é realizada em conjunto com a Unieb.

		processo de inclusão nas UE's;			
Estudos de Caso anuais	Acompanhamento de estudantes que necessitam de olhar mais cuidadoso em relação à sua inserção do ponto de vista pedagógico e/ou social na UE.	Realização de estudos de caso anual de estudantes com TFE para acompanhamento do desenvolvimento escolar destes;	Data estabelecida pela Unieb	EEAA SOE Gestão Professores Chefe de Secretaria	A avaliação é realizada em conjunto com a gestão escolar.

### Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Realizar uma análise crítica constante sobre o processo de ensino aprendizagem e seu contexto.	Leitura do Projeto Político pedagógico da escola; Observações em sala de aula; Observações das metodologias utilizadas pelos professores, suas posturas afetivas e queixas;	Todo ano letivo	EEAA SOE Professores	Este processo é responsável por toda atuação da equipe, pois é a partir da observação do contexto escolar que se eleger a intencionalidade da atuação da EEAA.

		<p>Observação dos espaços onde ocorram as interações escolares.</p> <p>Observar a condição socioeconômica, vulnerabilidades ou processos de adoecimento individual ou coletivo que possam estar afetando o processo de aprendizagem.</p> <p>Observar a participação familiar e suas possibilidades enquanto rede de apoio do estudante.</p> <p>Ampliar constantemente as ferramentas teóricas que permitam observações de qualidade.</p>			
--	--	--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Orientação Educacional



### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>	<b>Francisca Adriana da Silva Vaz</b>	<b>Matrícula:</b>	<b>2440032</b>	<b>Turno:</b>	<b>Diurno</b>
<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>	<b>Leila Costa Santos Correa</b>	<b>Matrícula:</b>	<b>243834-8</b>	<b>Turno:</b>	<b>Diurno</b>

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico - PP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

**-resultados que a OE pretende atingir para auxiliar a superação das situações problema/desafios e  
-ações prioritárias elencadas coletivamente pela UE no PP**

- 1-Acompanhar as presença dos estudantes, com intuito de diminuir a evasão escolar
- 2-Verificar o rendimento dos estudantes através do acompanhamento de frequência e conselho de classe.
- 3-Estabelecer vínculo com a comunidade escolar.
- 4-Promover a autonomia do estudante.
- 5-Desenvolver projetos a fim de trabalhar a cultura de paz.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed Cid DH	Ed. Div	Ed. Sust			
Ensino aprendizagem	X			-Apresentação da equipe de Orientação Educacional, temáticas e os projetos que serão trabalhados no ano.	-Ação de implantação do SOE -Ação institucional	Março
	X			-Participação em cursos de formação continuada ofertados pela Secretaria de Educação e instituição parceira.	-Ação em rede -Ação institucional	Anual
	X			-Mediação aos estudantes e responsáveis a respeito dos hábitos e rotinas de estudos	-Ação junto aos estudantes -Ação junto às família	Anual
	X			-Criação de vínculo com o estudante e famílias ausentes ou que precisam de atendimento da orientação	-Ação junto aos estudantes -Ação junto às família	Anual
	X			-Oficinas sobre rotinas e hábitos de estudo, individuais e/ou em grupos	-Ação junto aos estudantes	Semestral

<b>Desenvolvimento da participação estudantil</b>	X			-Escuta sensível e conversa estimulando a participação de Pais e responsáveis na educação formal de seus filhos, utilizando conversas individualizadas e em grupos.	-Ação junto às família -Ação junto aos estudantes -Ação junto aos professores	Anual
<b>Acolhimento</b>			x	-Acolhimento individual e em grupo dos estudantes, dos responsáveis e dos professores.	-Ação junto a família -Ação junto aos estudantes -Ação junto aos professores	Diariamente
			x	-Realização de rodas de conversa de acordo com as necessidades dos docentes e discentes.	-Ação junto a família -Ação junto aos estudantes -Ação junto aos professores	Anual
<b>Inclusão de diversidades</b>		x		-Levantamento de informações a respeito dos estudantes ANEES e intervenções pontuais.	-Ação institucional. -Ação junto aos professores. -Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes.	Bimestrais
		x		-Trabalhar e sensibilizar a escola sobre as diversidades, com palestras e rodas de conversas.	-Ação institucional. -Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes -Ação junto aos professores	Semestral
<b>Autoestima</b>			x	- Abordar sobre o autocuidado dos servidores e dos estudantes, por meio de encontros com dinâmicas.	-Ação junto aos professores. -Ação em rede. -Ação institucional.	Semestral
			x	- Promoção de palestra com os estudantes e os docentes, abordando a temática do autocuidado.	-Ação junto aos estudantes. -Ação junto aos professores.	Semestral
	x		x	- Palestras sobre Saúde Mental na escola com o prof. Elias Lacerda	-Ação junto aos estudantes. -Ação junto aos professores.	Abril Setembro
<b>Projeto de vida</b>			X	-Encontro sobre o ENCCEJA para incentivar e informar os estudantes	-Ação junto aos estudantes.	Junho
			x	- Promoção de informações a respeito do IFB, Escola técnica, Jovem Aprendiz entre outros	-Ação junto aos estudantes. -Ação em rede.	Outubro
	x			-Produção painel abordando as campanhas sobre a prevenção de câncer de mama e próstata.	-Ação junto às famílias	Outubro Novembro

<b>Cidadania</b>	x			-Divulgação de material sobre a prevenção, e riscos ao uso de drogas.	-Ação em rede. -Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes	Setembro
	x			- Apresentação de redes de apoio para a comunidade escolar: conselho tutelar, UBS 17, Agentes comunitários entre outros	-Ação em rede. -Ação junto às famílias.	Anual
	x			-Debate sobre temas referentes ao bullying, à discriminação e ao preconceito, à cultura de paz, ao projeto de vida entre outros assuntos.	-Ação junto aos estudantes	Anual
	x			-Promoção de informações a respeito da Dengue, por meio de palestra, folder, apresentação musical e teatral e stand sobre o assunto com a UBS 17 e com a Vigilância Sanitária.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes -Ação em rede.	Abril Outubro
<b>Sexualidade</b>	x	x		-Palestras com parceria da UBS 17 sobre Educação Sexual, gravidez precoce, ISTs e vacinação contra HPV.	-Ação junto aos estudantes. -Ação em rede.	Agosto
	x			-Palestra com a psicóloga Fernanda Lages e mural sobre o Dia Nacional Contra o Combate ao abuso e à exploração sexual contra Crianças e Adolescentes	-Ação junto aos docentes -Ação junto aos estudantes -Ação em rede.	Maio
			x	- Palestra com o Conselho Tutelar sobre o Combate ao abuso e à exploração sexual contra Crianças e Adolescentes	-Ação junto aos docentes -Ação junto aos estudantes -Ação em rede.	Agosto
	x	x		-Apresentar de forma lúdica (contação de história e músicas) sobre a conscientização e a necessidade de zelar pela violação de direitos com as crianças.	-Ação junto aos estudantes. -Ação junto às famílias.	Maio
<b>Mediação de conflitos</b>	x	x	x	- Roda de conversa com grupos de estudantes ou individualmente.	-Ação junto aos estudantes	Anual
	x	x	x	- Conversa com a família do estudante através de ligações e/ou reuniões.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes -Ação junto aos docentes	Semestral
<b>Desenvolvimento de competências</b>			x	-Encontros com a Orientação Educacional para desenvolver o projeto do Autoconhecimento/sentimentos, por meio rodas de conversas, dinâmicas e painéis	-Ação junto aos estudantes	Semestral
			x	-Promoção de palestra sobre autocuidado para os professores, servidores e estudantes.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes	Semestral

<b>socioemocionais</b>					-Ação junto aos docentes	
			x	-Produção de painel e de campanhas sobre saúde mental para a comunidade escolar.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes	Semestral
			x	-Divulgação de vídeos motivacionais nas redes sociais da escola abordando a Valorização da vida.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes.	Setembro
<b>Cultura de paz</b>	x			-Intervenções pontuais em salas de aulas conforme a necessidade da turma por meio de diálogo	-Ação junto aos estudantes.	Mensal
	x	x	x	-Produção e divulgação de material sobre prevenção à violência doméstica contra as mulheres	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes. -Ação em rede	Agosto Novembro
	x	x	x	-Roda de conversa e palestras abordando o tema para a comunidade escolar.	-Ação junto às famílias. -Ação junto aos estudantes. -Ação junto aos professores. -Ação em rede.	Semestral
				-Conscientização da cultura de paz por meio de Palestra com Emerson Franco sobre Uso Indevido de Drogas e seus reflexos	-Ação junto aos estudantes. -Ação em rede.	Março
	x			-Implementação do Projeto Vozes da Paz com a aplicabilidade de metodologias já vivenciadas em outras escolas	-Ação junto aos estudantes. -Ação em rede.	2º semestre
<b>Participação Estudantil</b>	x			-Pré-conselho participativo com a presença dos estudantes.	-Ação junto aos estudantes.	Bimestral
	x			-Promoção da caixa dos Sentimentos, criação de painéis, apresentações dos estudantes	-Ação junto aos estudantes.	Semestral
	x			-Trabalhar a importância do protagonismo estudantil com a participação efetiva dos estudantes	-Ação junto aos estudantes. -Ação junto aos professores.	Agosto
	x			-Mensageiros da paz - com a participação dos estudantes interagindo com outras turmas	-Ação junto aos estudantes.	Semestral
<b>Transição</b>	x		x	-Conversa com os professores, pais e estudantes sobre as possíveis mudanças e adequações na trajetória escolar.	-Ação Junto aos estudantes. -Ação junto às famílias. -Ação junto aos professores.	Novembro
	x		x	-Propiciar a vivência das turmas em transição: 2º período, 5º ano	-Ação Junto aos estudantes.	Novembro



	x		x	-Oportunizar o contato dos estudantes dos 9ºanos com a escola de Ensino Médio para conhecer a próxima etapa e terem momentos para sanar as dúvidas.	-Ação Junto aos estudantes.	Novembro
--	---	--	---	---	-----------------------------	----------

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- 1- Analisar os dados referentes aos pré-conselhos a respeito da Orientação Educacional e o feedback das turmas.**
- 2- Acompanhamento de frequência por meio de ligações e participações dos responsáveis quando convocados às reuniões escolares.**
- 3- Sondar a efetividade da rede de apoio quanto às palestras e outras ações oferecidas à comunidade escolar, por meio do pré-conselho e conselho de classe.**
- 4- Avaliar a participação e ação dos envolvidos da comunidade escolar.**

**PROJETO - “NA TRILHA DA LEITURA”**

Almejando a parceria **ALUNO/FAMÍLIA/ESCOLA**, conseguiremos realizar cada uma das etapas dessa viagem fantástica que é o MUNDO DA LEITURA.

Queremos apenas lembrar, que todos nós somos figuras muito importantes na vida dos estudantes e que tudo o que nós fizermos terá uma influência grande na vida de todas e todos.

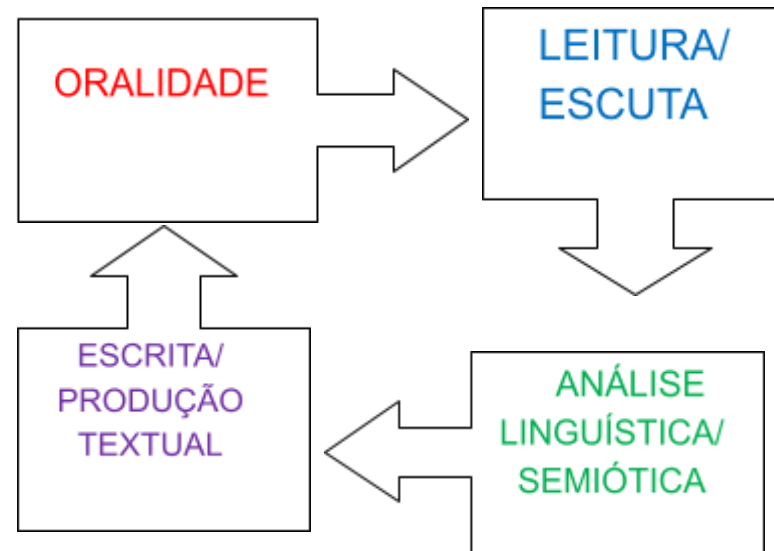
Então, para que a criança desenvolva e aprimore as habilidades de OUVIR, FALAR, LER E ESCREVER, é importante que ela seja uma criança  
MOTIVADA e CONFIANTE.

**NÓS ACREDITAMOS QUE VOCÊ POSSA SER ESSA MOTIVAÇÃO!**

PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

EIXOS ESTRUTURANTES DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

(estão interligados e todos são importantes)



(Marcuschi, 2008) - Currículo em Movimento, 2018, pág. 13.

**No aprendizado da Língua Portuguesa cinco aspectos fundamentais devem ser considerados:**

- 1) Compreensão e valorização da cultura escrita (letramento);
- 2) Apropriação do sistema de escrita (alfabetização);
- 3) Leitura e interpretação de textos;
- 4) Produção de textos escritos;

## 5) Desenvolvimento da fluência em oralidade;

### O PORQUÊ E PARA QUÊ?

..."inserir os gêneros textuais, que são vias de acesso ao letramento e propõe que o ensino da língua se dê por meio de textos encontrados na vida diária, ou seja, carregados de sentidos,... textos existentes em nossa sociedade e a necessidade de TORNAR OS ESTUDANTES PROFICIENTES LEITORES E PRODUTORES DE **TEXTO**." - (Dell'Isola, 2007 - Currículo em Movimento 2018,pág. 14)

### OBJETIVOS GERAIS:

- ▶ Promover o hábito da leitura e escuta entre os alunos;
- ▶ Proporcionar ao aluno o prazer pela leitura resgatando a ludicidade;

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ▶ Despertar o gosto e interesse pela leitura.Ler com fluência, boa dicção e entonação;
- ▶ Ampliar e enriquecer o vocabulário;
- ▶ Desenvolver uma análise crítica, identificando e manipulando as leituras OBJETIVA (explícita), INFERENCIAL (não explícita) e AVALIATIVA (opinião) de um texto;
- ▶ Enriquecer o conhecimento do aluno, colocando-o em contato com outras linguagens;
- ▶ Incentivar a leitura em família.

### SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS:

- 1) Contação de história: pode se disfarçar de algum personagem, usar um acessório, como chapéu lenço, tiara, ou pintura de rosto;
- 2) Relacionar as linguagens verbal e não-verbal, presente nos diversos gêneros;
- 3) Explorar imagens do texto, relacionar ao texto;
- 4) Utilizar alguns textos somente com imagens e símbolos;
- 5) Transpor os estudantes do lugar e tempo onde ocorre a história;
- 6) Incentivar que modifiquem o início, o meio ou o final da história;
- 7) Propor a construção de paródias orais de lendas, música, contos e histórias em geral;
- 8) Motivar o estudante a participar das histórias como autor, co-autor, observador ou personagem;
- 9) Jogos e brincadeiras organizados em torno do texto ou livro lidos;
- 10) Bingo com cenas da história;
- 11) Criação de histórias improvisadas a partir da apresentação de imagens pelo (a) professor (a);
- 12) Numeração e sequência oral da história;
- 13) Interpretação oral, assim como pedir para o estudante fazer um resumo oral objetivo da história (SINOPSE);
- 14) Selecionar trechos mais importantes, bonitos ou o clímax/desfecho, da história;
- 15) Definir um dia, um horário para a leitura individual, coletiva ou em família;
- 16) Preenchimento de fichas literárias para melhor compreensão do que foi lido.
- 17) Áudios com orientações, passo a passo para as crianças desenharem. Desenvolver a imaginação e diversos conceitos.

**18) ATENÇÃO: LINK DO UNICEF TRAZ 189 HISTÓRIAS, BRINCADEIRAS E MÚSICAS EM ÁUDIO.**

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-06/unicef-lanca-guia-voltado-para-educacao-infantil-e-alfabetizacao>

**19) ATENÇÃO: 150 LIVROS INFANTIS:**

[https://drive.google.com/drive/mobile/folders/1r7XnaFm57kRpBlhr8l2Sp\\_8QsXBTKC6aX?usp=sharing\\_eip&ts=5e678f19](https://drive.google.com/drive/mobile/folders/1r7XnaFm57kRpBlhr8l2Sp_8QsXBTKC6aX?usp=sharing_eip&ts=5e678f19)

## **PROJETO: SEGURANÇA ALIMENTAR SOL NASCENTE**

O Sol Nascente é considerado uma das maiores favelas do Brasil. A pandemia e a crise econômica decorrente agravaram uma situação que já se caracterizava por moradia precária, carência de serviços públicos essenciais, baixa escolaridade, alto índice de informalidade e violência. O distanciamento físico da escola, além dos prejuízos para o desenvolvimento intelectual de centenas de crianças, afetou também a condição alimentar de dezenas de famílias que, em alguns casos, não conseguem garantir nem mesmo uma refeição às crianças. A merenda escolar era, para muitas delas, a única refeição do dia.

No mesmo momento em que tiveram a renda afetada pelo desemprego e fim do auxílio emergencial, as famílias viram os custos de vida aumentarem, com alta dos principais gêneros alimentícios. Diferente da mobilização intensa no início da pandemia, hoje, as doações voluntárias reduziram-se ou cessaram completamente. Essa situação colocou dezenas de famílias na condição de insegurança alimentar grave.

### **Objetivos do projeto**

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) – 2020 – 32,7% (319 mil) dos domicílios do Distrito Federal estão em situação de insegurança alimentar. Ao todo, 21,2% (207 mil) têm quadro considerado leve, 6,6% (64 mil) moderado e 5% (49 mil) grave. O quantitativo é alarmante, principalmente quando se tem em consideração que a maioria dos afetados nesses domicílios são crianças em fase de formação física e cognitiva.

O projeto “Segurança Alimentar Sol Nascente”, de iniciativa da Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB), buscará garantir itens mínimos de alimentação e higiene para 46 famílias inicialmente identificadas como em situação crítica pelos professores da rede pública da região, por meio da doação de cestas básicas e “vouchers” de supermercado para aquisição de itens perecíveis, por 6 meses, começando em 20/22.

Espera-se, com o projeto, contribuir para:

- *Saúde física:* garantindo o mínimo de nutrientes diários, para manutenção de todos os membros da família e do desenvolvimento físico e cognitivo das crianças;
- *Saúde emocional:* amenizando o desespero de pais, mães e avós que chefiam suas famílias e não sabem como garantir o alimento do dia a seus filhos e netos. Estatísticas mostram o crescente número de casos de depressão e ansiedade associadas às dificuldades financeiras para arcar com as “contas de casa”;
- *Liberção de recursos para outras contas essenciais:* com o recebimento das cestas básicas e dos vouchers, o dinheiro que a família eventualmente recebe, por trabalhos informais ou outras fontes, poderá ser utilizado para pagar contas de energia, água, gás, entre outras.

### **Escolha das famílias beneficiadas**

Famílias em situação de grave escassez de renda foram identificadas pelos professores que estão em contato direto com elas ou, em alguns casos, os próprios responsáveis pelas crianças tomaram a iniciativa de pedir ajuda às escolas.

### Itens da cesta básica

De acordo com o relato de moradores da comunidade, foram destacados os seguintes itens como de maior consumo das famílias que serão atendidas:

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Absorvente</li> <li>● Achocolatado</li> <li>● Açúcar</li> <li>● Arroz</li> <li>● Café</li> <li>● Desinfetante</li> <li>● Farinha de trigo</li> <li>● Feijão</li> <li>● Flocão de milho</li> <li>● Leite</li> <li>● Leite</li> <li>● Macarrão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Molho de tomate</li> <li>● Óleo de Soja</li> <li>● Pão de forma</li> <li>● Papel higiênico</li> <li>● Polvilho doce</li> <li>● Sabão em barra</li> <li>● Sabonete</li> <li>● Sal refinado</li> <li>● Sardinha</li> <li>● Shampoo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Esses itens foram considerados como base para a construção da cesta básica.</li> <li>● Para complementar a alimentação, será fornecido um <i>voucher</i> para a compra de itens perecíveis, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aves</li> <li>● Ovos</li> <li>● Frutas</li> <li>● Verduras</li> <li>● Manteiga</li> </ul> </li> </ul>
--	--	--

**Ana Paula Barros Carvalho** - Professora da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal

**Edilma Dias de Lima** - Professora da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal

**Paulo Alves de Araújo** - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Brasília



**PROJETO PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - XI PLENARINHA,**

**Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é?**

O PROJETO PLENARINHA, É O PROJETO VIVENCIADO PELAS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL HÁ ALGUNS ANOS. A CADA ANO SÃO TRATADAS TEMÁTICAS DIFERENTES. DO ANO ANTERIOR. NESSE ANO, ATENDERÁ OS SEGMENTOS DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL.

**SEGUE O CRONOGRAMA:**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>
Lançamento e apresentação do Caderno Guia da X Plenarinha - 1º dia de Formação da Educação Infantil.	
Plenarinha Local nas Unidades Escolares Públicas e nas Instituições Educacionais Parceiras	
Plenarinha Regional nas Coordenações Regionais de Ensino	<b>13 e 14 de setembro</b>
Plenarinha Distrital - Organizada pela DIINF	
Semana do Brincar	<b>de 22 a 26 de maio</b>
-Semana Distrital da Ed. Infantil	<b>21 a 25 de agosto</b>

**DIRECIONAMENTOS: JUNHO/JULHO/AGOSTO** - Musicalidades e Brincar **SETEMBRO/OUTUBRO** - Alimentação e Brincar **NOVEMBRO - FINALIZAÇÃO** (analisar resultados)

### **JUSTIFICATIVA:**

Somos seres socialmente construídos. Frutos da interação que se inicia desde da barriga de nossa mãe até relações que permeiam toda a nossa vida, seja com pessoas, com a natureza, com os elementos das cidades que moramos, aquelas que visitamos, com o nosso corpo e lugares a que pertencemos.

Por isso, a Plenarinha possibilita, "o diálogo e compreensão das experiências musicais das crianças - que segundo Vigotski - experiências que serão a base para o desenvolvimento coletivo, para a troca dialética de experiências musicais que se dará em um processo de apreciação, experimentação e criação que consolida o desenvolvimento dos envolvidos, firmando a ideia de que: toda educação é de natureza social". (Vigotski, 2010,p.63 - Caderno Plenarinha p.61).

*Ou seja, esse Projeto visa levar a criança "a vivenciar experiências sonoro-musicais por meio de própria voz, do próprio corpo, dos objetos existentes nos contextos dos quais fazem parte, instrumentos musicais convencionais, ou não, Explorar as sonoridades de um mesmo objeto de diferentes maneiras, individualmente ou coletivamente. Escutar o outro, cantar junto, tocar junto, sentir sonoridades, dançar, sentir o corpo vibrar, e viver sua musicalidade. (Caderno Plenarinha, página 4)*

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- \* Apoderar-se de uma educação musical capaz de contribuir no desenvolvimento da sensibilidade, e da criatividade, do senso de ritmo, do prazer de ouvir músicas, da imaginação, da memória e da concentração, sempre vinculados aos jogos e brincadeiras.
- \* Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;
- \* Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- \* Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodia;

- \* Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
  
- \* Divertir-se com os variados sons que podemos criar com o auxílio do nosso corpo, percebendo ritmos, melodia, sonoridade, entre outros;
- \* Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- \* Desenvolver o ouvido musical, analisando os sons produzidos pelo ambiente a que pertence e apreciar os sons produzidos pela natureza e objetos.

\* **COMO ACONTECERÁ?**

As atividades referentes aos temas Musicalidade e Brincar serão desenvolvidas da seguinte forma:

- O brincar sempre deve estar vinculado aos temas Musicalidade e Alimentação;
- O tema Alimentação, terá seu cronograma e atividades anexados a este projeto, assim que as orientações forem apresentadas seguindo o cronograma da Plenarinha;
- Esses temas, independentemente de datas já previstas, podem ser ampliados e desenvolvidos durante todo ano letivo e em outros eventos.

**ATENÇÃO:**

Orientar as famílias a providenciar uma caixa onde a criança colocará todos os instrumentos, desenhos e atividades diversas que produzir;

Pedir para sejam registradas todas as produções dos alunos que deverão ser enviadas para o professor (como vídeos, áudios, fotos dos desenhos, pinturas e instrumentos).

Veja o cronograma com as atividades propostas:

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>23/06</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De onde vêm os sons? Onde podemos encontrar e fazer sons? (Sons da natureza, dos animais, do nosso corpo, dentro e fora da nossa casa, no outro, nos objetos);</li> <li>-Brincadeiras: sons usando as mãos - (bater palmas,batuque na mesa, com o auxílio de objetos...)</li> </ul>
<b>26/06</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elementos vinculados aos sons e músicas: ritmo, entonação, grave, agudo, melodia, altura, extensão, etc.</li> <li>-Brincadeira: música envolvendo sons.</li> <li>- Oficina de instrumentos;</li> </ul>
<b>03/07</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Histórias e sons.</li> <li>- Brincadeira: modificar, manipular sons contidos na história.</li> </ul>
<b>10/07</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenhos de histórias que possuem sons.</li> <li>- Brincadeira: Instrumentos musicais e cantigas de roda.</li> <li>- Oficina de instrumentos;</li> </ul>
<b>10/07</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras com o corpo: corpo sonoro musical (utilizar boca, mãos, pés, barriga, bater nas coxas, bochechas, etc.</li> <li>- Orquestrinha;</li> </ul>
<b>11/08</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música retratada em obras de arte;</li> <li>- Paisagem sonora;</li> <li>- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).</li> <li>- Oficina de instrumentos;</li> </ul>

<b>14/08</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música é Arte;</li> <li>- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).</li> </ul>
<b>18/08</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras cantadas;</li> <li>- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).</li> </ul>
<b>21/08</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficina de instrumentos;</li> <li>- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).</li> </ul>
<b>25/08</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orquestrinha;</li> <li>- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).</li> </ul>

<b>28/08</b>	- FOLCLORE: Explorar lendas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros (sons e musicalidade contidos nessas produções da cultura popular).
<b>SETEMBRO E OUTUBRO</b>	- <b>TEMA: ALIMENTAÇÃO</b> * Aguardar Circular e Caderno Orientador para definir cronograma, datas e atividades

## PROJETO - BRASÍLIA VIDA SEGURA

Brasília  
Vida  
Segura

### BVS - Objetivos do Programa

---



#### Reduzir o consumo nocivo de álcool em pelo menos 10%

- Apoiar à atenção primária na prevenção ao uso nocivo do álcool;
- Auxiliar o sistema de segurança do viária, reduzindo o risco de morte por causas não naturais;
- Suporte à educação básica para a prevenção do consumo de álcool por menores de 18 anos;
- Capacitação em serviço de bebida responsável para a oferta de álcool



# Ser o melhor projeto de consumo responsável de álcool do Brasil



## MÉTODO

Evidências Científicas



## INOVAÇÃO

Design de  
Serviços Públicos



## LOCAL

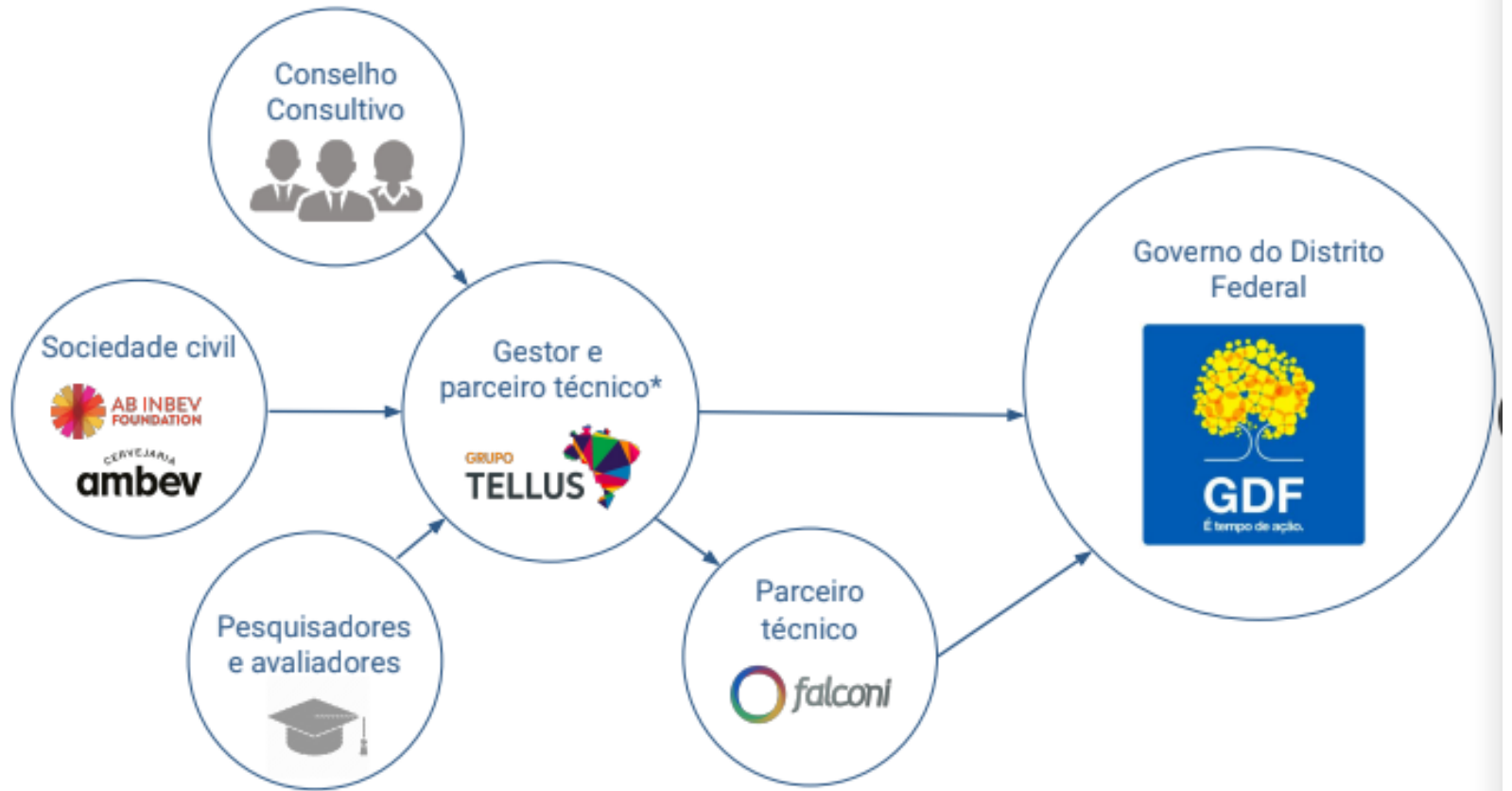
Distrito Federal



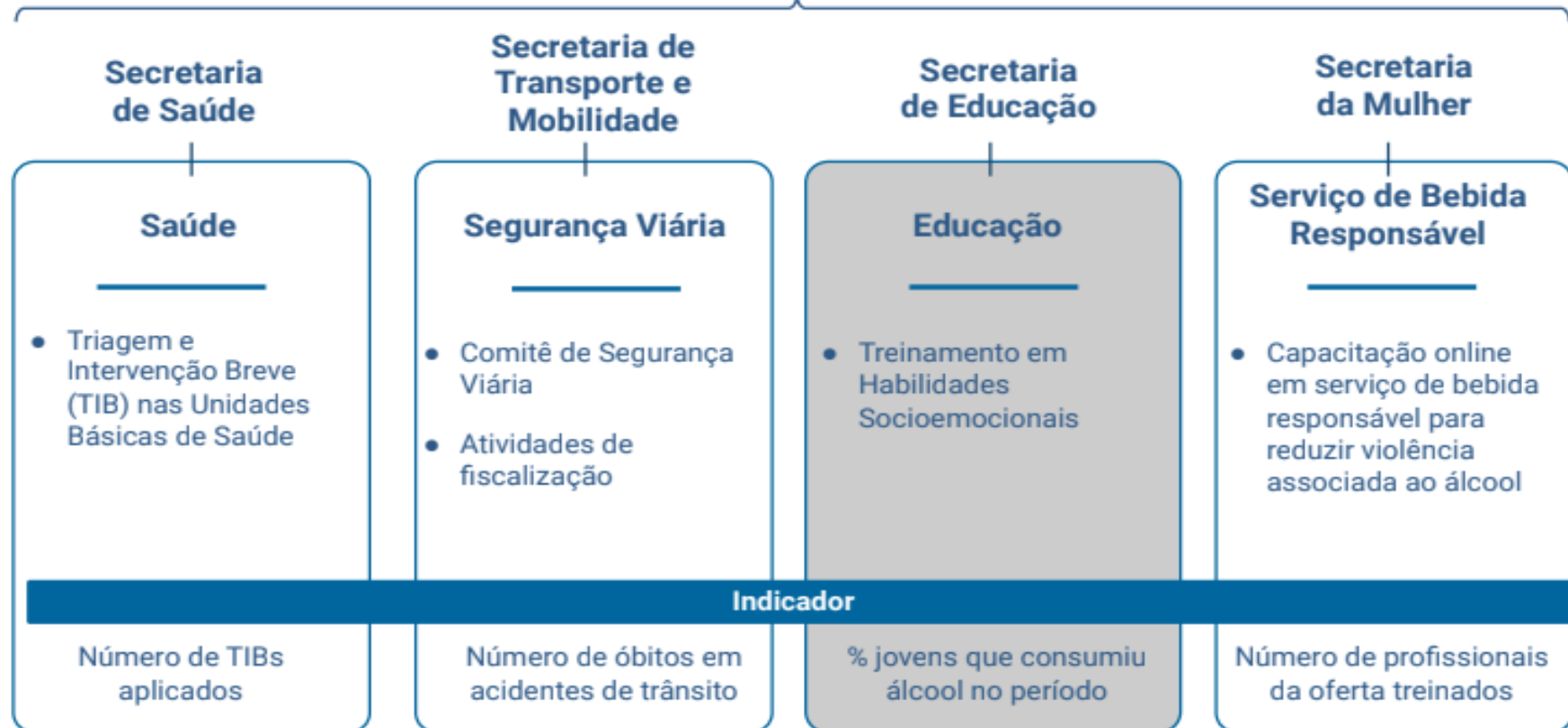
## PÚBLICO

Adultos de 16+  
Adolescentes entre 11 e 14  
anos

## BVS - Governança



## Brasília Vida Segura



## Mapeamento pontos de venda de álcool









## EDUCAÇÃO | Por que a temática do álcool é importante?

### Dados

Idade média de  
experimentação é de  
**12,5 anos**

Entre os estudantes do  
9º ano **55,5% já  
experimentaram álcool**  
alguma vez *na vida*

**A experimentação  
precoce** de bebidas  
alcoólicas  **aumentou** de  
50,3% para 55,5%

A experimentação antes  
dos 15 anos  **aumenta  
em 4 vezes o risco de  
desenvolver  
dependência**

### Consequências

**CURTO PRAZO: queda  
no rendimento escolar,**  
sexo desprotegido,  
brigas e acidentes

**LONGO PRAZO: afeta  
funções cognitivas e  
habilidades  
socioemocionais**

O álcool **afeta as  
funções cerebrais,** uma  
vez que o Sistema  
Nervoso Central está em  
desenvolvimento

Durante a pandemia **o  
consumo de álcool  
tende a se agravar**



## EDUCAÇÃO | Programa de Prevenção ao consumo do álcool

10 encontros com 50 minutos  
2 multiplicadores acompanham as atividades

Aula inicial

Pensamento crítico

Empatia

Lidar com estresse

Relacionamento Interpessoal

Assertividade

Pensamento Criativo

Tomada de decisão e solução de problemas

Autoconhecimento

Projeto de Vida

Adaptamos os encontros para as aulas 30 minutos de 2021

Com o desenvolvimento de habilidades sociais e sócio-emocionais, são trabalhados **fatores de proteção**, essenciais para a prevenção ao abuso de álcool







### O que são habilidades sociais e socioemocionais?

Conjunto de habilidades que o indivíduo tem para lidar com as próprias emoções

São capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros



## PROJETO: CEILÂNDIA, SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUSTENTÁVEIS

Com o objetivo de proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, por meio de ações coletivas referente ao projeto.

Ressaltamos a importância das ações coletivas. Estas os fortalecem enquanto instituição escolar e faz com que a comunidade escolar se sinta responsável pelo espaço que ocupa, aprendendo a noção de coletividade e promovendo mudanças que irão possibilitar melhoria não só do processo educacional bem como da comunidade em geral

### INTRODUÇÃO

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo indivíduo é digno de ter.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo -se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as

informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

## **JUSTIFICATIVA**

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seriam de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais, detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.  
(Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.

Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.

Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.

Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.

Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.

Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.

Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.

Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.

Redimensionar o Parque Ecológico do Setor “O” com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).

Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

## **METODOLOGIA**

Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.

Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.

Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.

Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

## **CRONOGRAMA**

<b>DATA</b>	<b>AÇÃO</b>
15/03/23	Passeata: “Por uma cidade mais limpa”
12/04/23	Dia de recolhimento do óleo de cozinha
20/05/23	Corrida sustentável
03/06/23	Plante uma árvore
16/08/23	Dia de recolhimento de utensílios plásticos
6ª AÇÃO - 07/10/23	Encerramento: Caminhada da Vida
Ao longo da execução do projeto	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais

## PROJETO SUPERAÇÃO

A educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar. A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Com base nisso, este Caderno explicita o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano e expõe as diretrizes para a sua implementação nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.

### INTRODUÇÃO

O Distrito Federal apresenta, de acordo com o sistema de gestão da Secretaria de Estado de Educação - SEEDF, i-Educar, 12.507 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental, em 2022. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escolar, além de representar processo crescente de exclusão dentro da própria escola, corroborando para a perpetuação do estigma da segregação e da marginalização. A Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu Art. 205, evidencia que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Logo, entende-se que o estudante que tenha seu fluxo escolar interrompido, por qualquer razão, continua a fazer jus ao acesso à educação e continua sendo dever do Estado garantir esse direito. O Artigo 24, inciso V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), respalda legalmente propostas pedagógicas para a correção de fluxo. Entende-se, nesse contexto, a pertinência de intervenções pedagógicas que abarquem outra lógica de planejamento temporal e espacial, de gestão escolar e curricular na organização do trabalho pedagógico, bem como possam provocar impactos na concepção de educação de todos os envolvidos no processo educativo. O Plano Nacional de Educação - PNE/2014-2024

estabelece, em sua Meta 2, a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, bem como a conclusão dessa etapa na idade recomendada. Na mesma perspectiva, o Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação - PDE/2015-2024, reafirma esse compromisso em sua Meta 2, a qual estabelece a garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e aponta a necessidade e a importância de atendimento diferenciado aos estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2: INTRODUÇÃO 07 implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2015a). O Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, que instituiu a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, estabelece, no Artigo 5º: o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar, o desenvolvimento de ações que possibilitem diminuir a incompatibilidade idade/ano por meio do monitoramento da trajetória escolar e a promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes.

Em consonância com a legislação, o Distrito Federal vem, ao longo dos anos, investindo em estratégias, com o intuito de solucionar o desafio da incompatibilidade idade/ano. Houve diferentes políticas públicas propostas por esta SEEDF, destinadas exclusivamente ao enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano. Em 2000 foi implantado o Programa de Aceleração da Aprendizagem destinado aos estudantes da 5ª série do Ensino Fundamental. O objetivo do Programa era corrigir a distorção idade/série em dois anos, no mínimo. Além de ofertar material didático específico para o programa, elaborado por profissionais da secretaria. Durante o ano de 2012 foram publicadas as Orientações Pedagógicas para a Correção da Distorção Idade-Série – CDIS, aprovadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, por meio do Parecer nº 238/2012. Suas principais características eram: o atendimento aos estudantes do ensino fundamental - anos finais e do ensino médio, formação de turmas exclusivas e oferta de espaço de formação e troca de conhecimento entre os professores das unidades escolares para acompanhamento pedagógico. Em 2016, implantou-se o Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE, com vigência até 2018 e prorrogado até 2019. O PAAE apresentou organização curricular em blocos, turmas exclusivas e possibilitou a correção de fluxo em até dois anos para o ensino fundamental - anos finais. Com o objetivo de fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano, em 2019, a Diretoria de Ensino Fundamental - DIEF realizou pesquisa para levantar informações, a fim de subsidiar a elaboração de nova política pública para correção de fluxo, com implementação iniciada em 2020, por meio do Projeto Atitude, o qual previa turmas exclusivas para os estudantes dos anos finais do ensino fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano, divididas por blocos e com matriz curricular específica. Em função do desafiador cenário enfrentado nos anos de 2020 e 2021, devido à Pandemia de Covid-19, que demandou a oferta de atividades escolares não presenciais, o Projeto Atitude não pode ser desenvolvido em sua integralidade. A partir do retorno às atividades presenciais, ao final do ano de 2021 e pautando-se no acompanhamento das atividades escolares realizadas durante o período de isolamento social, observou-se a necessidade de criar

nova estratégia de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Diferentemente dos programas anteriores, a nova política vislumbrou ações voltadas também aos anos iniciais do ensino fundamental e à construção de repertório didático-pedagógico para os professores. Nessa perspectiva, em 2022, elaborou-se o Plano de Atendimento aos Estudantes Situação de Incompatibilidade Idade/Ano.

O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do ensino fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal. Para a construção do SuperAção, levou-se em consideração cada experiência e aprendizado oriundos dos programas e estratégias anteriores, bem como os programas de sucesso de outros estados brasileiros, além da colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar<sup>1</sup> - TSE. A estratégia TSE apresenta quatro etapas que compõem a organização do SuperAção: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento. Essas quatro etapas são realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local. Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio. A Organização em Ciclos para as Aprendizagens vigente tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, além de favorecer a prática educativa e os diversos contextos socioculturais, nos quais as aprendizagens ocorrem. Para garantir as aprendizagens dos estudantes, o processo pedagógico deve ser organizado de maneira a contemplar espaços de problematização do conhecimento e de investigação conjunta, ações pedagógicas diferenciadas, essenciais ao trabalho com os estudantes do Programa SuperAção, assim como previsto nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos (DISTRITO FEDERAL, 2014) . Além disso, o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014d) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

Posto isso, reforça-se a relevância da realização de estudos baseados nas Diretrizes de Avaliação e nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, a fim de alcançar o resultado desejado, além de contribuir para a garantia de acesso, permanência e conclusão da escolarização na idade esperada, possibilitando o sucesso das aprendizagens. O Programa



SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

## **OBJETIVO GERAL**

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.

Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.

Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

## **METODOLOGIA**

A estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar - TSE é uma iniciativa do UNICEF e parceiros, que visa contribuir com as escolas públicas na construção de boas práticas para que estudantes que estão em atraso escolar consigam superar desafios e alcançar

o sucesso. Essa estratégia possibilita o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da política pública focada no enfrentamento da incompatibilidade idade/ano, de forma articulada e integrada, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho pedagógico que favoreça a implementação de uma organização curricular estruturada para a superação dos atrasos escolares, possibilitando aprendizagens necessárias e valorizando os interesses e as experiências dos estudantes envolvidos. Essa estratégia orienta que a política pública seja pautada em um processo composto por quatro etapas inter-relacionadas e interdependentes.

1- Diagnóstico A primeira etapa consiste no diagnóstico da rede de ensino, por meio do levantamento de dados que, no caso do DF, advêm do sistema de gestão da SEEDF e do diálogo com as unidades escolares participantes do Plano de Atendimento, em 2022. A análise desses dados permite visibilidade da situação de cada unidade escolar em relação à incompatibilidade idade/ano, bem como evidencia experiências exitosas para a mitigação do fracasso escolar.

2- Planejamento A partir do diagnóstico, é possível realizar o planejamento consciente das necessidades da rede, resultando na elaboração da proposta pedagógica e da organização escolar específica para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, assim como o plano de formação continuada docente, a fim de possibilitar oportunidades diferenciadas para a progressão e consolidação das aprendizagens.

3- Desenvolvimento Após o diagnóstico e o planejamento das ações, ocorre efetivamente o desenvolvimento da proposta, abrangendo as trocas entre os níveis local, intermediário e central, por meio de processo contínuo e dialógico de acompanhamento e avaliação. Durante o desenvolvimento do Programa, espera-se perceber a renovação do vínculo entre escola e estudante, o aumento da autoestima dos envolvidos, a reconstrução do percurso escolar e, principalmente, o rompimento dos ciclos de retenção, abandono e evasão escolar.

4 - Adesão Esta etapa ocorre de forma simultânea junto às demais etapas e envolve a sensibilização e o engajamento das unidades escolares, dos parceiros, dos estudantes, das famílias e da comunidade escolar como um todo, bem como o

estabelecimento de prazos e de metas a serem alcançadas, a fim de oportunizar a escuta ativa dos atores envolvidos e a construção coletiva dos planos de ação de cada unidade escolar, que contemplem os interesses e necessidades dos estudantes.

### ORGANIZAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O SuperAção prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes, definindo estratégias para garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar.

CICLOS	GRUPOS	ANOS DE ORIGEM	IDADES
2º Ciclo	Grupo 01	3º ano	Mínimo 10 anos
	Grupo 02	4º ano	Mínimo 11 anos
	Grupo 03	5º ano	Mínimo 12 anos
3º Ciclo	Grupo 04	6º ano	Mínimo 13 anos
	Grupo 05	7º ano	Mínimo 14 anos
	Grupo 06	8º ano	Mínimo 15 anos

## MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA SUPERAÇÃO

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Etapa: Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano Regime: PROGRAMA SUPERAÇÃO Módulo: 40 semanas							
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>							
Áreas do conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo			3º Ciclo		
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
		3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	5	5	5
	Educação Física	X	X	X	3	3	3
	Arte	X	X	X	2	2	2
	Língua Inglesa	X	X	X	2	2	2
Matemática	Matemática	X	X	X	5	5	5
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	4	4	4
Ciências Humanas	História	X	X	X	3	3	3
	Geografia	X	X	X	3	3	3
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>							
Projetos Interdisciplinares	Vivências de Letramento	X	X	X	X	X	X
	Vivências de Numeramento	X	X	X	X	X	X
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL - JORNADA AMPLIADA (horas)</b>		1000	1000	1000	1000	1000	1000

## AVALIAÇÃO

### **Formativa**

**Função:** regular.

**Intencionalidade:** fornecer informações para qualificar as aprendizagens.

**Momento:** ao longo dos processos de ensino e de aprendizagens, durante todo o período letivo.

### **Diagnóstica**

**Função:** diagnosticar.

**Intencionalidade:** saber se há ou não conhecimentos prévios para novas aprendizagens.

**Momento:** início do ano letivo, do bimestre, do semestre, da aula, do projeto, da sequência didática, de projeto, entre outros.

### **Somativa**

**Função:** classificar, certificar.

**Intencionalidade:** classificar os resultados (por notas ou menções) do desempenho do estudante, conforme os objetivos de aprendizagens.

**Momento:** final do ano letivo, do bimestre, do semestre, da aula, do projeto, da sequência didática, entre outros.

Para proporcionar a progressão, o SuperAção prevê resultados finais individuais específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ao final de cada ano letivo, considerando a consolidação das aprendizagens propostas, conforme quadro a seguir.

	<b>Reprovação:</b> Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem.	<b>Progressão:</b> Os estudantes estarão habilitados para cursar o ano/grupo subsequente.	<b>Avanço:</b> Os estudantes avançarão dois anos.
<b>Grupo 1 (3º ano)</b>	Grupo 1	4º ano ou Grupo 2	5º ano
<b>Grupo 2 (4º ano)</b>	-	5º ano ou Grupo 3	6º ano ou Grupo 4
<b>Grupo 3 (5º ano)</b>	Grupo 3	6º ano ou Grupo 4	7º ano ou Grupo 5
<b>Grupo 4 (6º ano)</b>	-	7º ano ou Grupo 5	8º ano ou Grupo 6
<b>Grupo 5 (7º ano)</b>	Grupo 5	8º ano ou Grupo 6	9º ano
<b>Grupo 6 (8º ano)</b>	-	9º ano	1ª série do EM

**Reprovação:**

1. No 2º Ciclo ocorrerá quando o estudante não atingir os objetivos de aprendizagem propostos para o Grupo 1 ou Grupo 3, após o processo de recuperação contínua.
2. No 3º Ciclo ocorrerá nos casos em que o estudante do Grupo 5 obtiver média final inferior a 5,0 pontos em três ou mais componentes curriculares, após o resultado das avaliações de recuperação final.

No 3º Ciclo, o estudante terá o resultado de progressão quando, após a realização da avaliação de recuperação final, tiver consolidado apenas as aprendizagens previstas para o ano escolar corrente, o que pode ser visualizado, quantitativamente, quando a média final for igual ou superior a 5,0 pontos.

Para o estudante do Grupo 4, a progressão para o ano escolar seguinte é garantida pelas Diretrizes Pedagógicas de Organização Escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens, considerando a progressão continuada. O que definirá o encaminhamento desse estudante do Grupo 4 será a sua idade, pois mesmo progredindo de ano, ele pode permanecer em situação de incompatibilidade idade/ano, e, nesse caso, deverá ser matriculado no Grupo 5 no ano letivo seguinte. Para o estudante do Grupo 5, o que definirá o encaminhamento será a sua idade, pois mesmo progredindo de ano, ele pode permanecer em situação de incompatibilidade idade/ano, e, nesse caso, deverá ser matriculado no Grupo 6 no ano letivo seguinte. Ressalta-se que, o estudante desse Grupo poderá progredir mesmo obtendo nota inferior a 5,0 em até dois componentes curriculares, em Regime de Dependência.

No 2º Ciclo, em qualquer Grupo, o estudante deverá ter consolidado os objetivos de aprendizagem propostos, considerando as aprendizagens referentes aos dois anos escolares.

Para o estudante do Grupo 2 e 3, o que definirá o encaminhamento será a sua idade, pois mesmo sendo avançado, ele pode permanecer em situação de incompatibilidade idade/ano, e, nesse caso, deverá ser matriculado respectivamente no Grupo 4 ou 5 no ano letivo seguinte.

No 3º Ciclo, o estudante terá o resultado de avanço quando, após a realização da avaliação de recuperação final, tiver consolidado as aprendizagens previstas para os dois anos escolares, o que pode ser visualizado, quantitativamente, quando a média final for igual ou superior a 5,0 pontos.

Para o estudante do Grupo 4, o que definirá o encaminhamento será a sua idade, pois mesmo sendo avançado, ele pode permanecer em situação de incompatibilidade idade/ano, e, nesse caso, deverá ser matriculado no Grupo 6 no ano letivo seguinte.

### **CRONOGRAMA DE TRABALHO**

Os jogos serão realizados durante todo o ano letivo de 2023.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

O envolvimento e participação de todos e promoção dos estudantes à série correlata a sua idade, de acordo com o quadro de progressão e promoção acima.

### **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Durante todo o ano, os estudantes serão avaliados através do seu comportamento, atitudes e desenvolvimento das atividades propostas, provas, trabalhos e vivências propostas pelos professores.

### **PROJETO INTERCLASSE**

#### **Apresentação:**

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo deve partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação. Os Jogos Interclasses do CEF 32 busca promover uma maior integração entre estudantes, professores, servidores, direção e comunidade por meio do esporte, preservando o espírito de companheirismo e respeito aos participantes.



**OBJETIVO GERAL:**

- Promover interação sócio esportiva dos estudantes do CEF 32;
- Propiciar momentos de alegria e descontração;
- Desenvolver o gosto pelas atividades esportivas, como forma de lazer e integração social;
- Proporcionar aos participantes, além do prazer e entretenimento, o espírito de equipe, companheirismo, autoestima, respeito às regras e a disciplina;
- Ampliar a cultura e o senso crítico dos alunos acerca dos diversos países participantes da Copa do mundo 2022; Construir uma visão crítica quanto às possibilidades do esporte no âmbito escolar.

**PÚBLICO ALVO**

Estudantes do 6º ao 9º anos.

**METODOLOGIA / DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

**FUTSAL** - Serão adotadas as regras oficiais do futsal adaptadas ao contexto local. Cada equipe poderá inscrever 12 (doze) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 05 (cinco) alunos para início dos jogos. A duração da partida será de 10 (dez) minutos. Os critérios de desempate serão (nesta sequência): pontos, saldo de gols, maior número de gols feitos, menor número de gols sofridos, cartões amarelos, cartões vermelhos e sorteio. Caso seja necessário, haverá cobrança de 03 (três) penalidades e/ou cobranças alternadas.

**QUEIMADA** - O torneio será disputado no sistema “4 cantos”. Cada equipe poderá inscrever 12 (doze) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 06 (seis) alunas do sexo feminino para início da disputa. A duração da partida será de 10 (dez) minutos. Não será permitido jogadas consideradas agressivas ou violentas. Se uma equipe tiver alunos a menos, haverá “vida extra”. Se a bola bater na cabeça o arremesso não valerá.

**VOLEIBOL** - Serão adotadas as regras oficiais do voleibol adaptadas ao contexto local. Cada equipe poderá inscrever 12 (doze) alunos para a disputa do torneio, sendo necessária a presença de 06 (seis) alunos para início dos jogos. A duração da partida será de 10 (dez) minutos. A partida será disputada em 3 sets de 15. Caso tenha empate de 14 a 14, vence quem fizer dois pontos consecutivos primeiro.

**XADREZ** - Serão adotadas as regras oficiais do xadrez. Cada turma poderá inscrever quantos alunos quiserem para a disputa do torneio. Cada partida terá duração de no máximo 15 minutos.

**DAMAS** - Serão adotadas as regras brasileiras oficiais do jogo de damas. Cada turma poderá inscrever quantos alunos quiserem para a disputa do torneio.

**TÊNIS DE MESA** - Serão adotadas as regras oficiais do tênis de mesa adaptadas para o contexto local. A disputa será em 1 set de 11 pontos. Caso tenha empate de 10 a 10, vence quem fizer dois pontos consecutivos primeiro. Cada turma poderá inscrever 4 alunos para a disputa do torneio.

**INSCRIÇÃO** - As inscrições serão feitas em formulário próprio, por intermédio dos professores conselheiros da turma durante o período de inscrições e não serão aceitas inscrições após a data máxima anunciada.

### **CRONOGRAMA DE TRABALHO**

Os jogos serão realizados no período do segundo bimestre letivo de 2023.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

O envolvimento e participação de todos.

### **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Durante e após cada jogo/disputa, os estudantes serão avaliados através do seu comportamento, atitudes e desenvolvimento das atividades propostas.